

SLC Agrícola

Relatório da Administração

2019

Relatório de Administração 2019

Porto Alegre, 11 de março de 2020
SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, apresenta hoje seus resultados do ano de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário

NOTA: 2018 e 2019 se referem ao período acumulado de doze meses, de janeiro a dezembro. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Fale com o RI:

ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 3230-7864/7797/7799
Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar
Bairro Santana – Porto Alegre (RS)
CEP: 90620-010

Acesse nosso site:
http://ri.slcagricola.com.br
https://www.slcagricola.com.br/

Clique aqui
e conheça também o Relatório Integrado, com mais informações sobre a estratégia e o desempenho da companhia em aspectos ESG (Environmental, Social and Governance).

Equipe de Relações com Investidores



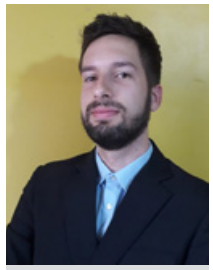
IVO MARCON BRUM
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



FREDERICO LOGEMANN
Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico



ALISANDRA REIS
Especialista de Relações com Investidores



RICARDO BOCKMANN
Assistente de Relações com Investidores

Sumário

05 **Mensagem da Administração**

07 **Perfil**

Governança corporativa 9
Gestão de riscos 10
Inovação 10
Estratégia 11

12 **Panorama de mercado**

Commodities 12
Algodão 13
Soja 14
Milho 15

16 **Desempenho operacional**

Safra 2018/2019 16
- Soja 17
- Algodão (1ª e 2ª safra) 17
- Milho 2ª safra 17
- Custo de produção 17

Safra 2019/2020 18
- Área plantada 18
- Soja e soja semente 18
- Algodão 1ª safra 18
- Algodão 2ª safra 18
- Milho 2ª safra 18
- Custo de produção 19

20 **Desempenho financeiro**

Análise do Demonstrativo de Resultados 20
- EBITDA Ajustado 20
- Receita Líquida 22
- Custo dos Produtos Vendidos 23
- Resultado Bruto por cultura 24
- Resultado bruto 26
- Despesas com Vendas 26
- Despesas Administrativas 27
- Resultado Financeiro Líquido 27
- Resultado Líquido 28

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa 29
Análise do Balanço Patrimonial (principais contas) 30
Endividamento 32
Hedge cambial e de *commodities* agrícola 33
Indicadores de retorno 34

36 **Sustentabilidade**

Pessoas 37
Meio ambiente 38

39 **Informações adicionais**

Área plantada – safra 2018/2019 39
Área plantada – safra 2019/2020 39
Avaliação de terras 40
Portfólio de terras 40
Banco de terras 41
Parque de máquinas e capacidade de armazenagem 41
Valor líquido dos ativos 41
Endividamento 42
Dividendos 43
Mercado de capitais 43

44 **Aderência à Câmara de Arbitragem**

Aviso legal

45 **Demonstrações financeiras**

Como usar este documento

MENU
Navegue pelo menu lateral para os capítulos de seu interesse

SETAS
Navegue página a página por meio das setas no canto inferior direito

HOME
Clique neste ícone para retornar ao índice

IMPRESSÃO
Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

Índice de referências

Tabelas

Tabela 1 | Área plantada por cultura 2017/2018 x 2018/2019 ... 16

Tabela 2 | Produtividades realizadas 2017/2018 x 2018/2019 ... 16

Tabela 3 | Custo de produção por hectare ... 17

Tabela 4 | Área plantada por cultura 2018/2019 x 2019/2020 ... 18

Tabela 5 | Produtividade safra 2019/2020 ... 18

Tabela 6 | Detalhamento do custo de produção por cultura (R$/ha) ... 19

Tabela 7 | Custo de produção na safra 2019/2020 (R$/ha) ... 19

Tabela 8 | Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ mil) ... 20

Tabela 9 | Reconciliação do EBITDA Ajustado – Venda de Terras (R$ mil) ... 21

Tabela 10 | Receita Líquida (R$ mil) ... 22

Tabela 11 | Volume faturado (toneladas) ... 22

Tabela 12 | Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (R$ mil) ... 22

Tabela 13 | Custo dos Produtos Vendidos (R$ mil) 23

Tabela 14 | Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (R$ mil) ... 23

Tabela 15 | Resultado Bruto – algodão em pluma ... 24

Tabela 16 | Resultado Bruto – caroço de algodão ... 24

Tabela 17 | Resultado Bruto – soja ... 25

Tabela 18 | Resultado Bruto – milho ... 25

Tabela 19 | Resultado Bruto (R$ mil) ... 26

Tabela 20 | Despesas com Vendas (R$ mil) ... 26

Tabela 21 | Despesas Administrativas (R$ mil) ... 27

Tabela 22 | Resultado Financeiro Líquido Ajustado (R$ mil) ... 27

Tabela 23 | Resultado Líquido (R$ mil) ... 28

Tabela 24 | Reconciliação do Lucro Líquido da Venda de Terras (R$ mil) ... 28

Tabela 25 | Fluxo de Caixa resumido (R$ mil) ... 29

Tabela 26 | Variação no Capital de Giro (R$ mil) ... 30

Tabela 27 | Imobilizado CAPEX (R$ mil) ... 31

Tabela 28 | Dívida Financeira Líquida (R$ mil) ... 32

Tabela 29 | Posição atualizada de *hedge* ... 33

Tabela 30 | Retorno sobre o Patrimônio Líquido (R$ milhões) ... 34

Tabela 31 | Retorno sobre o Ativo Líquido (R$ milhões) ... 34

Tabela 32 | Retorno sobre o Capital Investido (R$ milhões) ... 35

Tabela 33 | Inventário de emissões de gases de efeito estufa (tCO_2e) ... 38

Tabela 34 | Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias) – safra 20182019 (hectares) ... 39

Tabela 35 | Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias) – safra 20192020 (hectares) 39

Tabela 36 | Área safra 2019/2020 (hectares) ... 40

Tabela 37 | Banco de terras (hectares) ... 41

Tabela 38 | Parque de máquinas e capacidade de armazenagem ... 41

Tabela 39 | Valor líquido dos ativos (NAV) em 2019 (R$ milhões) ... 41

Tabela 40 | Proposta de distribuição de resultados (R$ mil) ... 43

Figuras

Figura 1 | Estrutura de governança corporativa ... 09

Figura 2 | Fases estratégicas da SLC Agrícola ... 11

Figura 3 | Variação nos preços (*commodities* selecionadas) – jan/19 a jan/20 ... 12

Figura 4 | Preços do algodão no mercado internacional e no Brasil ... 13

Figura 5 | Algodão – evolução na expectativa de oferta e demanda global *versus* cotação ... 13

Figura 6 | Exportações brasileiras de algodão (milhões de toneladas) ... 13

Figura 7 | Preço da soja no mercado internacional e no Brasil ... 14

Figura 8 | Soja – importações trimestrais de soja chinesa (milhões de toneladas) ... 14

Figura 9 | Soja – exportações brasileiras (milhões de toneladas) ... 14

Figura 10 | Soja – oferta e demanda global (milhões de toneladas) ... 14

Figura 11 | Preços do milho no mercado internacional e no Brasil ... 15

Figura 12 | Milho – exportações brasileiras (milhões de toneladas) ... 15

Figura 13 | Milho – balanço de produção e consumo mundial (milhões de toneladas) ... 15

Figura 14 | Evolução da relação Dívida Líquida *versus* EBITDA Ajustado ... 32

Figura 15 | Eixos prioritários de atuação ... 36

Figura 16 | Composição do quadro funcional ... 37

Figura 17 | Uso da área própria na safra 2018/2019 (mil hectares) ... 38

Figura 18 | Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil) ... 42

Figura 19 | Cronograma de amortização da Dívida Bruta (R$ mil) ... 42

Figura 20 | Perfil do endividamento bruto ... 42

Figura 21 | Endividamento bruto por indexador e instrumento ... 42

Figura 22 | Desempenho das ações *versus* Ibovespa na B3 ... 43

Mensagem da Administração

Alinhamento Estratégico

2019 foi novamente um ano a ser comemorado na SLC Agrícola. Tivemos mais uma vez a validação de que estamos perseguindo iniciativas estratégias que capturam valor para o negócio e se apoiam em nossas vantagens competitivas.

Esses são os pilares de nossa estratégia atual, e as principais entregas que estamos tendo nessas frentes:

Alta Eficiência: vemos uma enorme oportunidade de ganho via ampliação do uso de novas tecnologias, principalmente para o nosso tipo de negócio, que é o de agricultura de larga escala. Nos últimos anos, viemos preparando a empresa para isso, e agora os resultados já aparecem. Atingimos produtividades inéditas nas culturas da soja e do milho na safra 2018/2019, aumentando nossa distância em relação à média de produtividade global. Além disso, temos obtido ganhos crescentes com a adoção de novas tecnologias que possibilitam redução de custos.

Culturas de maior valor agregado: o algodão e a soja semente seguem sendo priorizados no crescimento, pois são iniciativas que maximizam o retorno por hectare plantado e possibilitam diferenciação em termos de preços. A área plantada na safra 2018/2019 foi de 458 mil hectares, com destaque para o algodão, cujo cultivo foi expandido em 30,1% em relação à safra passada. Em outubro de 2019, foi dado início ao plantio das culturas de soja e de algodão da safra 2019/2020 – e a expectativa é de atingirmos um total de 449,2 mil hectares de área plantada.

Modelo de Negócios *Asset Light*: em novembro do ano passado, anunciamos mais uma venda de terras, com *leaseback*, tipo de transação em que é possível monetizarmos os relevantes ganhos imobiliários obtidos nos últimos anos.

Consolidação de Certificações e Rastreabilidade: em 2019 atingimos 8 unidades certificadas pelas normas ISO 14001 (gestão ambiental), OHSAS 18001 (saúde e segurança ocupacional), NBR 16001 (responsabilidade social) e ISO 9001 (qualidade) com o Sistema de Gestão Integrada (SGI) e iniciamos o projeto em mais duas unidades. Avançamos também no número de fazendas certificadas pelo Better Cotton Initiative. Além de contribuírem com os ganhos de eficiência que têm sido obtidos e reduzirem riscos em várias frentes, as certificações e a rastreabilidade são uma importante tendência de mercado e tem possibilitado também ganhos financeiros crescentes ao negócio, além de consolidarem a produção sustentável.

Resultados Financeiros

Os resultados financeiros do ano refletem esses avanços. A Receita Líquida em 2019 atingiu um recorde, de R$ 2,5 bilhões. O crescimento, de 20,8% em relação ao ano anterior, foi proporcionado por uma combinação de fatores: a maior área plantada e o aumento da produtividade da soja e do milho, além dos maiores preços de vendas em todas as culturas.

O EBITDA Ajustado, que incorpora os ganhos com a venda de terras realizada em novembro, foi de R$ 795,5 milhões, e o Lucro Líquido atingiu R$ 315 milhões, com margem de 12,4%. O período de 2019 marcou mais um ano consecutivo de geração de caixa positiva, de R$ 213 milhões, com baixa alavancagem financeira, medida em 1,22 vezes (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado).

> “Avançamos nos **quatro pilares de nossa estratégia**, com ganhos em produtividade, expansão da área plantada de algodão e de soja semente, a venda de terras com *leaseback* em novembro de 2019 e aumento no número de unidades certificadas”

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Em resumo, mantivemos ótimos níveis de rentabilidade em 2019, e, pelo quarto ano consecutivo, entregamos geração de caixa livre robusta, o que permitiu o pagamento de dividendos e a manutenção da alavancagem em patamar bastante confortável, o que nos garante capacidade de crescimento com solidez financeira.

Os últimos anos foram bastante voláteis, com eventos como a guerra comercial, a febre suína africana e, mais recentemente, o coronavírus. No entanto, nosso negócio mostra a sua resiliência através da consistência dos resultados, a despeito das oscilações de curto prazo nos preços das *commodities*. O negócio foi construído para lidar com essa volatilidade.

Perspectivas 2020 e 2021

A safra 2019/2020 traz ótimas perspectivas. Com mais da metade da soja colhida, as produtividades mais uma vez são recordes – estamos aumentando a nossa expectativa de 3.607 kg/ha para 3.840 kg/ha, ou seja, um aumento de 6,5% em relação ao projeto inicial. As demais culturas também apresentam ótimo potencial produtivo. Como sempre, temos uma grande parcela da safra já vendida, a preços superiores aos obtidos em 2019. Com isso, esperamos mais um ano de bons resultados.

Olhando um pouco mais à frente, já começamos a desenhar a safra 2020/2021, com a compra de insumos – em que temos obtido reduções relevantes nos preços em dólar – e a consequente venda futura das *commodities*, seguindo nossa política de *hedge*.

Pessoas

É muito importante destacar o trabalho que temos feito com nossas equipes. Estamos em uma fase de consolidação do uso de tecnologias que foram testadas nos últimos anos e acreditamos que os maiores ganhos ainda estão por vir. Criamos um programa específico para capacitação em agricultura digital e redesenhamos as funções e os controles, de forma que hoje enxergamos cada vez mais detalhes da operação. Nossos colaboradores estão muito engajados e, com satisfação, celebramos os reconhecimentos importantes desse trabalho: fomos escolhidos a melhor empresa do agronegócio brasileiro pela Revista Globo Rural e ficamos entre as melhores empresas do país na gestão de pessoas, pela pesquisa Valor Carreiras, e entre as 150 Melhores Empresas para se trabalhar pela revista Você S.A.

Consideramos que esse alinhamento entre Pessoas, Tecnologia e Processos fornece condições muito favoráveis para a execução bem-sucedida de nossa estratégia, que visa capturar valor com as principais oportunidades que se desenham para a agricultura brasileira. A criação de um ambiente de trabalho saudável, inspirador e cooperativo se reflete na melhor preparação dos profissionais e no crescimento da produtividade no campo. Esse aspecto humano e a implementação de sistemas para a agricultura digital geram ganhos de competitividade e diferenciam a companhia no agronegócio.

Nossa gratidão a todos os nossos colaboradores e demais *stakeholders* por mais um ano de sucesso atingido.

A Administração

Aurélio Pavinato
Diretor-presidente da SLC Agrícola



Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Perfil

A SLC Agrícola, há 43 anos, contribui para fortalecer o agronegócio, setor estratégico para o crescimento econômico e o desenvolvimento do país. Atuando em seis estados diferentes, com 16 fazendas, a companhia é especialistas no cultivo, na colheita e no beneficiamento da soja, do milho e do algodão. Seu modelo de negócio integra tecnologias modernas, alta escala de produção, padronização das unidades, eficiência na gestão de custos e responsabilidade socioambiental. As operações são realizadas em áreas próprias e arrendadas e por meio de três *joint ventures* estratégicas (SLC LandCo, SLC Roncador e a SLC-MIT) com grandes grupos investidores do agronegócio.

Latin America Executive Team (Small Caps) – setor agronegócio

Pelo quarto ano consecutivo, a SLC Agrícola recebeu destaque na pesquisa anual da revista norte-americana Institutional Investor. Sendo uma das três melhores empresas brasileiras, ocupando o topo do pódio nas categorias Melhor CEO, Melhor Time de Relações com Investidores e Melhor Profissional de RI.

NOSSO SONHO GRANDE

Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta

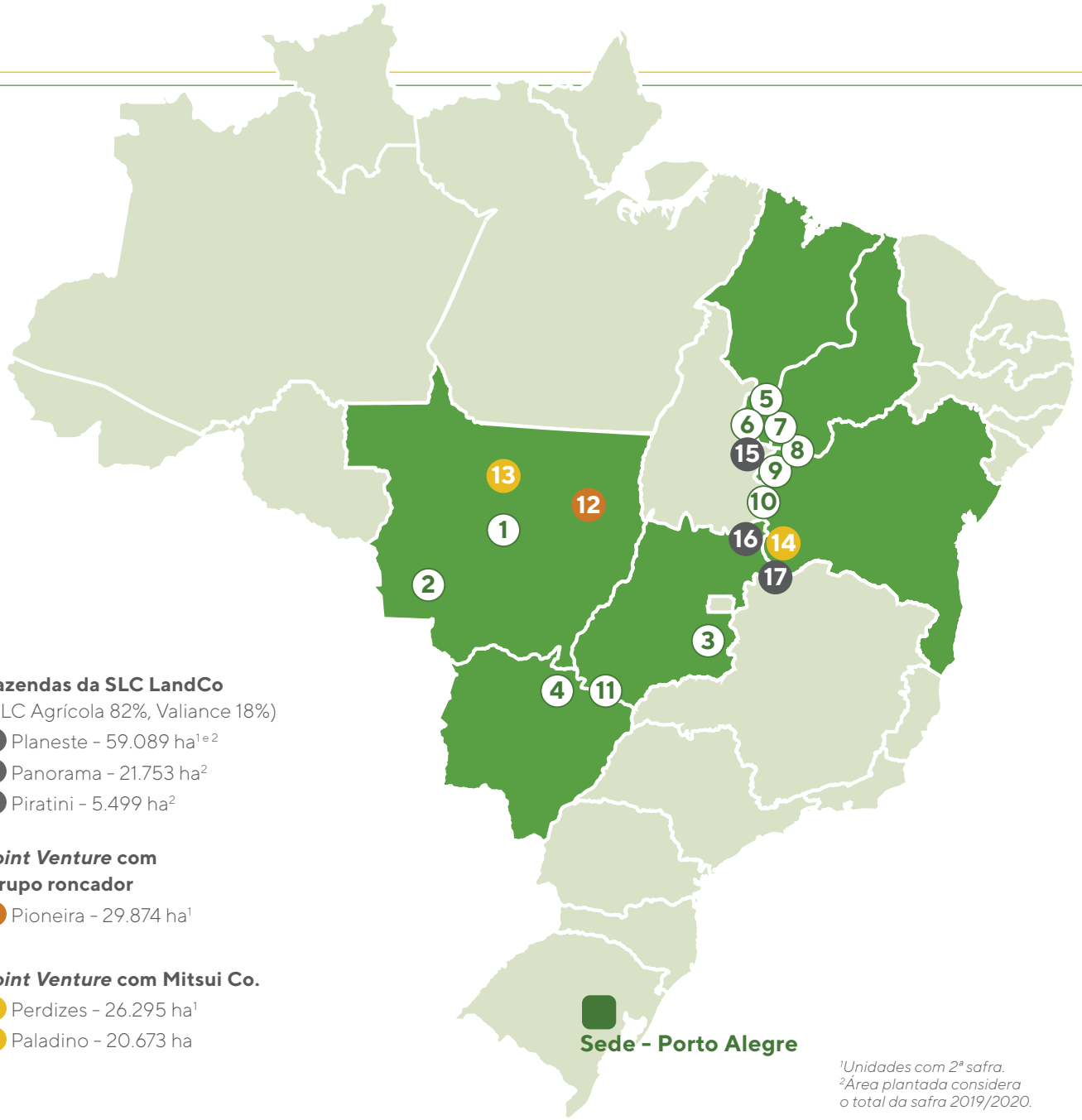
NOSSOS VALORES



Acreditamos que quem tem **paixão pelo que faz** é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua **integridade** por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Estas atitudes somadas geram **relações duradouras** e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo **resultados sustentáveis** que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Mapa de atuação



Fazendas da SLC Agrícola

1. Paiaguás - 63.403 ha[1]
2. Planorte - 30.912 ha
3. Pamplona - 20.034 ha[1]
4. Planalto - 22.154 ha[1]
5. Parnaíba - 37.750 ha[1 e 2]
6. Palmeira - 21.094 ha[1]
7. Parnaguá - 10.250 ha
8. Paineira - fazenda arrendada
9. Parceiro - 14.360 ha[2]
10. Palmares -23.139 ha[1]
11. Pantanal - 42.883 ha

Fazendas da SLC LandCo
(SLC Agrícola 82%, Valiance 18%)

15. Planeste - 59.089 ha[1 e 2]
16. Panorama - 21.753 ha[2]
17. Piratini - 5.499 ha[2]

***Joint Venture* com Grupo roncador**

12. Pioneira - 29.874 ha[1]

***Joint Venture* com Mitsui Co.**

13. Perdizes - 26.295 ha[1]
14. Paladino - 20.673 ha

[1]Unidades com 2ª safra.
[2]Área plantada considera o total da safra 2019/2020.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Governança corporativa

A SLC Agrícola, primeira produtora de grãos e de algodão do mundo a ter ações negociadas em uma bolsa de valores, está listada no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. e adota as melhores práticas de governança corporativa para garantir a transparência na relação com os acionistas, bem como a maximização na geração de valor. O IPO realizado em 2007 representou um marco na história da companhia, permitindo a captação de recursos para a expansão dos negócios com a aquisição e desenvolvimento de terras.

Desde então, a evolução das políticas e sistemas de governança tem direcionado a gestão para um crescimento responsável e equilibrado dos negócios, alinhado à ética e aos valores corporativos expressos no Código de Ética e Conduta. Em 2019, a SLC Agrícola avançou nesse sentido com a implementação e consolidação do Sistema de Compliance, que dissemina e reforça a cultura de integridade entre todos os administradores e colaboradores.

As diretrizes, normas e procedimentos do Sistema de Compliance foram estruturadas de acordo com a Lei da Empresa Limpa (12.846/2013), o regulamento do Novo Mercado e todas as políticas internas aprovadas pelo Conselho de Administração. Dessa forma, essa plataforma assegura que a companhia tenha mecanismos para identificar, prevenir e combater não apenas ações ilegais, mas também desvios de conduta que não estejam em conformidade com os valores e requerimentos internos.

Clique aqui
e saiba mais sobre esse tema no Informe de Governança da SLC Agrícola

Figura 1 | Estrutura de governança corporativa



Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Gestão de riscos

A gestão dos riscos associados ao modelo de negócio da SLC Agrícola foi reforçada em 2019 com a aprovação da Política de Gerenciamento de Riscos pelo Conselho de Administração. Esse instrumento estabelece os princípios e diretrizes, bem como define as responsabilidades corporativas, para a identificação, avaliação e mitigação dos fatores que podem impactar negativamente o negócio da companhia.

Os processos adotados para gerenciar os riscos de forma integrada estão alinhados às melhores práticas e metodologias de mercado. Os riscos percebidos são divididos em seis categorias diferentes e priorizados conforme os critérios de limite estabelecidos pelas politicas e ações de mitigação já existentes. Cabe destacar a Política de Gestão de Riscos de Mercado, que tem como abrangência o controle da margem operacional. Além disso, a gestão de riscos socioambientais está fundamentada no Sistema de Gestão Integrada (SGI) e suas certificações relacionadas a meio ambiente (ISO 14001), segurança (OHSAS 18001), responsabilidade social (NBR 16001) e qualidade (ISO 9001).

Clique aqui
e saiba mais sobre esse tema nas seções 4 e 5 do Formulário de Referência da companhia

Inovação

A pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas agrícolas, com o avanço da digitalização e da conectividade da agricultura, impulsionam a eficiência e a produtividade das operações da SLC Agrícola. Para centralizar e coordenar a gestão desse tema foi criado o Comitê de Inovação, estrutura que completou o segundo ano de atuação em 2019, norteado pela Ambição de Inovação da companhia.

Realizado pela primeira vez em 2019, o Programa Agro Exponencial é a plataforma, sob gestão do Comitê de Inovação, que conecta a SLC Agrícola a startups com soluções inovadoras para problemas que atualmente não estão sendo atacados pela cadeia tradicional de fornecedores.

Ambição de Inovação

Estar conectado com o que há de mais moderno em tecnologia e processos, sendo um *early-adopter* de inovações, por meio da filtragem efetiva das melhores soluções (externas e/ou internas) e de sua rápida implementação em todas as áreas/unidades que possam se beneficiar, medindo os ganhos.



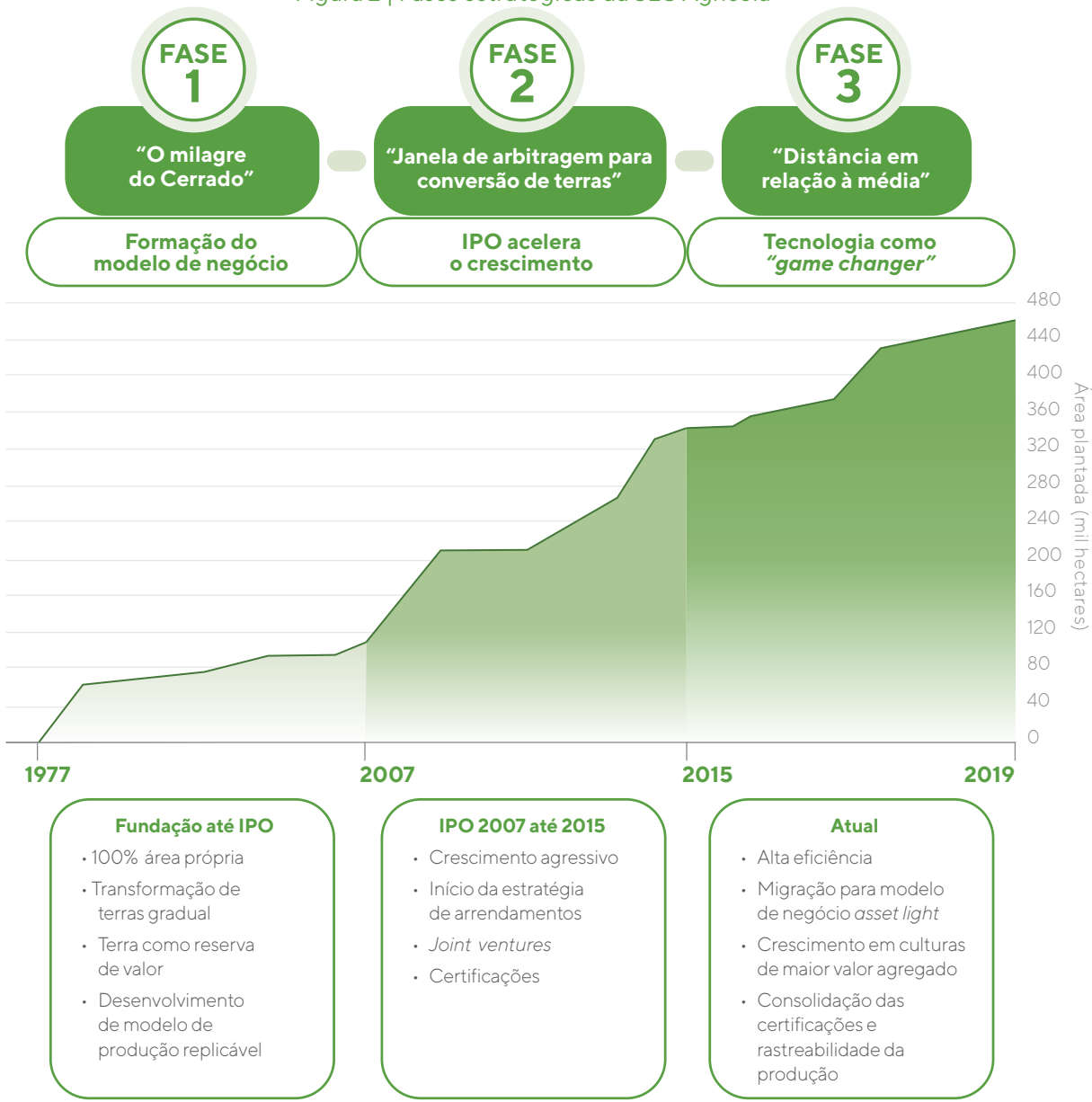
Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Estratégia

A SLC Agrícola vive a terceira fase de sua estratégia, em que a digitalização e as novas tecnologias transformam as práticas agrícolas. O foco é alcançar o máximo de eficiência, com uma gestão que maximiza a rentabilidade sobre os ativos *(asset light)*, priorizando o crescimento em culturas de maior valor agregado e consolida a rastreabilidade da produção.

Com alta eficiência e tecnologias modernas, a companhia amplia a produção nas áreas já desenvolvidas. A inovação e a capacidade de planejamento levam ao aperfeiçoamento de forma contínua todos os detalhes do processo produtivo. De maneira complementar, os investimentos em certificações e mecanismos que asseguram a rastreabilidade dos produtos agregam valor à cadeia produtiva.

Figura 2 | Fases estratégicas da SLC Agrícola



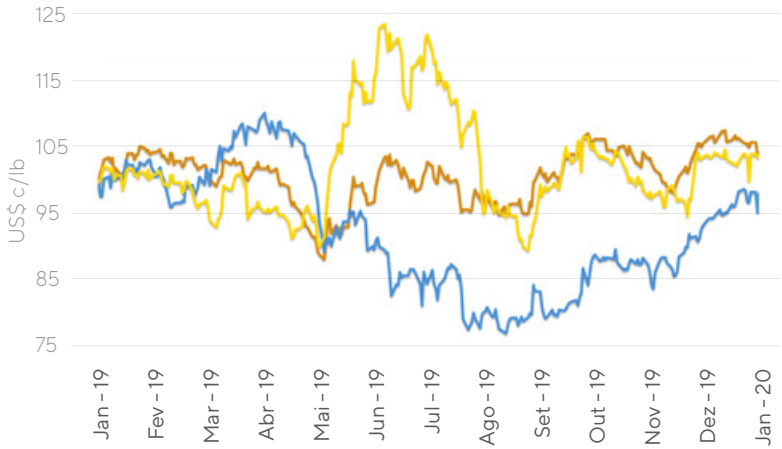
Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Panorama de mercado



Commodities

Figura 3 | Variação nos preços (*commodities* selecionadas) – jan/19 a jan/20



Soja - CBOT: 104
Algodão - ICE: 99
Milho - CBOT: 104
Fonte: Bloomberg.

Ao longo do ano, o valor das *commodities* foi **afetado por aspectos globais**, como a Guerra Comercial EUA-China, as quebras de produção nos Estados Unidos e o alastramento da Febre Suína na China

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

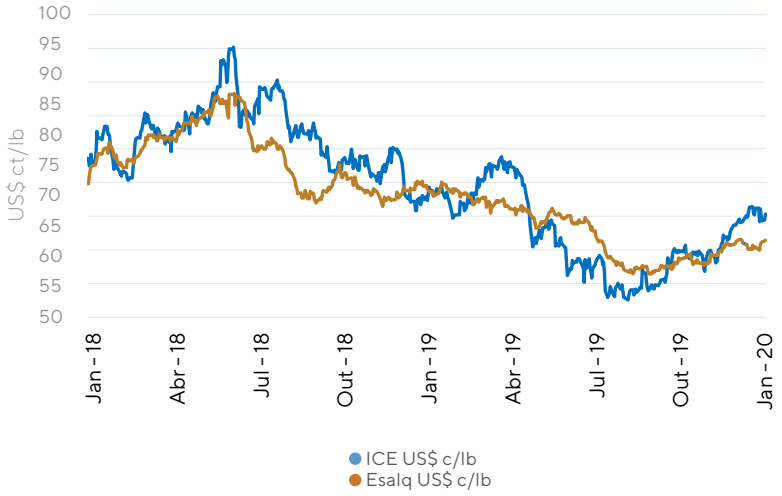
Algodão

As cotações do algodão nos três primeiros trimestres de 2019 refletiram a postura de aversão ao risco dos agentes da cadeia têxtil, em resposta às incertezas causadas pela Guerra Comercial EUA-China, que, entre outros desdobramentos, causou expectativa de menor crescimento econômico. Somou-se a isso uma recomposição do lado da oferta, com melhores safras de algodão principalmente nos Estados Unidos e na Índia.

Ao longo do quarto trimestre de 2019, porém, algumas das incertezas que impactavam os mercados de forma negativa acabaram por ser minimizadas. A assinatura da primeira fase do acordo comercial entre China e Estados Unidos – no qual o país asiático comprometeu-se em comprar, em um horizonte de 2 anos, aproximadamente US$ 32 bilhões em *commodities* agrícolas dos Estados Unidos sobre os volumes negociados em 2017 – e as sucessivas revisões de produção de algodão a nível global (principalmente por revisões para baixo na produção esperada nos Estados Unidos e no Paquistão) refletiram em percepção de menor risco de sobreoferta da *commodity*.

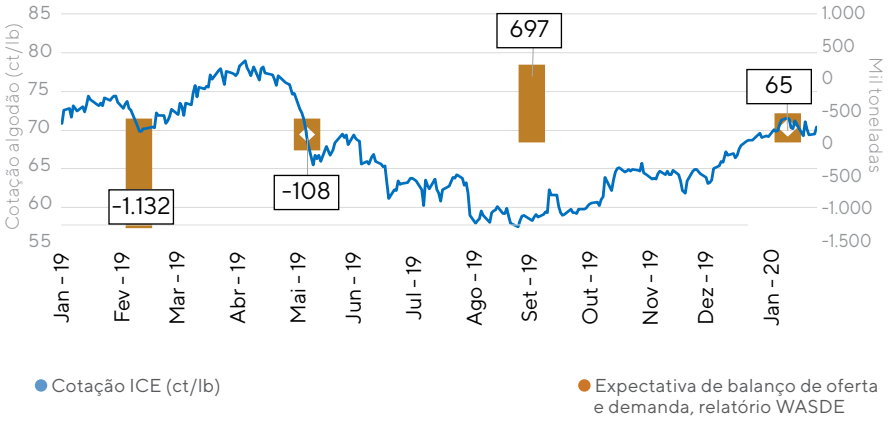
O contexto de recuperação da demanda, medido através das exportações brasileiras e norte-americanas, atualmente em patamares superiores ao mesmo período do ano passado para ambos os países, deverá seguir como importante direcionador do mercado em 2020.

Figura 4 | Preços do algodão no mercado internacional e no Brasil



Fonte: Bloomberg.

Figura 5 | Algodão – evolução na expectativa de oferta e demanda global *versus* cotação



Fonte: MDIC

Figura 6 | Exportações brasileiras de algodão (mil toneladas)



Fonte: MDIC.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT ao longo de 2019 foram influenciadas (negativamente) pelo alastramento da Febre Suína Africana, na China – o que reduziu a demanda global por grãos – e, também (positivamente), pela quebra de produção ocorrida nos Estados Unidos na safra 2019/2020.

Nos Estados Unidos, onde a produção sofreu com impacto do excesso de chuvas durante o plantio, o volume produzido foi aproximadamente 15% inferior às previsões iniciais. Além disso, houve nítida recuperação das importações de soja pela China nos últimos dois trimestres do ano.

A retomada de importação chinesa, em função da recuperação do seu rebanho suíno, e o aumento da produção de outras proteínas animais são notícias favoráveis para o mercado após um ano em que a Guerra Comercial e a expectativa negativa com relação a consumo contribuíram para a depressão dos preços da *commodity* no mercado internacional.

O volume e a participação do mercado chinês foram dominantes no programa de exportação brasileiro nos últimos 2 anos, o que se refletiu nos prêmios da soja no porto brasileiro.

Para a safra atual (2019/2020), que, no Brasil, está sendo colhida, o balanço de oferta e demanda é estimado em déficit de 12,4 milhões de toneladas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o que deverá fornecer subsídios para a manutenção dos preços da soja.

Na soja, após diversos anos de superávit em oferta e demanda global, 2019/2020 deverá apresentar um déficit de pelo menos **13 milhões de toneladas**

Figura 7 | Preço da soja no mercado internacional e no Brasil

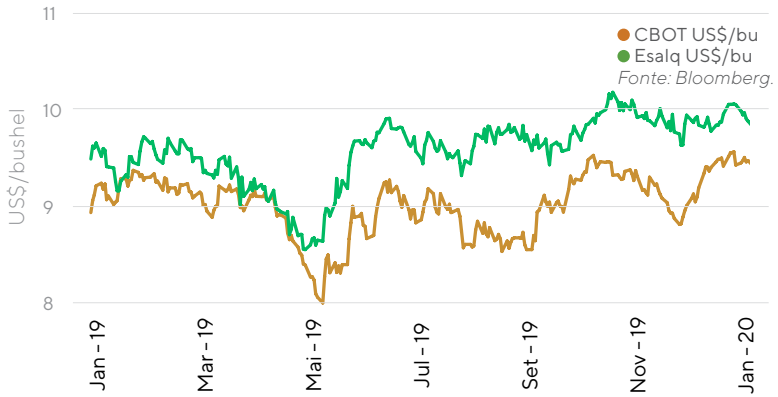


Figura 8 | Soja – importações trimestrais de soja chinesa (milhões de toneladas)

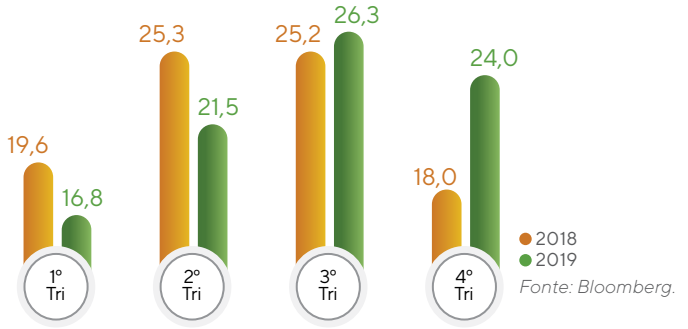


Figura 9 | Soja – exportações brasileiras (milhões de toneladas)

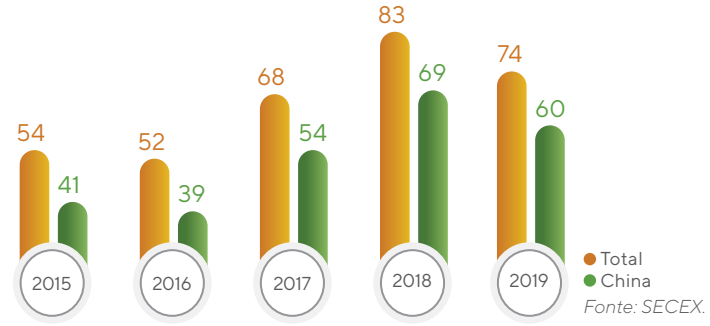
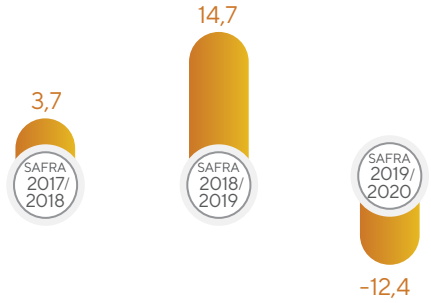


Figura 10 | Soja – oferta e demanda global (milhões de toneladas)



Fonte: USDA.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Milho

Os preços de milho no contrato *spot* da CBOT foram pouco influenciados pela Guerra Comercial (visto que a China não é importadora de milho), mas reagiram à evolução na expectativa de perdas de produção nos Estados Unidos na safra 2019/2020. Adicionalmente, ao longo do quarto trimestre, houve tendências distintas de preço entre o mercado internacional e o mercado doméstico.

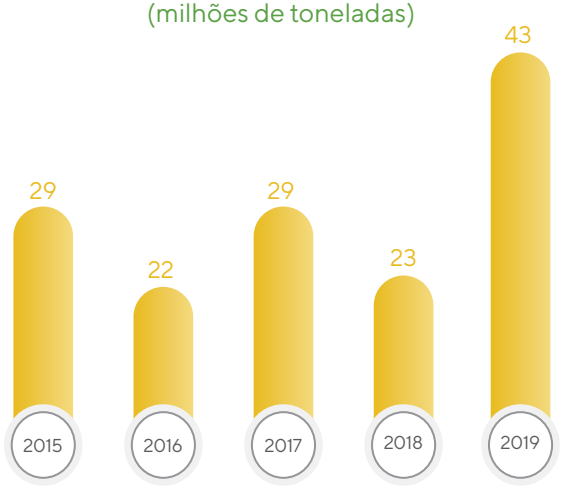
Em Chicago, os preços de milho recuaram em torno de 15% em relação às máximas observadas no primeiro e segundo trimestres de 2019, à medida que a apuração de volume de produção nos EUA apontou para perdas um pouco menores do que as inicialmente estimadas.

No Brasil, por outro lado, o contrato *spot* na B3 atingiu patamares recordes, dada a combinação de aquecimento no setor de proteína animal local (para suprir a lacuna de produção que se formou na China, em função da Febre Suína Africana) e demanda firme por exportação, tendo em vista a menor disponibilidade de produto nos Estados Unidos em função da quebra de safra.

O Brasil bateu recordes também na exportação de milho, embarcando 43 milhões de toneladas, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) – volume 88% superior ao registrado em 2018.

No cenário global, pelo terceiro ano consecutivo a relação de oferta e demanda deverá apresentar déficit, em volume próximo a 23 milhões de toneladas. E, no cenário doméstico, a safra já 2019/2020 iniciou com perdas na principal região produtora de milho primeira safra (Rio Grande do Sul), o que deverá seguir como fator de sustentação aos preços.

Figura 12 | Milho – exportações brasileiras (milhões de toneladas)



Fonte: MDIC.

Figura 11 | Preços do milho no mercado internacional e no Brasil

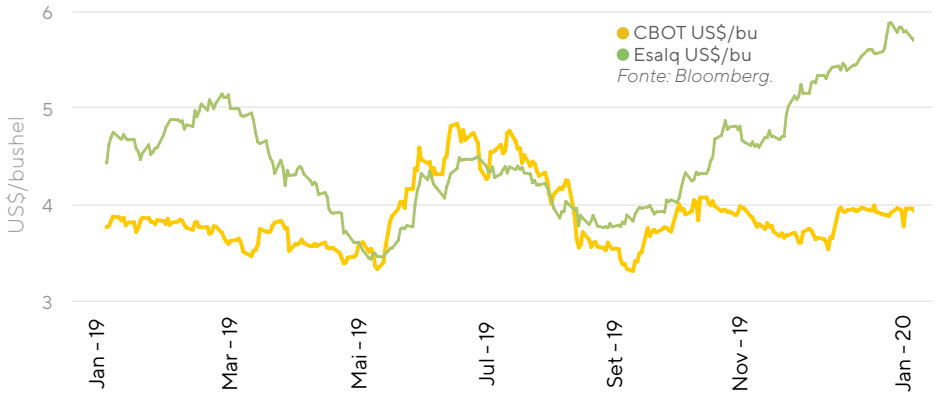
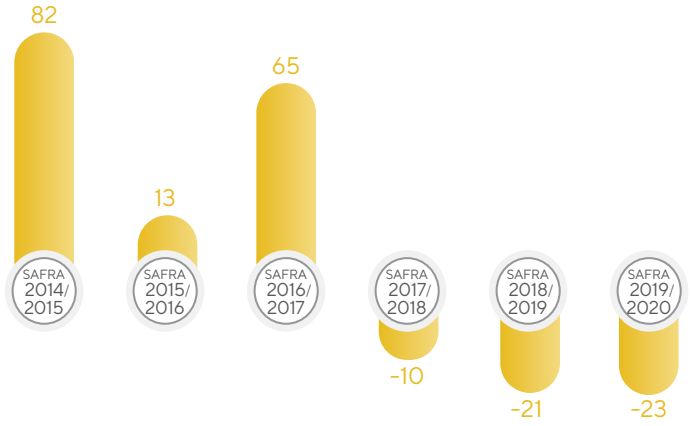


Figura 13 | Milho – balanço de produção e consumo mundial (milhões de toneladas)



Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Desempenho operacional

Safra 2018/2019

A seguir, apresentamos o quadro final da área plantada no ano-safra 2018/2019 e o comparativo com a safra anterior. Detalhamentos podem ser encontrados na seção Informações Adicionais deste documento (página 39).

Tabela 1 | Área plantada por cultura 2017/2018 x 2018/2019

Mix de Culturas	Área Plantada (hectares) SAFRA 2017/2018	SAFRA 2018/2019	AV	AH
Algodão	95.124	123.727	27,0	30,1
Algodão 1ª safra	57.832	72.852	15,9	26,0
Algodão 2ª safra	37.292	50.875	11,1	36,4
Soja (Comercial + Semente)	230.164	243.149	53,1	5,6
Milho 2ª Safra	76.931	89.311	19,5	16,1
Outras culturas[1]	2.227	1.912	0,4	-14,2
ÁREA TOTAL	404.446	458.099	100,0	13,3

[1] Trigo, milho 1ª safra e milho semente.

Tabela 2 | Produtividades realizadas 2017/2018 x 2018/2019

Produtividade (kg/ha)	Realizado SAFRA 2017/2018	SAFRA 2018/2019	AH
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.685	-12,6%
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.611	-0,7%
Caroço de algodão	2.351	2.090	-11,1%
Soja	3.692	3.739	1,3%
Milho 2ª safra	5.715	7.099	24,2%



Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

SOJA

A área total cultivada com soja foi de 243,1 mil hectares na safra, e a produtividade final obtida para a cultura foi de 3.739 kg/ha, um novo recorde, 6,1% superior ao projeto inicial e 1,2% superior à safra passada. O número foi também 16,6% superior à média nacional na safra 2018/2019, com base nos dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Esse resultado mantém a tendência de ganhos de eficiência buscados pela companhia, notadamente no que tange ao distanciamento em relação à média nacional.

ALGODÃO (1ª E 2 ª SAFRA)

Com o encerramento da colheita nos 123,7 mil hectares dedicados a essa cultura e com o término do beneficiamento, a produtividade atingida foi de 1.655 kg/ha na pluma e de 2.090 kg/ha no caroço de algodão.
A produtividade foi 2,4% inferior à meta inicial. Conforme detalhado nos Releases ao longo do ano, até o mês de maio a cultura apresentava ótimo potencial; após o início da formação da pluma, no entanto, tivemos precipitações pluviais tardias no Maranhão, que ocasionaram perdas por apodrecimento de pluma no terço inferior das plantas, refletindo em redução da estimativa.

MILHO 2ª SAFRA

A colheita dos 89,3 mil hectares encerrou-se no dia 3 de setembro com produtividade obtida de 7.099 kg/ha, 24,2% superior ao ano-safra anterior, 4,1% superior ao projeto e 21,2% acima da média nacional, de acordo com os números da CONAB para milho de 2ª safra.



CUSTO DE PRODUÇÃO

Em relação aos custos de produção por hectare, com o ciclo da safra praticamente finalizado, destacamos que atingimos economia, em relação ao planejado, nas culturas de algodão 2ª safra, soja e milho 2ª safra.

Tabela 3 | Custo de produção por hectare

Total (R$/ha)	Orçado SAFRA 2018/2019	Realizado SAFRA 2018/2019	AH
Algodão 1ª safra	8.187	8.304	1,4%
Algodão 2ª safra	7.475	7.385	-1,2%
Soja	2.697	2.643	-2,0%
Milho 2ª safra	2.119	2.102	-0,8%
CUSTO MÉDIO TOTAL	4.139	4.130	-0,2%

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Safra 2019/2020

Ao longo do último trimestre de 2019, encerramos o plantio das culturas da soja e do algodão 1ª safra. Na primeira quinzena de janeiro foi iniciada a colheita das cultivares precoces de soja, à qual se seguiu o plantio do algodão de 2ª safra e do milho de 2ª safra.

ÁREA PLANTADA

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área planejada para a ano-safra 2019/2020 e o comparativo com a safra anterior. Detalhamentos podem ser encontrados na seção de Informações Adicionais deste documento (página 39).
A área plantada apresenta queda de 1,9% em relação à safra anterior, devido ao atraso do início das chuvas nos Estados do Mato Grosso e Maranhão, o que postergou o plantio da soja, reduzindo o potencial de plantio de milho safrinha.

Tabela 4 | Área plantada por cultura 2018/2019 x 2019/2020

Mix de Culturas	Área Plantada (hectares) SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020 [1]	AV	AH
Algodão	123.727	125.470	27,9%	1,4%
Algodão 1ª safra	72.852	74.099	16,5%	1,75
Algodão 2ª safra	50.875	51.371	11,4%	1,0%
Soja (Comercial + Semente)	243.149	235.438	52,4%	-3,2%
Milho 2ª safra	89.311	83.043	18,5%	-7,0%
Outras culturas[2]	1.912	5.211	1,2%	172,5%
ÁREA TOTAL	458.099	449.162	100,0%	-2,0%

[1] Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
[2] Trigo, milho 1ª safra, milho semente e braquiária.

Tabela 5 | Produtividade safra 2019/2020

Produtividade (kg/ha)	Realizado (a) SAFRA 2018/2019	Orçado (b) SAFRA 2019/2020	*Forecast* (c) SAFRA 2019/2020	Δ% (b) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.685	1.858	1.858	10,3%	-
Algodão em pluma 2ª safra	1.611	1.731	1.731	7,4%	-
Caroço de algodão	2.090	2.262	2.262	8,2%	-
Soja comercial e semente	3.739	3.607	3.840	-3,5%	6,5%
Milho 2ª safra	7.095	7.220	7.324	1,8%	1,4%

SOJA E SOJA SEMENTE

A área total plantada de soja comercial e soja semente totalizou 235 mil hectares na safra 2019/2020. Atualmente, estamos com 124,3 mil hectares já colhidos, correspondendo a 52,8% da área total cultivada. Nesse trimestre, estamos elevando nossa estimativa de produtividade para essa cultura, de 3.607 kg/ha para 3.840 kg/ha, ou seja, 6,5% superior ao projeto inicial.

ALGODÃO 1ª SAFRA

Finalizamos o plantio de 74,0 mil hectares de algodão primeira safra, com aumento de 1,7% na área plantada em relação à safra anterior, representando 16,5% da área total plantada pela companhia. As áreas já estão todas em florescimento e com alto potencial produtivo.

ALGODÃO 2ª SAFRA

O plantio de 51,4 mil hectares de algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce na primeira quinzena de janeiro de 2019, também já finalizado.
A cultura encontra-se em pleno desenvolvimento vegetativo e com alto potencial produtivo.

MILHO 2ª SAFRA

O plantio do milho 2ª safra iniciou na segunda quinzena de janeiro de 2020, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

CUSTO DE PRODUÇÃO

Os custos por hectare orçados para a safra 2019/2020 apresentam aumento médio em Reais de 5,8% em relação ao realizado da safra 2018/2019, basicamente em função da desvalorização do real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 63,2% dos custos são dolarizados. Esse aumento foi compensado na receita, de acordo com a política de *hedge* cambial da companhia, por meio da venda de câmbio futuro.

Tabela 6 | Detalhamento do custo de produção por cultura (R$/ha)

	Algodão	Soja	Milho	Média 2019/2020	Média 2018/2019
Custos Variáveis	80,8	74,6	79,0	78,6	79,5
Sementes	8,7	16,0	16,2	11,9	11,6
Fertilizantes	22,7	20,1	35,8	23,4	21,6
Defensivos	25,4	21,1	12,9	22,6	24,3
Pulverização aérea	1,8	1,1	1,6	1,5	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,8	4,2	4,1	4,0	4,1
Mão-de-obra	1,0	0,7	0,6	0,8	0,9
Beneficiamento	8,3	2,3	2,6	5,7	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	3,8	4,9	3,8	4,2	4,6
Outros	5,3	4,2	1,4	4,5	4,5
Custos Fixos	19,1	25,5	21,0	21,5	20,6
Mão-de-obra	8,0	10,0	8,2	8,7	8,8
Depreciações e amortizações	4,6	6,6	4,5	5,3	4,6
Amortização de direito de uso – Arrendamentos	4,5	6,4	6,2	5,3	4,7
Outros	2,0	2,5	2,1	2,2	2,5

Tabela 7 | Custo de produção na safra 2019/2020 (R$/ha)

	Orçado SAFRA 2018/2019	Realizado[1] SAFRA 2018/2019	Orçado SAFRA 2019/2020	Δ%
Algodão 1ª safra	8.187	8.304	8.397	1,1%
Algodão 2ª safra	7.475	7.385	7.727	4,6%
Soja	2.697	2.643	2.901	9,8%
Milho 2ª safra	2.119	2.152	2.410	12,0%
CUSTO MÉDIO TOTAL	4.139	4.130[2]	4.368	5,8%

[1] Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
[2] Ponderado pelas áreas da safra 2019/2020, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Desempenho financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

EBITDA AJUSTADO
Operação Agrícola + Venda de Terras

Em 2019, o EBITDA Ajustado atingiu R$ 795,5 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 31,4%.
O comparativo com o EBITDA Ajustado de 2018 ficou prejudicado, visto que o EBITDA Ajustado de 2019 foi contabilizado sob novo critério (veja mais no Release do 4T19, seção Impactos do IFRS 16). Cabe salientar, entretanto, que, em 2018, houve apropriação de arrendamentos no valor de R$ 82,8 milhões no custo de produção.
A seguir, apresentamos as explicações detalhadas do EBITDA Ajustado da Operação Agrícola e do EBITDA Ajustado relativo à Venda de Terras, com o intuito de colaborar para o melhor entendimento dos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado Consolidado.

Tabela 8 | Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ mil)

	2018	2019	AH
Receita Líquida	2.099.177	2.535.905	20,8%
Var. Valor Justo Ativos Biológicos	724.291	504.751	-30,3%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(1.977.510)	(2.257.472)	14,2%
Custo dos produtos	(1.358.234)	(1.733.206)	27,6%
Realiz. valor justo – ativos biológicos	(619.276)	(524.266)	-15,3%
Resultado Bruto	845.958	783.184	-7,4%
(-) Despesas com vendas	(118.674)	(152.972)	28,9%
(-) Gerais e administrativas	(87.533)	(88.493)	2,0%
Gerais e administrativas	(51.573)	(63.236)	22,6%
Participação nos resultados	(35.960)	(26.088)	-27,5%
(-) Honorários da administração	(13.981)	(13.827)	-1,1%
(-) Outras rec. (desp) operacionais	31.987	31.651	-1,1%
Venda de terras	1.165	24.712	n.m.
Outras receitas (desp)	30.822	6.939	-77,5%
(=) Resultado da Atividade	657.757	558.712	-15,1%
(+) Depreciação e amortização	111.231	105.810	-4,9%
EBITDA	768.988	664.522	-13,6%
(-) Var. valor justo – ativos biológicos [3]	(724.291)	(504.751)	-30,3%
(+) Realiz. valor justo – ativos biológicos [4]	619.276	524.266	-15,3%
(+) Baixas ativo imobilizado	5.783	12.228	111,4%
(+) Outras transações – imobilizado	-	425	100,0%
(+) Custo de venda de terras	-	36.029	100,0%
(-) Ajuste IFRS 16 | Lucro retido [5]	-	(19.466)	100,0%
(-) Ajuste amortização IFRS 16 [5]	-	43.336	100,0%
EBITDA Ajustado [1] [2] (Op. Agrícola + Venda de Terras)	669.756	795.521	18,8%
Margem EBITDA Ajustado (Op. Agrícola + Venda de Terras)	31,9%	31,4%	-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado (Operação Agrícola)	668.591	715.314	7,0%
Margem EBITDA Ajustado(Operação Agrícola)	31,9%	28,2%	-3,6 p.p.
EBITDA Ajustado (Venda de terras)	1.165	80.207	n.m.

[1] Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.
[2] Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e ajustes do IFRS 16.
[3] Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 29)
[4] Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 28).
[5] Ajustes oriundos da transação de sale leaseback que refletem o Ativo de Direito de Uso retido pela companhia (equivalente a lucros retidos) e amortização do direito de uso de arrendamentos.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Operação Agrícola

No ano de 2019, o EBITDA Ajustado da Operação Agrícola atingiu R$ 715,3 milhões, em função da combinação entre aumento de área plantada e melhores preços de venda em todas as culturas, além de melhores produtividades, no caso da soja e do milho, quando comparadas com as atingidas na safra 2017/2018. Tais fatores compensaram os aumentos nos custos por hectare entre as safras 2017/2018 e 2018/2019 e a menor produtividade de algodão na safra 2018/2019 em relação à safra 2017/2018.

Venda de Terras

Em linha com a estratégia de monetização imobiliária, em 13 de novembro a companhia comunicou a assinatura de Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda através do qual foram vendidos 5.205 hectares (sendo 4.162 úteis) por um valor base à vista de R$ 83,2 milhões, ou R$ 20.000 por hectare útil. A área vendida continuará sendo operada pela companhia na mesma unidade (Fazenda Parnaíba/MA), com pagamento de arrendamento a valor de mercado. Considerando o valor histórico de aquisição da área, os investimentos em desenvolvimento de terras e o valor da venda, líquido de impostos, a companhia calcula que a transação gerou uma TIR (taxa interna de retorno anualizada) de 14,1% em dólar, sem considerar os ganhos da operação agrícola.

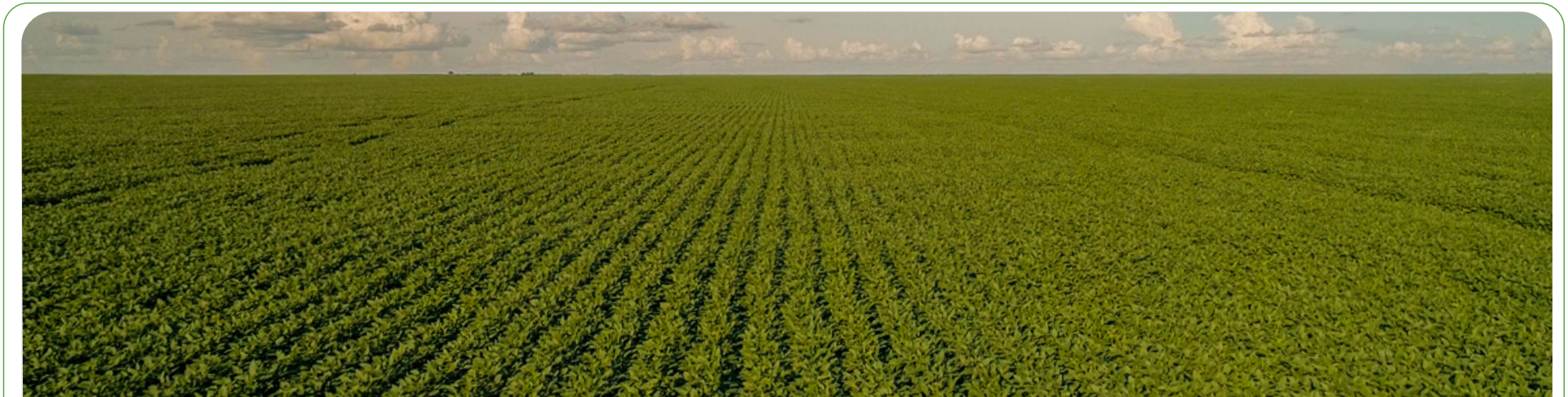
O pagamento pela aquisição das terras foi dividido em duas parcelas, sendo a primeira no montante de R$ 41.623 mil, correspondente a 50% do valor total, recebida em 28 de novembro de 2019. O saldo remanescente de R$ 41.622 mil foi depositado em uma conta garantida ("Escrow Account"), o qual permanecerá aplicado em títulos lastreados em certificados de depósitos (CDI) e será liberado quando todas as transferências e formalizações forem plenamente atendidas.

A seguir, detalhamos o impacto dessa venda no EBITDA Ajustado, à luz das regras do IFRS 16 (veja mais no Release do 4T19, seção Impactos do IFRS 16).

No 4T19, a SLC Agrícola vendeu **5.205 hectares** pelo valor base à vista de **R$ 83,2 milhões**, ou R$ 20.000 por hectare útil

Tabela 9 | Reconciliação do EBITDA Ajustado – Venda de Terras (R$ mil)

	2018	2019	AH
Receita de venda de terras	1.209	83.245	n.n.
(-) PIS e COFINS s/ valor da venda	(44)	(3.038)	n.m.
EBITDA AJUSTADO (VENDA DE TERRAS)	**1.165**	**80.207**	**n.m.**



Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida do ano de 2019, que foi de R$ 2,5 bilhões, atingiu novo recorde, marcando crescimento de 20,8% sobre 2018. Essa expansão é oriunda do aumento de área plantada e melhores produtividades (na soja e no milho) frente a safra 2018/2019 e de maiores preços de venda em todas as culturas.

Cabe destacar que a estratégia de *hedge* cambial e de *commodities*, balizada pela Política de Gestão de Riscos, novamente se mostra eficaz, garantindo bons níveis de preços a despeito das oscilações de curto prazo nos preços dos produtos.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda na fazenda deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

No ano, a Variação do Valor Justo dos Ativo Biológicos foi 30,3% inferior a 2018, dado a expectativa de margens inferiores na safra 2018/2019 frente a safra 2017/2018. Contudo, com exceção do algodão – cujas margens realizadas em 2019 de fato foram inferiores às de 2018 – foi registrada expansão de margens para as culturas da soja e do milho, o que pode ser verificado na seção de Análise do Resultado Bruto por Cultura, a seguir.
O que explica essa divergência é o fato de que a premissa de preços de venda utilizada no cálculo da Variação do Valor Justo (no primeiro semestre do ano) foi inferior aos preços de faturamento realizados pela companhia.

Tabela 10 | Receita Líquida (R$ mil)

	2018	2019	AH
Receita Líquida	2.099.177	2.535.905	20,8%
Algodão em pluma faturado	1.088.621	1.212.573	11,4%
Caroço de algodão faturado	80.496	77.154	-4,2%
Soja faturado	875.235	1.036.218	18,4%
Milho faturado	146.151	253.376	73,4%
Outras (faturado)	39.483	72.874	84,6%
Resultado de *hedge* cambial	(130.809)	(116.290)	-11,1%

Tabela 11 | Volume faturado (toneladas)

	2018	2019	AH
Quantidade faturada	1.741.441	2.004.703	15,1%
Algodão em pluma	169.673	185.374	9,3%
Caroço de algodão	218.186	234.986	7,7%
Soja	842.481	898.368	6,6%
Milho	425.900	634.644	49,0%
Outras	85.201	51.331	-39,8%

Tabela 12 | Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (R$ mil)

	2018	2019	AH
Var. Justo-Ativos Biológicos	724.291	504.751	-30,3%
Algodão em pluma	346.989	224.433	-35,3%
Caroço de algodão	23.563	15.411	-34,6%
Soja	345.625	229.668	-33,5%
Milho	216	17.933	n.m.
Outras	7.898	17.306	119,1%

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No período acumulado do ano, o custo de produção obteve um acréscimo de 27,6%, impactado pelo aumento de 15% nos volumes faturados e pelo aumento nos custos de produção por hectare da safra 2018/2019 *versus* 2017/2018.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. No acumulado de 2019, a Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos apresenta declínio de 15,3% em relação a 2018, refletindo a expectativa de margens menores quando do cálculo da Variação do Valor Justo.



Tabela 13 | Custo dos Produtos Vendidos (R$ mil)

	2018	2019	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.358.234)	(1.733.206)	27,6%
Algodão em pluma	(567.966)	(762.874)	34,3%
Caroço de algodão	(52.980)	(61.257)	15,6%
Soja	(567.844)	(644.331)	13,5%
Milho	(133.109)	(198.182)	48,9%
Outras	(36.335)	(66.562)	83,2%

Tabela 14 | Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (R$ mil)

	2018	2019	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(619.276)	(524.266)	-15,3%
Algodão em pluma	(293.885)	(254.413)	-13,4%
Caroço de algodão	(24.428)	(15.898)	-34,9%
Soja	(296.085)	(217.389)	-26,6%
Milho	1.971	(19.593)	n.m.
Outras	(6.849)	(16.973)	147,8%

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre o algodão, a soja e o milho nesta seção.

Algodão em pluma e caroço de algodão

O Resultado Bruto Unitário do algodão em 2019 apresentou queda de 13,3% em relação a 2018, apesar de aumento de 17,7% no preço unitário. O custo unitário teve elevação de 22,9%, em virtude de menor produtividade e maior custo de produção por hectare em relação à safra anterior.

O caroço de algodão apresentou variação negativa no Resultado Bruto Unitário no acumulado do ano frente a 2018 devido à combinação de queda do preço unitário adicionado ao aumento do custo unitário (aumento no custo por hectare e redução de produtividade na safra 2018/2019 frente à safra 2017/2018).

Tabela 15 | Resultado Bruto – algodão em pluma

		2018	2019	AH
Quantidade faturada	ton	169.673	185.374	9,3%
Receita líquida	R$ mil	1.088.621	1.212.573	11,4%
Resultado de *hedge* cambial	R$ mil	(111.011)	(61.699)	-44,4%
Rec. líquida aj. p/ res. *hedge* cambial	R$ mil	977.610	1.150.874	17,7%
Preço unitário	R$/ton	5.762	6.208	7,7%
Custo total	R$ mil	(567.966)	(762.874)	34,3%
Custo unitário	R$/ton	(3.347)	(4.115)	22,9%
RESULTADO BRUTO UNITÁRIO	**R$/ton**	**2.415**	**2.093**	**-13,3%**



Tabela 16 | Resultado Bruto – caroço de algodão

		2018	2019	AH
Quantidade faturada	ton	218.186	234.986	7,7%
Receita líquida	R$ mil	80.496	77.154	-4,2%
Preço unitário	R$/ton	369	328	-11,1%
Custo total	R$ mil	(52.980)	(61.257)	15,6%
Custo unitário	R$/ton	(243)	(261)	7,4%
RESULTADO BRUTO UNITÁRIO	**R$/ton**	**126**	**67**	**-46,8%**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Soja

A Margem Bruta Unitária da soja em 2019 cresceu 9,1%, devido ao aumento de 7,3% no preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento de 6,4% no custo unitário. A maior produtividade realizada na safra 2018/2019 quando comparada à safra anterior compensou em parte o aumento de custos por hectare.

Tabela 17 | Resultado Bruto – soja

		2018	2019	AH
Quantidade faturada	ton	842.481	898.368	6,6%
Receita líquida	R$ mil	875.235	1.036.218	18,4%
Resultado de *hedge* cambial	R$ mil	(11.041)	(46.758)	323,5%
Receita líquida ajustada p/ res. *hedge* cambial	R$ mil	864.194	989.460	14,5%
Preço unitário	R$/ton	1.026	1.101	7,3%
Custo total	R$ mil	(567.844)	(644.331)	13,5%
Custo unitário	R$/ton	(674)	(717)	6,4%
RESULTADO BRUTO UNITÁRIO	R$/ton	352	384	9,1%

Milho

No ano de 2019, o milho apresentou expansão de Margem Bruta Unitária, reflexo do aumento do preço unitário e melhores produtividades na safra 2018/2019 frente à safra 2017/2018. Cabe destacar que a produtividade do milho apresentou um crescimento de 24,2% em relação à safra anterior, atingindo 7.099 kg por hectare.

Tabela 18 | Resultado Bruto – milho

		2018	2019	AH
Quantidade faturada	ton	425.900	634.644	49,0%
Receita líquida	R$ mil	146.151	253.376	73,4%
Resultado de *hedge* cambial	R$ mil	(8.757)	(7.833)	-10,6%
Receita líquida ajustada p/ res. *hedge* cambial	R$ mil	137.394	245.543	78,7%
Preço unitário	R$/ton	323	387	19,8%
Custo total	R$ mil	(133.109)	(198.182)	48,9%
Custo unitário	R$/ton	(313)	(312)	-0,1%
RESULTADO BRUTO UNITÁRIO	R$/ton	10	75	650,0%

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

RESULTADO BRUTO

Em 2019, a companhia teve um aumento de 8,3% no Resultado Bruto das culturas (excluindo os impactos dos Ativos Biológicos), com destaque para a cultura da soja e do milho, em que se atingiu expansão de margens. No caso do algodão, a contribuição para o Resultado Bruto foi inferior à de 2018, impactado pela menor produtividade obtida e pelo aumento nos custos por hectare.

Tabela 19 | Resultado Bruto (R$ mil)

	2018	2019	AH
RESULTADO BRUTO	845.958	783.184	-7,4%
Algodão em pluma	409.644	388.000	-5,3%
Caroço de algodão	27.516	15.897	-42,2%
Soja	296.350	345.129	16,5%
Milho	4.285	47.361	n.m.
Outras	3.148	6.312	100,5%
Ativos biológicos	105.015	(19.515)	n.m.

DESPESAS COM VENDAS

Em 2019, as Despesas com Vendas obtiveram acréscimo de 28,9%, valor R$ 34,2 milhões superior a 2018. Essa variação está também substancialmente atrelada às contas de Outras Despesas (na qual foram contabilizadas despesas com *royalties* relacionados à venda de soja semente e Despesas com Comissões e Despesas de Exportação). Essas despesas são contratadas em dólar e, portanto, foram impactadas pela desvalorização do real frente ao dólar ao longo de 2019.

Cabe notar, no entanto, que as Despesas com Vendas como percentual da Receita Líquida ficaram praticamente estáveis no comparativo com 2018.

Tabela 20 | Despesas com Vendas (R$ mil)

	2018	2019	AH
Frete	52.561	58.191	10,7%
Armazenagem	25.862	32.458	25,5%
Comissões	9.358	13.359	42,8%
Classificação de produtos	1.950	2.070	6,2%
Despesas com exportação	22.098	28.535	29,1%
Outros	6.845	18.359	168,2%
TOTAL	118.674	152.972	28,9%
% Receita líquida	5,7%	6,0%	0,3%

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentaram aumento de 22,6% em 2019 quando comparadas ao ano de 2018. Em relação à Receita Líquida, as Despesas Administrativas continuam estáveis, representando 2,5%. As principais variações são explicadas a seguir:

(i) Aumento de Gastos com Pessoal, devido a ajustes de quadro de pessoal, dissídio salarial e contabilização dos novos programas de *stock options* e ações restritas outorgados em novembro para os executivos da companhia;
(ii) Aumento em Contingências, devido à reversão de provisões de processos que foram reclassificados como de risco "provável" para "possível";
(iii) Aumento em Despesas com Manutenção de Software, devido à contratação de serviços de virtualização de aplicações, com o objetivo de facilitar o acesso com segurança, além de incremento no número de licenças;
(iv) Aumento em Outras Despesas, refletindo custos com georreferenciamento.

Tabela 21 | Despesas Administrativas (R$ mil)

	2018	2019	AH
Gastos com pessoal	26.580	31.952	20,2%
Honorários de terceiros	4.623	5.058	9,4%
Depreciações e amortizações	1.631	1.897	16,3%
Despesas com viagens	2.103	2.694	28,1%
Manutenção de *software*	4.756	6.161	29,5%
Propaganda e Publicidade	2.046	2.674	30,7%
Despesas de comunicação	2.414	2.707	12,1%
Aluguéis	816	904	10,8%
Conting. tribut., trabalhistas e ambientais	(51)	1.734	n.m.
Energia elétrica	169	193	14,2%
Impostos e taxas diversas	786	1.275	62,2%
Contribuições e doações	2.448	2.322	-5,1%
Outros	3.252	3.665	12,7%
SUBTOTAL	51.573	63.236	22,6%
% RECEITA LÍQUIDA	2,50%	2,50%	0,0 p.p.
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	35.960	26.088	-27,5%
TOTAL	87.533	89.324	2,0%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Dado que a parte dolarizada do endividamento da companhia é "*swapada*" para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar oriundos da variação cambial são compensados por ganhos e perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

No ano, a Despesa Financeira Líquida Ajustada apresenta aumento em relação ao mesmo período do ano passado. A principal variação, no entanto, foi oriunda da adoção do IFRS 16, que adicionou nessa rubrica a linha de "Ajuste a Valor Presente dos Arrendamentos". Além disso, houve aumento no endividamento líquido ao longo do ano em relação a 2018, fruto da maior necessidade de capital de giro dado o aumento na área plantada na safra 2018/2019 frente à safra 2017/2018, o que ocasionou elevação na apropriação de juros.

Tabela 22 | Resultado Financeiro Líquido Ajustado (R$ mil)

	2018	2019	AH
Juros	(77.661)	(101.197)	30,3%
Variação cambial	9.810	5.940	-39,6%
Variação monetária	(14)	139	n.m.
Ajuste a valor presente de arrendamento (IFRS 16)	-	(47.607)	100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(4.811)	(1.325)	-72,4
TOTAL	(72.676)	(144.050)	98,2%
% RECEITA LÍQUIDA	3,5%	5,5%	2,0 p.p.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2019, a SLC Agrícola entregou um Lucro Líquido Consolidado (operação agrícola + venda de terras) de R$ 315,0 milhões, apresentando queda de 7,0 pontos percentuais em relação a 2018, com margem de 12,4%.

A seguir, são apresentadas as explicações detalhadas do Lucro Líquido da Operação Agrícola e do Lucro Líquido relativo à Venda de Terras, com o intuito de colaborar para o melhor entendimento dos fatores que impactaram o Lucro Líquido Consolidado.

Tabela 23 | Resultado Líquido (R$ mil)

	2018	2019	AH
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	585.081	414.662	-29,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro	(178.580)	(99.621)	-44,2%
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO PERÍODO	406.501	315.041	-22,5%
Atribuído a sócios controladores	381.250	311.514	-18,3%
Atribuído a sócios não controladores	25.251	3.527	-86,0%
MARGEM LÍQUIDA	19,3%	12,4%	-7,0 p.p.
LUCRO LÍQUIDO DA OPERAÇÃO AGRÍCOLA	405.373	292.893	-27,7%
MARGEM LÍQUIDA DA OPERAÇÃO AGRÍCOLA	19,3%	11,5%	-7,8 p.p
LUCRO LÍQUIDO DA VENDA DE TERRAS	1.128	22.148	n.m.

Lucro Líquido Consolidado – Operação Agrícola

A companhia entregou em 2019 um Lucro Líquido Consolidado da Operação Agrícola de R$ 292,8 milhões, com declínio de 27,7% sobre 2018 e commargem de 11,5%. O principal impacto foi oriundo do cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na cultura do algodão (variação de R$ 122,6 milhões entre os anos), que refletiu a expectativa de menores margens para a cultura do algodão da safra 2018/2019 *versus* a safra 2017/2018.

Lucro Líquido Consolidado – Venda de Terras

A venda de 5.205 hectares (4.162 úteis), pelo montante de R$ 83,2 milhões, teve impacto de R$ 22,1 milhões no resultado líquido, considerando que:

(i) o custo contábil da área vendida era de R$ 36 milhões (Baixa do Ativo Imobilizado); e

(ii) as regras contábeis do IFRS 16 para operações de venda com retroarrendamento (sale & leaseback) exigem um ajuste adicional de R$ 19,5 milhões (esse cálculo está representado pela conta "Ajustes IFRS 16 – lucros retidos"). O cálculo reflete o valor presente do arrendamento a ser pago pelo uso do ativo ao longo do contrato e também o Ativo de Direito de Uso retido pela companhia.

Tabela 24 | Reconciliação do Lucro Líquido da Venda de Terras (R$ mil)

	2018	2019	AH
Valor da venda de terras	1.209	83.245	n.m.
(-) Ajuste de IFRS 16 - Lucro Retido	-	(19.466)	n.m.
(-) Baixa do ativo imobilizado	-	(36.029)	n.m.
(-) PIS e COFINS s/ valor da venda de terras	(44)	(3.038)	n.m.
(-) IRPJ e CSLL s/ valor da venda de terras	(37)	(2.564)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO DA VENDA DE TERRAS	1.128	22.148	n.m.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em 2019 a geração de caixa livre foi positiva, pelo quinto ano consecutivo, atingindo R$ 213 milhões, como consequência da forte geração de caixa operacional combinada com uma gestão eficiente do ciclo financeiro. Adicionalmente, houve recebimento de R$ 80,6 milhões relativo à venda de terras, contemplando saldo referente à venda de terras realizada em 2017 (R$ 38,9 milhões) e também o valor recebido relativo à venda de terras de 2019 (R$ 41,6 milhões).



Tabela 25 | Fluxo de Caixa resumido (R$ mil)

	2018	2019	AH
Caixa gerado nas operações	787.403	778.746	-1,1%
Variações nos ativos e passivos	(379.894)	(246.585)	-35,1%
Caixa líquido atiiv.de investimento	(191.781)	(160.300)	-16,4%
Em imobilizado	(248.166)	(235.175)	5,2%
Em intangível	(7.404)	(5.746)	-22,4%
Recebimento pela venda de terras	63.789	80.621	26,4%
Caixa livre apresentado	215.728	371.861	72,4%
Var.conta de aplic.financeiras [1]	(7.361)	(74.436)	n.m.
Arrendamentos pagos [2]	-	(78.929)	100,0%
Pagamento de Custas CRA	-	(5.423)	100,0%
CAIXA LIVRE AJUSTADO	208.367	213.073	2,3%

[1] As variações da referida conta não possuem efeito caixa.
[2] Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)

Em 2019, houve aumento da necessidade de capital de giro quando comparada à situação no final de 2018, devido, principalmente, ao aumento da conta de Estoques e Ativos Biológicos, em virtude da maior área plantada de algodão e custos por hectare superiores na safra 2018/2019 frente à safra 2017/2018.

Tabela 26 | Variação no Capital de Giro (R$ mil)

	2018	2019
ATIVO		
Contas a receber	131.546	178.405
Adiantamento a fornecedores	8.520	32.684
Estoques	868.522	1.071.354
Amortização direito de uso (estoque)	-	(42.494)
Depreciação (estoque)	-	(11.769)
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos + ajuste de estoque (não caixa)	(136.829)	(97.039)
Tributos a recuperar	86.943	164.412
Ativos biológicos	705.390	779.885
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos (não caixa)	(65.977)	(86.282)
Operações com derivativos	-	45.336
Outras contas a receber (despesas antecipadas +outras)	5.060	33.810
Subtotal	1.603.175	2.068.302
PASSIVO		
Fornecedores	703.564	921.999
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	57.510
Obrigações sociais e trabalhistas	63.007	54.572
Operações com derivativos	-	60.873
Outros	100.905	60.860
Adiantamento de clientes	42.163	33.289
Arrendamentos a pagar	58.742	225
Obrigações com partes relacionadas	-	125
Títulos a pagar	-	13.685
Outras contas a pagar	-	13.536
Subtotal	892.132	1.155.814
NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	711.043	912.488
VARIAÇÃO X 2018		316.367

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Em 2019, os principais investimentos realizados (R$ 109,1 milhões) também foram na rubrica de Máquinas, Implementos e Equipamentos, com foco na aquisição de novos equipamentos para reposição de frota. Cabe destacar que a companhia tem reduzido a necessidade de investimentos dessa natureza em virtude do aumento na terceirização da colheita de soja. Na safra 2018/2019, 42% da área colhida de soja foi terceirizada, um aumento de 62,1% em relação à safra 2017/2018.

O investimento em correção de solo – cujo valor de R$ 42,7 milhões em 2019 foi praticamente estável em relação a 2018 – é realizado para manter a capacidade produtiva do solo.

E relação a Obras e Instalações, os destaques foram:

- **Fazenda Perdizes**
  R$ 18 milhões investidos em obra civil da casa de máquinas, depósito de defensivos, depósito de plumas, abrigos da caldeira e briquetadeira; além disso, R$ 4,7 milhões foram direcionados para construção do depósito de caroço, com capacidade para armazenar 11 mil toneladas, possuindo área de expedição, com prensa de caroço, sanitários, sala de operação da prensa e sala de espera para motoristas

- **Fazenda Parnaíba**
  R$ 5,2 milhões para construção do depósito de caroço com capacidade para armazenar 11 mil toneladas, possuindo área de expedição, com prensa de caroço, sanitários, sala de operação da prensa e sala de espera para motoristas

Tabela 27 | Imobilizado/CAPEX (R$ mil)

	2018	AV	2019	AV
Máquinas, implementos e equipamentos	98.514	38,4%	109.101	39,5%
Aquisição de terras	2.005	0,8%	3.072	1,1%
Correção de solo	42.030	16,4%	42.772	15,5%
Obras e instalações	29.803	11,6%	49.575	17,9%
Usina de beneficiamento de algodão	33.675	13,1%	33.710	12,2%
Armazém de grãos	10.323	4,0%	1.763	0,6%
Limpeza de solo	4.819	1,9%	3.630	1,3%
Veículos	9.232	3,6%	4.029	1,5%
Aeronaves	10.234	4,0%	7.542	2,7%
Software	7.710	3,0%	9.798	3,5%
Benfeitorias em imóveis próprios	416	0,2%	2	0,0%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	0,0%	1.917	0,7%
Outros	7.559	2,9%	9.620	3,5%
TOTAL	256.320	100,0%	276.531	100,0%

- **Fazenda Pamplona**
  R$ 1,6 milhão utilizados para construção da Unidade de Produção de Biodefensivos (UPB), primeira biofábrica executada em alvenaria. Possui laboratório, sala de fabricação (bactérias), estoque e expedição, além da recepção e administrativo

- **Fazenda Pantanal**
  R$ 2,2 milhões para obras de melhoria operacional da algodoeira, como ampliação do depósito de caroço e construções do abrigo da caldeira, briquetadeira e balanças

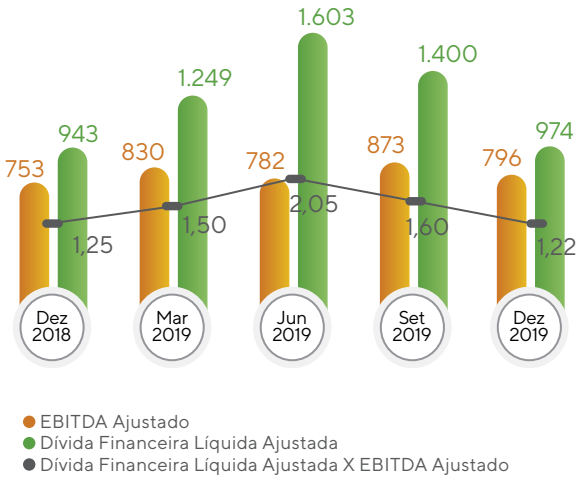
Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da companhia encerrou o ano de 2019 em R$ 973,8 milhões, praticamente estável em relação à posição apresentada no final de 2018, visto que a Geração de Caixa Livre positiva de R$ 213 milhões foi utilizada em Pagamento de Dividendos (relativos ao exercício de 2018), no montante de R$ 186 milhões, efetuado em maio, e na finalização do Programa de Recompra de Ações no primeiro trimestre do ano, no qual foram investidos R$ 42 milhões.

Cabe destacar que, em 2019, a companhia teve êxito na oferta de um segunda CRA, no montante de R$ 360 milhões com remuneração de 99% do CDI e amortizações no 3º e 4º ano, o que alongou o perfil de dívida em custo atrativo.

Figura 14 | Evolução da relação Dívida Líquida *versus* EBITDA Ajustado



Fonte: SECEX.

Tabela 28 | Dívida Financeira Líquida (R$ mil)		Taxas médias anuais de juros[1]		Consolidado	
		2018	2019	2018	2019
Linha de Crédito	Indexador				
Aplicados no Imobilizado					
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,45%	5,38%	91.762	73.235
				91.762	73.235
Aplicados no Capital de Giro					
Crédito Rural	Pré	6,08%	6,00%	144.855	108.483
Fundos Constitucionais[2]	Pré	5,91%	0,00%	234.150	-
CRA	CDI	6,56%	4,41%	201.063	561.447
Capital de Giro	CDI	7,43%	5,08%	100.863	413.490
Financiamento à Exportação	Pré	6,50%	6,50%	208.275	111.422
Financiamento à Exportação	CDI	7,29%	5,12%	627.290	597.789
				1.516.496	1.792.631
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO		6,69%	5,04%	1.608.258	1.865.866
(+/-) Ganhos e perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas[3]				22.483	6.691
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				1.585.775	1.859.175
(-) Caixa				642.736	885.418
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				943.039	973.757
EBITDA DOS ÚLTIMOS 12 MESES				752.602	795.521
DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA/EBITDA AJUSTADO				1,25x	1,22x

[1] Taxa de Juros final com swap;
[2] Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.
[3] Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 23 das DFs);

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Hedge cambial e de *commodities* agrícola

As receitas de vendas da companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade (CBOT) e Intercontinental Exchange Futures US (ICE). Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (Non Deliverable Forward). Em linha com a Política de Gestão de Risco da companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes *(forward contracts)*. Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de *swaps* e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de *hedge* de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em *hedge* comercial e *hedge* financeiro – em 02 de março de 2020.

Tabela 29 | Posição atualizada de *hedge*

	safra 2018/2019	safra 2019/2020	safra 2020/2021		safra 2018/2019	safra 2019/2020	safra 2020/2021
Hedge de câmbio - Soja				*Hedge* de *commodity* – Soja			
%	99,8%	73,4%	19,6%	%	100%	66,1%	30,2%
R$/USD	3,7834	4,1352	4,3836	UDD/bu [2]	10,06	9,79	10,20
Compromissos [1]	0%	5,4%	42,9%	Compromissos [1]	-	4,5%	14,7%
Hedge de câmbio - Algodão				*Hedge* de *commodity* – Algodão			
%	97,5%	74,2%	8,8%	%	98,1%	68.7%	27,3%
R$/USD	3,7956	4,2387	4,3504	US¢/lb [2]	73,59	72,01	70,25
Compromissos [1]	-	1,5%	40,5%	Compromissos [1]	-	-	-
Hedge de câmbio - Milho				*Hedge* de *commodity* – Milho			
%	99,8%	70,5%	0,2%	%	99,6%	57,4%	-
R$/USD	3,8539	4,1107	4,4465	R$/saca [3]	25,17	26,90	-
Compromissos [1]	-	0,2%	33,4%	Compromissos [1]	-	-	-

[1] Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge *natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.*
[2] Base FOB Porto os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.
[3] Preço fazenda.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Indicadores de retorno

A companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório de auditor independente realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 30 | Retorno sobre o Patrimônio Líquido (R$ milhões)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Lucro líquido [1]	97	70	121	16	289	405	293
Apreciação de terras líquida [2]	374	428	140	199	19	110	142
Subtotal	**471**	**498**	**261**	**215**	**308**	**515**	**435**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.087**	**3.771**	**3.911**	**4.346**	**4.438**	**4.641**	**4.973**
RETORNO	**15,3%**	**13,2%**	**6,7%**	**4,9%**	**6,9%**	**11,1%**	**8,7%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2019; valores líquidos de impostos.

Tabela 31 | Retorno sobre o Ativo Líquido (R$ milhões)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Lucro líquido [1]	97	70	121	16	289	405	293
Apreciação de terras líquida [2]	374	428	140	199	19	110	142
Subtotal	**471**	**498**	**261**	**215**	**308**	**515**	**435**
ATIVO LÍQUIDO	**4.276**	**4.859**	**5.005**	**5.026**	**5.097**	**5.443**	**6.552**
Capital de giro	641	733	739	561	613	603	912
Ativo fixo [3]	3.635	4.126	4.266	4.465	4.484	4.840	5.639
RETORNO	**11,0%**	**10,2%**	**5,2%**	**4,3%**	**6,0%**	**9,5%**	**6,6%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica. Será considerado na linha de lucro líquido apenas o valor de venda de terras que porventura exceder o valor de lauto.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2019, valores líquidos de impostos.
[3] Ajustado pela apreciação de terras.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Tabela 32 | Retorno sobre o Capital Investido (R$ milhões)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado operacional [1]	150	190	285	110	513	657	536
Alíquota de IRPJ	23,1%	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%
IR ajustado	(35)	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)
Resultado operacional ajustado	116	150	207	130	378	457	407
Apreciação de terras líquida [2]	374	428	140	199	19	110	142
RESULTADO OPERACIONAL C/ TERRAS	**490**	**578**	**347**	**329**	**397**	**567**	**549**
CAPITAL INVESTIDO	**3.864**	**4.731**	**5.005**	**5.255**	**5.104**	**5.584**	**5.708**
Dívida bruta (CP e LP)	1.170	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859
Caixa	393	372	701	1.065	749	643	885
Dívida líquida	777	960	1.094	909	829	943	974
Patrimônio Líquido [3]	3.087	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973
RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO	**12,7%**	**12,2%**	**6,9%**	**6,3%**	**7,8%**	**10,2%**	**9,2%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2019, valores líquidos de impostos.
[3] Ajustado pela participação nas subsidiárias.
[4] Ajustado pela apreciação de terras.



Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Sustentabilidade

A visão de sustentabilidade da SLC Agrícola está alinhada ao Nosso Sonho Grande. Ela é transversal às operações e se materializa em diversas iniciativas, como o uso mais eficiente de insumos impulsionado pela tecnologia, a qualificação e inclusão digital dos colaboradores, o desenvolvimento das comunidades e a preservação do meio ambiente como condição necessária para o desenvolvimento futuro das atividades.

Em 2019, a companhia aprimorou a integração de aspectos ESG (Environmental, Social and Governance) à estratégia, elegendo três eixos prioritários de atuação. Essas frentes estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA), da ONU, e passaram a ser considerados na avaliação de desempenho e remuneração variável dos colaboradores.

Figura 15 | Eixos prioritários de atuação

Mudanças climáticas e solo

Abrange os esforços para mitigar as mudanças climáticas, por duas principais abordagens: minimizar o consumo de insumos agrícolas, a geração de resíduos e a utilização de combustíveis fósseis, reduzindo nossa pegada de carbono; e aprimorar a qualidade do solo nas áreas de cultivo, contribuindo para o sequestro de carbono no solo.



Água e biodiversidade

Envolve as iniciativas para otimização do consumo de água e preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade. Para isso, investimos em sistemas ecoeficientes de produção e promovemos iniciativas de conservação e reflorestamento, além de garantir a adoção das melhores práticas de manejo por meio das certificações de nossas atividades.



Expectativas de *stakeholders*

Reúne os investimentos e abordagens para promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões em que atuamos, baseado no diálogo transparente com todos os públicos e a formação de nossos líderes e demais colaboradores para melhor compreender os desafios das comunidades locais.



Princípios do PEA priorizados



Viabilidade econômica e valores



Direitos humanos e comunidades rurais



Segurança alimentar, saúde e nutrição



Ambientalmente responsável

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Pessoas

A materialização do Nosso Sonho Grande e o crescimento da SLC Agrícola de forma sustentável são resultado do trabalho desenvolvido pelos colaboradores em todas as unidades de forma ética e conectada aos valores corporativos. Por isso, a gestão prioriza o desenvolvimento profissional e o reconhecimento dessa equipe com programas estruturados e iniciativas de qualificação.

Um dos destaques nessa frente é o Programa de Capacitação para Agricultura 4.0, voltado para a qualificação dos operadores agrícolas em novas tecnologias. Esse investimento visa dar suporte ao crescimento da companhia com inovação e digitalização da agricultura. Além disso, todos os colaboradores das fazendas são incentivados a avançar nos estudos de ensino fundamental e médio, uma transformação que supera as demandas operacionais e gera impactos positivos. A formação segue a metodologia de Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

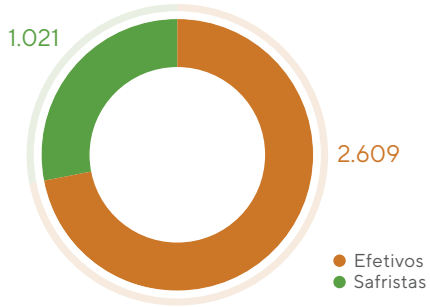


8.350
horas de treinamento
no âmbito do Programa de Capacitação para Agricultura 4.0

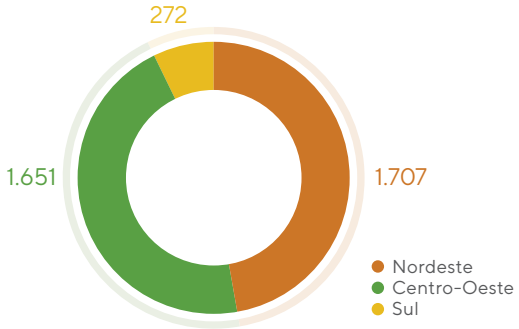
65%
dos colaboradores
possuem pelo menos o ensino médio e 91% concluíram o ensino fundamental

Figura 16 | Composição do quadro funcional

Colaboradores por tipo de contrato em 2019



Colaboradores por região em 2019



Colaboradores por gênero em 2019

3.279
Homens

351
Mulheres

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Meio ambiente

A SLC Agrícola conta com 99,4 mil hectares de áreas preservadas. Destinados a título de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (APPs), como determina a legislação ambiental brasileira, esses territórios equivalem a 32,6% da área total da companhia. As reservas legais e APPs também estão, em alguns casos, circunvizinhas a unidades de conservação ou próximas a parques, reservas ambientais e áreas indígenas. Em todas as localidades, a companhia monitora continuamente os limites geográficos das fazendas e aplica com disciplina os procedimentos operacionais a fim de evitar qualquer tipo de impacto negativo ao meio ambiente.

Desde 2017, a SLC Agrícola elabora anualmente o inventário de gases de efeito estufa (GEE) conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário referente às atividades de 2019 encontra-se em elaboração e será publicado no **Registro Público de Emissões** no primeiro semestre do ano.

Esses levantamentos contribuem para a definição de planos para redução dos impactos em carbono. Mitigar a contribuição das operações para a mudança do clima, inclusive, é um dos objetivos estabelecidos pela companhia. A partir de 2020, será implementado um plano decenal de redução, a fim de diminuir em até 25% as emissões de GEE até o ano de 2030.

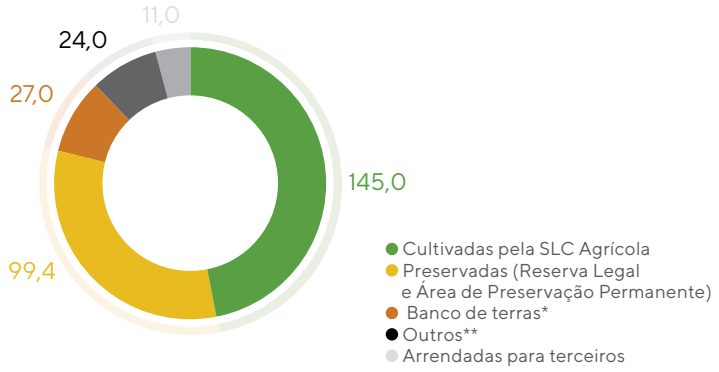
Tabela 33 | Inventário de emissões de gases de efeito estufa (mil tCO_2e)

	2017	2018
ESCOPO 1		
Emissões brutas	1.499,0	1.790,0
Emissões biogênicas	3.011,3	2.057,1
Remoções biogênicas	22.689,4	2.689,7
ESCOPO 2		
Emissões indiretas	4,2	3,9

Ações para proteção da biodiversidade

A SLC Agrícola apoia e participa de projetos voltados para a proteção da fauna e da flora nas regiões em que as fazendas estão localizadas, com destaque para os projetos Cabeceiras do Pantanal e Conservação da Biodiversidade no Cerrado. No primeiro, que visa proteger a nascente dos rios que nascem no Cerrado e seguem curso até a planície pantaneira, a companhia é signatária desde 2018, contribuindo para a catalogação de mais de 4,7 mil espécies de fauna e flora. Já o Conservação da Biodiversidade no Cerrado é realizado em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na Fazenda Planalto. Seu objetivo é promover a pesquisa acadêmica, no âmbito de programas de doutorado, nas áreas de reserva legal e APP de uma das unidades de produção próxima ao Parque Nacional das Emas e o Parque das Nascentes do Rio Taquari.

Figura 17 | Uso da área própria na safra 2018/2019 (mil hectares)



**Áreas agricultáveis, mas que aguardam obtenção de licenças ou estão em processo de correção de solo.*
***Sedes, estradas e demais áreas não aproveitáveis para cultivo.*

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Informações adicionais

Área plantada – safra 2018/2019

Tabela 34 | Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias) – safra 2018/2019 (hectares)

Mix de áreas	área plantada 2017/2018	área plantada 2018/2019	AV	AH
Área de 1ª Safra	**288.607**	**316.159**	**69,0%**	**9,5%**
Área própria	108.516	110.338	24,1%	1,7%
Área arrendada	106.540	131.607	28,7%	23,5%
Área de sociedades [1]	38.879	39.552	8,6%	1,7%
Área LandCo [2]	34.672	34.662	7,6%	0,0%
Área de 2ª Safra	**115.839**	**141.940**	**31,0%**	**22,5%**
Área própria	60.659	62.000	13,5%	2,2%
Área arrendada	36.235	56.611	12,4%	56,2%
Área de sociedades [1]	7.035	8.516	1,9%	21,0%
Área LandCo [2]	11.910	14.813	3,2%	24,4%
ÁREA TOTAL	404.446	458.099	100,0%	13,3%

[1] Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.
[2] A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Área plantada – safra 2019/2020

Tabela 35 | Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias) – safra 2019/2020 (hectares)

Mix de áreas	área plantada 2018/2019	área plantada 2019/2020 [1]	AV	AH
Área de 1ª Safra	**316.159**	**313.487**	**69,8%**	**-0,8%**
Área própria	111.279	111.064	24,7%	0,2%
Área arrendada	130.669	130.000	28,9%	-0,5%
Área de sociedades [2]	39.551	40.158	8,9%	1,5%
Área LandCo [3]	34.660	32.265	7,2%	-6,9%
Área de 2ª Safra	**141.940**	**135.675**	**30,2%**	**-4,4%**
Área própria	62.000	53.617	11,9%	-13,5%
Área arrendada	56.611	54.245	12,1%	-4,2%
Área de sociedades [2]	8.516	10.389	2,3%	22,0%
Área LandCo [3]	14.813	17.424	3,9%	17,6%
ÁREA TOTAL	458.099	449.162	100,0%	-2,0%

[1] Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
[2] Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.
[3] A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Avaliação de terras

Em 2019, foi concluída a nova avaliação independente do portfólio de terras da SLC Agrícola pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu, que apontou valor total de R$ 3,8 bilhões, aumento de 3,4% em relação a 2018. O valor médio do hectare agricultável de propriedade da companhia atualmente é de R$ 18.415.

Portfólio de terras

Tabela 36 | Área safra 2019/2020 (hectares)

Fazenda	Estado	Própria [1]	SLC LandCo[2]	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada [3]
Pamplona	GO	117.994		3.857		21.851	20.034
Pantanal	MS			25.726		25.726	42.883
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.154
Planorte	MT	23.454				23.454	30.912
Paiaguás	MT	28.129		16.502		44.631	63.403
Perdizes [5]	MT	28.893	13.288			42.181	26.295
Pioneira [4]	MT				19.485	19.485	29.874
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.753
Paladino [5]	BA				20.673	20.673	20.673
Piratini	BA		25.356			25.356	5.499
Palmares	BA	16.195	831	14.816		31.842	23.139
Parnaíba	MA	26.193		11.270		37.463	37.750
Palmeira	MA		10.200	14.480		24.680	21.094
Planeste	MA		22.785	16.631		39.416	59.089
Parceiro	BA	27.564	3.680	10.830		42.075	14.360
Paineira [6]	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	21.932				21.932	10.250
TOTAL	-	218.252	86.513	130.000	40.158	474.924	449.162

[1] Área própria, inclui Reserva legal.
[2] Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77%
[3] Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
[4] Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador.
[5] Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit.
[6] Fazenda arrendada para terceiros.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Banco de terras

Tabela 37 | Banco de terras (hectares)

SLC Agrícola	Em processo de transformação	Em processo de licenciamento
Palmares	-	601
Palmeira	-	1.464
Parnaguá	-	3.426
Parceiro	6.698	-
Subtotal	**6.698**	**5.491**
SLC LandCo		
Palmeira [1]	4.749	-
Piratini	9.993	-
Parceiro [1]	-	-
Subtotal	**14.742**	**-**
TOTAL	**21.440**	**5.491**

[1] Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

Parque de máquinas e capacidade de armazenagem

Tabela 38 | Parque de máquinas e capacidade de armazenagem

	2018	2019
Maquinário (quantidade)	**867**	**873**
Tratores	216	212
Colheitadeiras de grãos	209	206
Colheitadeiras de algodão	76	85
Plantadeiras	212	209
Pulverizadores auto propelidos	154	161
Capacidade de armazenagem (toneladas)		
Grãos	764.000	764.000
% Produção[1]	52%	87%
Algodão	125.148	125.148
% Produção[1]	60%	56%

[1] Estimativa com base na área plantada e produtividades para o ano-safra 2019/20.

Valor líquido dos ativos

Tabela 39 | Valor líquido dos ativos (NAV) em 2019 (R$ milhões)

Fazendas SLC Agrícola [1]	2.604
Fazendas SLC LandCo [1]	754
Infraestrutura (excl. terras)	1.045
Contas a Receber (excl. derivativos)	168
Estoques	1.004
Ativos Biológicos	757
Caixa	846
Subtotal	**7.178**
Fornecedores	849
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	1.708
Dívidas relativas a compra de terras	-
Subtotal	**2.557**
VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS	**4.621**
VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS POR AÇÃO (190.595.000 AÇÕES)	**24,2**

[1] Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2019), líquido de impostos.
NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Endividamento

Figura 18 | Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil)

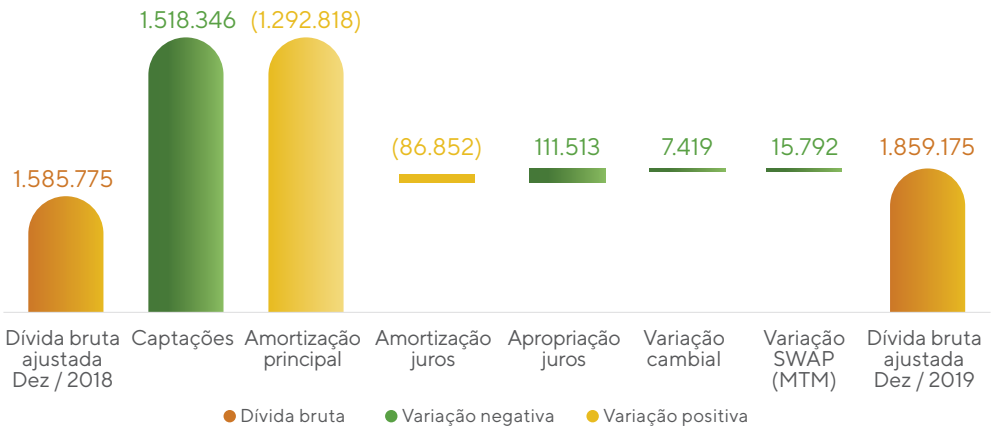


Figura 20 | Perfil do endividamento bruto

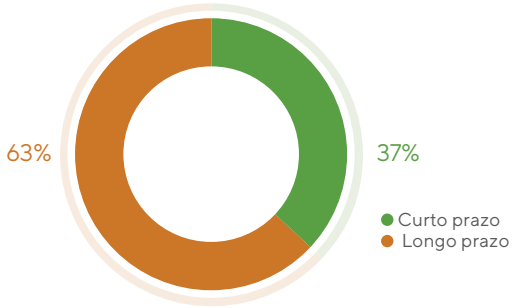


Figura 19 | Cronograma de amortização da Dívida Bruta (R$ mil)

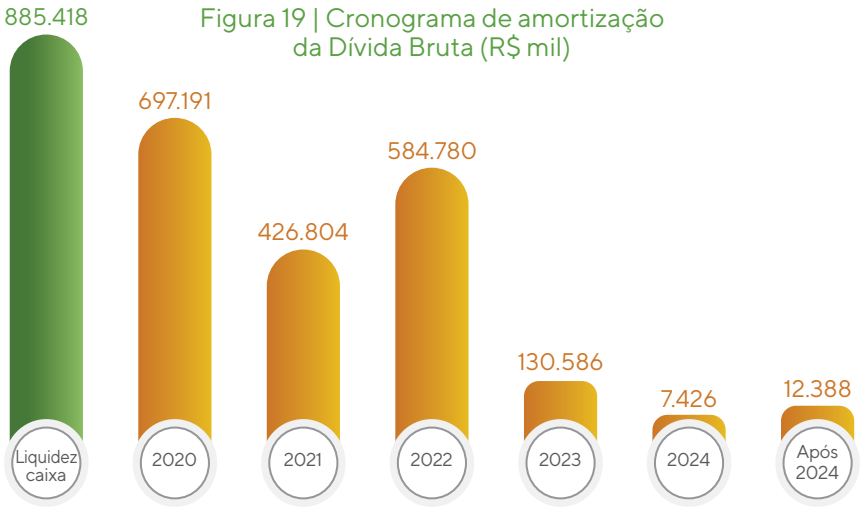
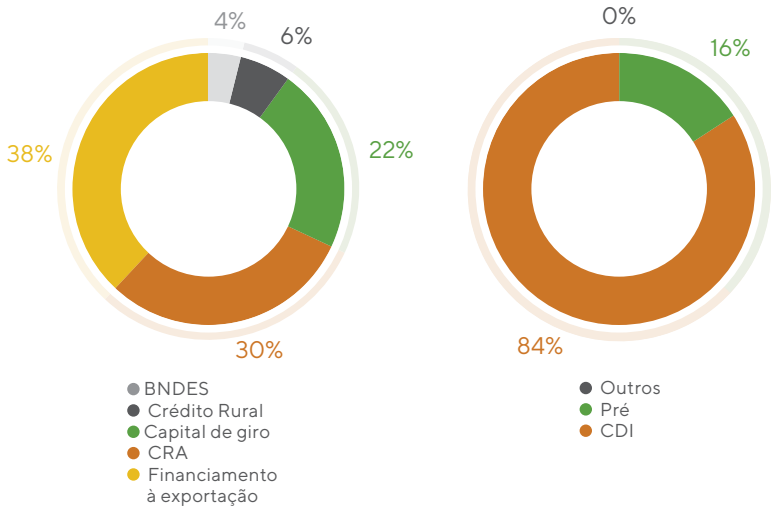


Figura 21 | Endividamento bruto por indexador e instrumento



Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Dividendos

A distribuição do Lucro Líquido, nos três últimos exercícios sociais, apresentou um *payout* médio superior a 50% do Lucro Líquido. A proposta da Administração foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2019 e será submetida à próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2020. A proposta tem como princípio respeitar as características econômico-financeiras do negócio e, ao mesmo tempo, propiciar, sempre que possível, a remuneração aos acionistas por meio da distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, em percentuais superiores ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, previsto no Estatuto Social, sem comprometer os investimentos necessários para a persecução adequada do seu objeto social ou prejudicar a perenidade e a sustentabilidade financeira da companhia em longo prazo.

No exercício de 2019, de acordo com a legislação societária vigente, o Estatuto Social e as diretrizes de dividendos da Companhia, foi proposta a seguinte distribuição de resultados:

Tabela 40 | Proposta de distribuição de resultados (R$ mil)

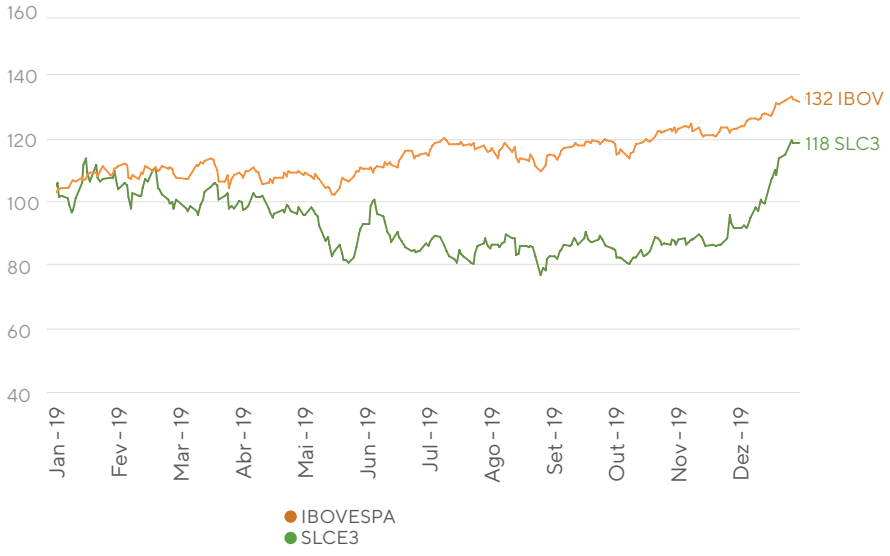
	2018	2019
Lucro líquido do exercício da Controladora	381.250	311.514
Apropriação de reserva de subvenção	9.565	939
Apropriação da reserva legal	19.062	15.576
Base de cálculo dos dividendos	352.623	294.999
Dividendo mínimo obrigatório 25%	88.156	73.750
Dividendo adicional proposto 25%	88.156	73.750
Dividendos Propostos	**176.312**	**147.500**
% sobre o Lucro Líquido do Exercício	**50%**	**50%**

Mercado de capitais

No primeiro trimestre de 2019, a SLC Agrícola finalizou mais um programa de recompra de ações, com um investimento de R$ 42 milhões e abrangendo 1 milhão de ações.

Em maio, realizou o desdobramento da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da companhia, passando cada uma ação ordinária existente a corresponder a duas ações ordinárias. Dessa forma, o capital social da companhia passou a ser representado por 190.595.000 ações ordinárias e sem valor nominal. Do total de ações emitidas pela companhia, 45,69%, estão em *free float,* negociadas no segmento Novo Mercado na B3.

Figura 22 | Desempenho das ações *versus* Ibovespa na B3



Fonte: BM&FBOVESPA/CMA.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Aderência à Câmara de Arbitragem

A empresa está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória constante no Estatuto Social.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras SLC Agrícola S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

47 **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

52 **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Balanços patrimoniais 52
Demonstrações de resultados 53
Demonstrações de resultados abrangentes 53
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 54
Demonstrações dos fluxos de caixa 56
Demonstrações do valor adicionado 57
Notas explicativas às demonstrações financeiras 58

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da SLC Agrícola S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A., todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., datado de 11 de março de 2020, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2020.

João Carlos Sfreddo
Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Roberto Kruse
Conselheiro

Mauricio Rocha Alves de Carvalho
Conselheiro

Parecer da Diretoria sobre as DFs

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2020.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção e Suprimentos

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luis Dilli
Diretor de RH e Sustentabilidade

Angelo Castiglia
Diretor de Tecnologia da Informação

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Auditoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 11 de março de 2020, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2020.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Produção e Suprimentos

Aldo Roberto Tisott
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luis Dilli
Diretor de RH e Sustentabilidade

Angelo Castiglia
Diretor de Tecnologia da Informação

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre-RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Mensuração dos ativos biológicos

Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas ao preço de mercado ativo, à produtividade e áreas plantadas. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía saldo de R$ 667.954 mil na Controladora e R$ 780.589 mil no Consolidado, na conta de ativos biológicos, no ativo circulante.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa, e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela Administração na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia e a utilização de especialistas na inspeção física por amostragem de áreas plantadas, para avaliar a existência dos ativos biológicos e suas condições físicas. Adicionalmente avaliamos as premissas relacionadas a preços de mercado ativo, à produtividade esperada e áreas plantadas, dentre outras. Realizamos, também, verificação amostral dos documentos dos custos que foram adicionados durante o exercício. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Contabilidade de hedge (hedge accounting)

Conforme descrito na nota explicativa 23, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e instrumentos financeiros derivativos para proteção ao risco de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo registrados conforme uma estrutura de contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía o montante de R$ 20.864 mil, líquido de impostos diferidos, registrado no patrimônio líquido (individual e consolidado), em "outros resultados abrangentes".

A designação dos instrumentos financeiros como contabilidade de *hedge* e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de uso de estimativas significativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis. Em função da grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade, além do potencial impacto que alterações nas projeções de receita futura podem ter sobre o resultado e fluxos de caixa da Companhia, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade de *hedge*, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia; recálculo da mensuração do valor justo das operações, com o envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros derivativos para nos auxiliar na elaboração de cálculo independente de valorização; confronto do valor registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações; exame da documentação de designação das operações e os testes de efetividade prospectivos preparados pela administração; análise das projeções de receitas futuras prováveis, com base na análise dos contratos firmes de venda e nas estimativas de vendas; e análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que a estrutura de contabilidade de *hedge* da Companhia atende aos requerimentos previstos no IFRS 9 (CPC 48), bem como consideramos razoáveis as estimativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis e as respectivas divulgações na nota explicativa 23, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Adoção ao CPC 06 (R2) (IFRS 16)

Conforme descrito na nota explicativa 3.q., o CPC 06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – Leases) entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019. Essa norma especifica como uma entidade deve reconhecer, mensurar, apresentar e divulgar seus contratos de arrendamento, promovendo um único modelo de contabilização de arrendamentos, o que exige o reconhecimento de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos por essa norma. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R$ 1.388.969 mil na Controladora e R$555.031 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R$1.497.456 mil, na Controladora, e, R$629.716 mil no Consolidado.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela Administração na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do CPC 06 (R2) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 11 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS 067795/O-5

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Balanços Patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**649.548**	384.628	**829.427**	512.308
Aplicações financeiras de curto prazo	5	**53.652**	130.143	**55.342**	130.428
Contas a receber de clientes	6	**137.114**	115.839	**178.405**	131.546
Adiantamento a fornecedores		**1.924**	7.516	**2.443**	8.520
Estoques	7	**941.957**	755.390	**1.071.354**	868.522
Ativo biológico	8	**667.954**	622.227	**780.589**	705.390
Tributos a recuperar	9	**33.970**	68.977	**41.943**	86.943
Títulos a receber	10	**-**	-	**71.657**	66.342
Operações com derivativos	23	**30.975**	57.340	**34.008**	60.222
Créditos com partes relacionadas	14	**1.040**	5.434	**11**	6
Outras contas a receber		**7.642**	6.996	**11.412**	5.290
Despesas antecipadas		**12.887**	3.467	**14.030**	5.060
Ativos mantidos para venda		**189**	1.448	**189**	1.449
Total do ativo circulante		**2.538.852**	2.159.405	**3.090.810**	2.582.026
Não circulante					
Aplicações financeiras de longo prazo	5	**650**	-	**650**	-
Tributos a recuperar	9	**73.432**	47.477	**122.469**	82.895
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	**-**	-	**22.517**	17.168
Operações com derivativos	23	**10.492**	8.742	**11.328**	8.770
Créditos com partes relacionadas	14	**31.050**	2.013	**-**	-
Adiantamento a fornecedores		**5.292**	21.227	**30.241**	46.176
Despesas antecipadas		**528**	2.659	**528**	2.659
Outros créditos		**3.059**	14.850	**7.945**	15.643
Títulos a receber	10	**-**	-	**5.248**	-
		124.503	96.968	**200.926**	173.311
Investimentos	11	**2.200.537**	2.167.147	**-**	-
Propriedade para investimento	13	**-**	-	**217.010**	209.082
Ativo de direito de uso	3.q	**1.388.969**	-	**555.031**	-
Imobilizado	12	**796.366**	705.608	**2.878.989**	2.784.265
Intangível		**15.291**	6.750	**15.363**	6.853
		4.401.163	2.879.505	**3.666.393**	3.000.200
Total do ativo não circulante		**4.525.666**	2.976.473	**3.867.319**	3.173.511
TOTAL DO ATIVO		**7.064.518**	**5.135.878**	**6.958.129**	**5.755.537**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	15	**773.124**	586.330	**922.000**	703.564
Empréstimos e financiamentos	16	**623.874**	696.862	**699.515**	738.712
Impostos, taxas e contribuições diversas		**47.905**	17.550	**57.510**	24.656
Obrigações sociais e trabalhistas		**44.151**	50.226	**54.572**	63.007
Adiantamento de clientes		**28.907**	38.003	**33.289**	42.163
Débitos com partes relacionadas	14	**2.763**	25.670	**125**	153
Passivo arrendamento com partes relacionadas	14	**104.591**	-	**-**	-
Operações com derivativos	23	**47.839**	127.976	**55.230**	139.866
Títulos a pagar	19	**-**	-	**12.273**	11.567
Provisões para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e civeis	17	**3.808**	2.221	**4.121**	2.397
Dividendos a pagar		**73.759**	88.168	**73.759**	91.804
Arrendamento a pagar	22.2	**225**	50.246	**225**	58.742
Passivo arrendamento com terceiros	3.q	**105.998**	-	**114.567**	-
Outras contas a pagar		**10.644**	12.309	**16.375**	13.560
Total do passivo circulante		**1.867.588**	1.695.561	**2.043.561**	1.890.191
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	**933.853**	699.151	**1.160.251**	866.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	**187.853**	135.534	**247.531**	196.247
Passivo arrendamento com partes relacionadas	14	**795.214**	-	**-**	-
Operações com derivativos	23	**3.519**	7.409	**5.643**	7.932
Títulos a pagar	19	**-**	-	**1.412**	-
Passivo arrendamento com terceiros	3.q	**491.653**	-	**515.149**	-
Outras obrigações		**161**	55	**161**	55
Total do passivo não circulante		**2.412.253**	842.149	**1.930.147**	1.070.593
Patrimônio líquido					
Capital social	20.a	**947.522**	947.522	**947.522**	947.522
Reserva de capital	20.b	**97.760**	102.704	**97.760**	102.704
(-) Ações em tesouraria	20.c	**(64.321)**	(36.816)	**(64.321)**	(36.816)
Reservas de lucros	20.d.e.f	**621.831**	496.797	**621.831**	496.797
Outros resultados abrangentes	20.j	**1.181.885**	1.087.961	**1.181.885**	1.087.961
Total atribuível aos acionistas da Companhia		**2.784.677**	2.598.168	**2.784.677**	2.598.168
Participação dos acionistas não controladores		**-**	-	**199.744**	196.585
Total do patrimônio líquido		**2.784.677**	2.598.168	**2.984.421**	2.794.753
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**7.064.518**	**5.135.878**	**6.958.129**	**5.755.537**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados
31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais,exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional dos produtos	27	**2.163.990**	1.796.659	**2.535.905**	2.099.177
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	**470.442**	619.456	**504.751**	724.291
Custo dos produtos vendidos	28	**(1.985.922)**	(1.772.972)	**(2.257.472)**	(1.977.510)
Custo dos produtos		**(1.514.748)**	(1.241.122)	**(1.733.206)**	(1.358.234)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		**(471.174)**	(531.850)	**(524.266)**	(619.276)
Resultado bruto		**648.510**	**643.143**	**783.184**	**845.958**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	**(134.043)**	(103.140)	**(152.972)**	(118.674)
Despesas gerais e administrativas	28	**(80.864)**	(79.360)	**(89.324)**	(87.533)
Honorários da administração	14.d	**(12.959)**	(12.638)	**(13.827)**	(13.981)
Resultado de equivalência patrimonial	11	**175.243**	123.935	**-**	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		**397**	11.217	**31.651**	31.987
		(52.226)	(59.986)	**(224.472)**	(188.201)
Resultado operacional		**596.284**	**583.157**	**558.712**	**657.757**
Receitas financeiras	21	**170.915**	271.477	**203.659**	286.606
Despesas financeiras	21	**(380.262)**	(335.693)	**(347.709)**	(359.282)
		(209.347)	(64.216)	**(144.050)**	(72.676)
Resultado antes dos impostos		**386.937**	**518.941**	**414.662**	**585.081**
Imposto de renda e contribuição social	18				
Corrente		**(59.314)**	(76.604)	**(90.856)**	(97.023)
Diferido		**(16.109)**	(61.087)	**(8.765)**	(81.557)
Lucro líquido do exercício		**311.514**	**381.250**	**315.041**	**406.501**
Atribuível a:					
Acionistas controladores		**311.514**	381.250	**311.514**	381.250
Acionistas não controladores		**-**	-	**3.527**	25.251
		311.514	381.250	**315.041**	406.501
Resultado por ação atribuível aos acionistas da Companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação):					
Lucro básico por ação – R$	20.i	**1,66838**	2,02472	**1,66838**	2,02472
Lucro diluído por ação – R$	20.i	**1,65486**	2,01050	**1,65486**	2,01050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes
31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do período	**311.514**	381.250	**315.041**	406.501
Outros resultados abrangentes:				
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Derivativos – *hedge* de fluxo de caixa	**106.498**	(84.392)	**109.501**	(93.039)
Derivativos – *hedge* de fluxo de caixa reflexo de controladas	**994**	(2.857)	**-**	-
Imposto de renda e contribuição social	**(36.210)**	28.693	**(37.232)**	31.634
	71.282	(58.556)	**72.269**	(61.405)
Outros resultados abrangentes não reclassificado para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	**(1.991)**	-	**(1.991)**	-
Tributos sobre ajustes de ativo imobilizado em controlada	**62**	38.943	**62**	38.943
Outros	**-**	(1.157)	**-**	(1.157)
	(1.929)	37.786	**(1.929)**	37.786
Outros resultados abrangentes, liquidos de tributos	**69.353**	(20.770)	**70.340**	(23.619)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de tributos	**380.867**	360.480	**385.381**	382.882
Atribuível a:				
Acionistas controladores	**380.867**	360.480	**380.867**	360.480
Acionistas não controladores	**-**	-	**4.514**	22.402
	380.867	360.480	**385.381**	382.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras interinas.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros									
	Capital social	Ágio (deságio) na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Ações em tesouraria	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**947.522**	**66.245**	**44.321**	**(60.596)**	**4.367**	**28.074**	**250.501**	**5.628**	**116.405**	**1.110.732**	**-**	**2.513.199**	**188.628**	**2.701.827**
Ágio (deságio) na venda de ações	-	(12.304)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.304)	-	(12.304)
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	4.442	-	-	-	-	-	-	-	-	4.442	-	4.442
Remuneração baseada em ações exercidas/ recompradas no exercício	-	-	-	(63.088)	-	-	-	-	-	-	-	(63.088)	-	(63.088)
Ações em tesouraria canceladas	-	-	-	86.868	-	-	(86.868)	-	-	-	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos de *hedge*, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(58.556)	-	(58.556)	(2.849)	(61.405)
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.001)	2.001	-	-	-
Custo atribuído ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.753)	-	(1.753)	-	(1.753)
Tributo sobre ajustes ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	596	-	596	-	596
Alteração de critério de tributação sobre ativo imobilizados (impostos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.943	-	38.943	-	38.943
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381.250	381.250	25.251	406.501
Dividendos adicionais aprovados sobre o exercício de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.405)	-	-	(116.405)	(10.808)	(127.213)
Destinação proposta:														
Constituição de reservas	-	-	-	-	9.565	19.062	178.312	-	-	-	(206.939)	-	-	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.156)	(88.156)	(3.637)	(91.793)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	88.156	-	(88.156)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**947.522**	**53.941**	**48.763**	**(36.816)**	**13.932**	**47.136**	**341.945**	**5.628**	**88.156**	**1.087.961**	**-**	**2.598.168**	**196.585**	**2.794.753**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros									
	Capital social	Ágio (deságio) na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Ações em tesouraria	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do Patrimônio Líquido
Ágio (deságio) na venda de ações	-	(10.330)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.330)	-	(10.330)
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	5.386	-	-	-	-	-	-	-	-	5.386	-	5.386
Remuneração baseada em ações exercidas/ recompradas no exercício	-	-	-	(27.505)	-	-	-	-	-	-	-	(27.505)	-	(27.505)
Ganhos não realizados com instrumentos de *hedge*, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.283	-	71.283	989	72.272
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.571	(24.571)	-	-	-
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.992)	-	(1.992)	-	(1.992)
Tributos sobre ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	-	62	-	62
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	311.514	311.514	3.527	315.041
Dividendos adicionais aprovados sobre o exercício de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.156)	-	-	(88.156)	(1.357)	(89.513)
Destinação proposta:														
Constituição de reservas	-	-	-	-	939	15.575	122.927	-	-	-	(139.441)	-	-	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.753)	(73.753)	-	(73.753)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	73.749	-	(73.749)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**947.522**	**43.611**	**54.149**	**(64.321)**	**14.871**	**62.711**	**464.872**	**5.628**	**73.749**	**1.181.885**	**-**	**2.784.677**	**199.744**	**2.984.421**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	**386.937**	518.941	**414.662**	585.081
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	**76.595**	83.481	**105.810**	111.231
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	**11.576**	4.802	**(17.811)**	5.783
Equivalência patrimonial	**(175.243)**	(123.935)	**-**	-
Juros, variação cambial e atualização monetária	**132.346**	137.943	**143.595**	147.944
Remuneração baseada em ações	**5.386**	4.442	**5.386**	4.442
Variação do ativo biológico	**733**	(87.606)	**19.515**	(105.015)
Provisão participação nos resultados e contingências trabalhistas	**22.830**	31.879	**26.088**	35.910
AVP – Passivo de Arrendamento (Nota 3.q)	**121.740**	-	**47.607**	-
Amortização de direito de uso	**65.787**	-	**43.336**	-
Valor justo propriedade para investimentos	**-**	-	**(7.928)**	(7.051)
Outros ajustes	**(1.416)**	8.857	**(1.514)**	9.078
	647.271	578.804	**778.746**	787.403
Variação nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	**(21.275)**	42.839	**(46.859)**	36.582
Estoques e ativos biológicos	**(156.743)**	(318.130)	**(242.580)**	(369.341)
Impostos a recuperar	**9.052**	(46.289)	**5.426**	(61.085)
Aplicações financeiras	**75.841**	(6.175)	**74.436**	7.361
Outras contas a receber	**1.466**	4.069	**(4.003)**	4.135
Adiantamento a fornecedores	**21.527**	11.401	**22.012**	12.085
Fornecedores	**192.968**	269.052	**187.493**	267.231
Obrigações fiscais e sociais	**(41.393)**	(59.521)	**(53.658)**	(68.710)
Obrigações com controladas	**(47.550)**	2.184	**(33)**	147
Operações com derivativos	**22.924**	(10.682)	**(1.087)**	(10.275)
Títulos a pagar	**-**	-	**(705)**	(5.976)
Adiantamentos de clientes	**(9.096)**	(54.432)	**(8.874)**	(56.488)
Arrendamentos a pagar	**(50.021)**	16.055	**(58.517)**	21.254
Outras contas a pagar	**(5.699)**	18.421	**(945)**	22.273
Variação nos Ativos e Passivos (cont.)				
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(10.150)**	(62.298)	**(31.839)**	(80.105)
Dividendos recebidos	**144.563**	162.009	**-**	-
Juros sobre empréstimos pagos	**(79.018)**	(84.629)	**(86.852)**	(98.982)
	47.396	(116.126)	**(246.585)**	(379.894)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**694.667**	462.678	**532.161**	407.509
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Em investimentos	**-**	(3.306)	**-**	-
Em imobilizado	**(195.431)**	(247.133)	**(235.175)**	(248.166)
Recebimento pela venda de terras (Nota 10)	**-**	-	**80.621**	63.789
Em intangível	**(5.440)**	(14.046)	**(5.746)**	(7.404)
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento	**(200.871)**	(264.485)	**(160.300)**	(191.781)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Alienação e recompra de ações	**(37.835)**	(75.391)	**(37.835)**	(75.391)
Pagamento de dividendos	**(176.314)**	(199.992)	**(181.243)**	(211.096)
Empréstimos e financiamentos tomados	**1.349.430**	805.225	**1.512.923**	1.037.225
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	**(1.217.138)**	(828.023)	**(1.269.658)**	(1.065.697)
Arrendamentos pagos (Nota 3.q)	**(147.019)**	-	**(78.929)**	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	**(228.876)**	(298.181)	**(54.742)**	(314.959)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	**264.920**	(99.988)	**317.119**	(99.231)
Caixa e equivalentes de caixa – no início do exercício	**384.628**	484.616	**512.308**	611.539
Caixa e equivalentes de caixa – no final do exercício	**649.548**	384.628	**829.427**	512.308
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**264.920**	(99.988)	**317.119**	(99.231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Demonstrações de valor adicionado
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**2.341.916**	1.965.918	**2.765.663**	2.275.911
Outras receitas	**9.799**	13.183	**19.848**	22.517
Receitas referente construção de ativos próprios	**71.594**	83.945	**94.145**	115.178
Variação do valor justo dos ativos biológicos	**470.442**	619.456	**504.751**	724.291
	2.893.751	2.682.502	**3.384.407**	3.137.897
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	**(806.791)**	(619.894)	**(949.685)**	(734.388)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	**(15.100)**	(6.697)	**(57.414)**	(6.900)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(556.888)**	(455.360)	**(655.952)**	(543.927)
Perda/recuperação de valores ativos	**(92)**	-	**(92)**	-
Ajuste do valor justo dos ativos biológicos	**(471.174)**	(531.850)	**(524.266)**	(619.276)
	(1.850.046)	(1.613.801)	**(2.187.409)**	(1.904.491)
Valor adicionado bruto	**1.043.706**	**1.068.701**	**1.196.998**	**1.233.406**
Retenções				
Depreciação e amortização	**(76.595)**	(83.481)	**(105.810)**	(111.231)
Amortização de direito de uso	**(65.787)**	-	**(73.086)**	-
Valor adicionado líquido produzido	**901.324**	**985.220**	**1.018.102**	**1.122.175**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	**175.243**	123.935	**-**	-
Receitas financeiras	**170.915**	271.477	**207.358**	298.462
Outras	**2.129**	1.355	**19.814**	18.912
	348.287	396.767	**227.172**	317.374
Valor adicionado total a distribuir	**1.249.611**	**1.381.987**	**1.245.274**	**1.439.549**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Distribuição do valor adicionado	**1.249.611**	**1.381.987**	**1.245.274**	**1.439.549**
Impostos, taxas e contribuições	**76.158**	133.585	**124.435**	180.733
Federais	**75.582**	132.946	**118.101**	178.673
Estaduais	**-**	-	**5.746**	1.421
Municipais	**576**	639	**588**	639
Pessoal	**268.653**	241.067	**312.718**	279.839
Remuneração	**163.444**	143.026	**191.733**	167.823
Benefícios	**89.520**	86.426	**103.272**	98.751
FGTS	**15.689**	11.615	**17.713**	13.265
Remuneração de capitais de terceiros	**593.286**	626.085	**493.080**	572.476
Juros	**496.068**	454.897	**467.083**	489.630
Aluguéis	**97.218**	171.188	**25.997**	82.846
Remuneração de capitais próprios	**311.514**	381.250	**315.041**	406.501
Dividendos	**-**	88.156	**-**	95.441
Lucros retidos do exercício	**311.514**	293.094	**311.514**	285.809
Participação de acionistas não controladores	**-**	-	**3.527**	25.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como "Controladora", "SLC" ou "Companhia", e suas controladas (conjuntamente referidas como "o Grupo" ou "Consolidado"), possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades; aluguel de imóveis próprios.

Em 1º de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2019/20, operando com dezesseis unidades de produção, com uma área plantada total de 449,2 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e também conforme os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC").

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 11 de março de 2020.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da pré-colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo;
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo; na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando o controle do produto ou serviço é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera ter direito. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O critério específico, a seguir, deve também ser satisfeito antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e sua controlada não detêm mais controle ou responsabilidade sobre os produtos vendidos.

Venda de terras

Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção Reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estas receitas são classificadas no grupo de "outras receitas operacionais", visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

b) Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

A provisão para ajuste de estoque a valor de mercado, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor justo registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-lo.

c) Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem substancialmente às culturas de soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. São mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos a incorrer. Neste momento a transformação do ativo biológico é significativa e o impacto sobre o valor é material.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Esta mensuração é uma estimativa apurada baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado/preços vendidos.
(b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

d) Investimentos (Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18(R2) (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("*impairment*") acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis;
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	9,09%	11 anos
Prédios e benfeitorias	3,33%	30 anos
Móveis e utensílios	9,09%	11 anos
Equipamentos e instalações de escritório	14,29%	7 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,09%	11 anos
Veículos	9,09%	11 anos
Outros	7,14%	14 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obteria com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

O valor residual e a vida útil dos ativos, é revista no encerramento de cada exercício e ajustada de forma prospectiva, quando for o caso.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

f) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9), exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

g) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Os Governos dos Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso concederam incentivos para diferimento de débitos de ICMS nos termos do Regulamento do ICMS dos respectivos Estados. Os Estados permitem optar pelo regime de diferimento ou pelo regime de não diferimento. No regime de diferimento a empresa fica impedida de apropriar créditos de ICMS pela aquisição dos insumos, matérias primas e ativo imobilizado. No regime de não diferimento é permitida a apropriação de créditos pelas aquisições, porém as saídas são tributadas. As fazendas Planalto, Paiaguás e Planorte fizeram opção pelo regime de diferimento. As fazendas Perdizes e Pioneira fizeram opção pelo regime de não diferimento.

Os Governos dos Estados de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Decreto nº 9.716/99, de Mato Grosso, por intermédio da Lei 6883/97 e de Goiás, através da Lei Estadual nº 13.506/99, concederam incentivos de créditos presumidos de ICMS nas operações com algodão em pluma, com redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75% através da adesão da Fazenda Planalto ao programa PDAGRO (Mato Grosso do Sul), das Fazendas Paiaguás e Planorte ao PROALMAT (Mato Grosso) e da Fazenda Pamplona ao programa PROALGO (Goiás). O Estado de Mato Grosso concedeu crédito presumido de 75% do ICMS nas vendas de algodão em pluma, caroço de algodão e fibrilha. Ao optar por estes programas, a empresa fica impedida de apropriar créditos pelas aquisições de matéria prima, insumos e ativo imobilizado. Os créditos presumidos são registrados no resultado na rubrica de impostos sobre vendas em contrapartida à rubrica de impostos a recuperar.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

No decorrer do ano de 2018 a Companhia fez estudos e decidiu se descredenciar do programa PROALGO. O descredenciamento é automático quando o contribuinte deixa de recolher para o fundo FIALGO e apropriar o crédito outorgado na apuração.

Os créditos presumidos são registrados no resultado a crédito na rubrica de impostos sobre vendas, em contrapartida à rubrica de impostos a recolher. No exercício de 2019, foram reconhecidos R$ 939 de crédito presumido de ICMS na controladora e no consolidado. Este valor foi reconhecido em reserva de incentivo fiscal no Patrimônio Líquido.

Em linha com o art 30° da lei 12.973/14, esta subvenção foi excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social por se tratar de subvenção para investimento.

O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no Patrimônio Líquido. Esta reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

h) Impostos

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente, são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Impostos sobre vendas

Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – Funrural	2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas destes impostos.

i) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos como custo amortizado.

Custo Amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos e arrendamentos com partes relacionadas, títulos a pagar e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam "altamente eficazes" na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

***Hedges* de fluxos de caixa**

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção *(hedge)* da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos *(hedged)* afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões para riscos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k) Pagamento baseado em ações

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho da Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia mensurou e reconheceu estes benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2). Detalhamentos dos programas da Companhia se encontram na nota explicativa 25.

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida *(non-vesting)*, o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), AVP- ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias (nota explicativa 20.i).

n) Benefícios a empregados

Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de opção de ações e de ações restritas para diretores e gerentes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

o) Informação por segmento

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e desenvolvimento de terras para agricultura, desta forma está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

p) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS7), utilizando o método indireto.

q) Normas novas ou revisadas

IFRS 16/CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)

A IFRS 16 (CPC – 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil) foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, a IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, o SIC-15 Arrendamentos operacionais – Incentivos – e o SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A IFRS 16/CPC – 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. A referida norma trouxe impactos significativos às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois a Companhia passou reconhecer o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, conforme descrito nas notas 14 e 22, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodoeiras, maquinários e imóveis.

Abordagem na transição

A Companhia optou pelo método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição.

Esta abordagem não impacta lucros acumulados (patrimônio líquido), na data da adoção inicial, uma vez que o montante de ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente conforme a norma possibilita em seus expedientes práticos.

Escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2)

A Companhia analisou seus contratos, de acordo com os requisitos da IFRS 16/CPC 06 (R2) e dentre suas principais operações de arrendamento, concluiu que os contratos abaixo atendem a definição de arrendamento e estão dentro do escopo da IFRS 16/CPC 06 (R2):

a) Arrendamentos de terras indexados pela cotação da saca de soja;
b) Arrendamentos de terras calculados sobre um percentual do valor de avaliação dos imóveis;
c) Aluguéis de prédios da sede administrativa;
d) Aluguéis de maquinários; e
e) Aluguéis de algodoeira.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

a) Contratos de parcerias: estes contratos determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Os contratos com esse tipo de característica foram mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e
c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: os contratos possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Impactos da adoção inicial

O impacto da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
ATIVO		
Realizável a longo prazo		
Ativos de direito de uso de arrendamento		
Algodoeira	9.259	11.501
Terras de cultura	1.200.176	484.352
Locação de prédios	2.516	883
Total do ativo	**1.211.951**	**496.736**
Ajuste PIS/COFINS	45.781	18.670
TOTAL DO ATIVO	**1.257.732**	**515.406**
PASSIVO		
Circulante		
Passivos de arrendamento	120.249	78.638
Não circulante		
Passivos de arrendamento	1.091.702	418.098
Total do passivo	**1.211.951**	**496.736**
Ajuste PIS/COFINS[1]	45.781	18.670
TOTAL DO PASSIVO	**1.257.732**	**515.406**

[1] A Companhia inicialmente mensurou o passivo de arrendamento e o correspondente ativo de direito de uso destacando o PIS e a COFINS conforme evidenciado em suas notas explicativas as ITRs. Com o advento do Ofício-Circular CVM 02/2019, a Companhia passou a mensurar o passivo de arrendamento, e o respectivo ativo de direito de uso, pelo valor total a pagar, sem segregação de impostos de PIS e COFINS.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A mensuração inicial do ativo de direito de uso corresponde ao valor do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 31 de dezembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2))	**1.211.951**	**496.736**
Ajuste PIS/COFINS	45.781	18.670
	1.257.732	**515.406**
Remensuração	194.604	75.432
Adições de novos contratos	70.393	50.726
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(133.760)	(86.533)
	1.388.969	**524.123**
Algodoeira	15.789	17.471
Terras de cultura	1.359.743	524.123
Locação de prédios	718	718
Máquinas	12.719	12.719
Saldo em 31/12/2019	**1.388.969**	**555.031**
Amortização de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(1.394)	(2.137)
Terras de cultura	(129.955)	(81.985)
Locação de prédios	(438)	(438)
Máquinas	(1.973)	(1.973)
TOTAL DO EXERCÍCIO	**(133.760)**	**(86.533)**

A movimentação do passivo de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2) – Passivo de arrendamento	2.167.898	711.719
Adoção Inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2) – AVP – Passivo de arrendamento	(955.947)	(214.983)
Saldo em 01/01/2019	**1.211.951**	**496.736**
Ajuste PIS/COFINS	45.781	18.670
Saldo ajustado em 01/01/2019	**1.257.732**	**515.406**
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	265.003	145.632
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	121.740	47.607
(-)Pagamentos	(147.019)	(78.929)
Saldo em 31/12/2019	**1.497.456**	**629.716**
Passivo circulante	**210.589**	**114.567**
Partes relacionadas (nota 14.a)	104.591	-
Terceiros	105.998	114.567
Passivo não circulante	**1.286.867**	**515.149**
Partes relacionadas (nota 14.a)	795.214	-
Terceiros	491.653	515.149

Dos contratos que foram escopo do IFRS 16, a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Impactos no resultado do período

Com a implantação da norma IFRS 16/CPC 06 (R2), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do período representa R$ 121.740 na Controladora e R$ 47.607 no consolidado.

A despesa do período referente a pagamentos variáveis de arrendamento não incluída na mensuração de passivo de arrendamento foi de R$ 12.389.

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 14. A adoção da referida norma ocasionou diferenças entre o resultado da Controladora e do consolidado, as quais foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da Controladora, de forma que o resultado do período da Controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fosse igual, com base no previsto no ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

Subarrendamento de ativo de direito de uso

Em 27 de dezembro de 2019 foi assinado contrato de arrendamento rural da SLC Agrícola S.A com a SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A, por um prazo mínimo de 10 anos. Concomitante com a assinatura deste contrato de arrendamento rural, a SLC Agrícola S.A celebrou contrato de subarrendamento com a Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo mesmo período de arrendamento.

A receita da Controladora no período, resultante de subarrendamento de ativos de direito de uso, foi de R$ 1.095.

Informações complementares

A companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2).

Em 31 de dezembro de 2019, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento é R$ 2.489.415 na controladora e R$ 839.494 no consolidado. O potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente é R$ 195.135 na controladora e R$ 65.834 no consolidado.

Desta forma, em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e da amortização do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados.

Na remensuração do passivo de arrendamento, a Companhia procedeu a projeção de fluxo de caixa com inflação futura, incorporando a inflação obtida através da cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, descontadas pela mesma taxa identificada na mensuração inicial, apresentando os impactos conforme abaixo:

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação [1]	Contraprestações com inflação [2]
Ativo de Direito de Uso	1.388.969	1.498.177
Passivo de Arrendamento - Circulante	210.589	228.013
Passivo de Arrendamento - Não Circulante	1.286.867	1.398.870
Amortização de direito de uso	65.787	77.736
AVP - passivo de arrendamento	121.740	131.646
	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação [1]	Contraprestações com inflação [2]
Ativo de Direito de Uso	555.031	596.797
Passivo de Arrendamento - Circulante	114.567	122.932
Passivo de Arrendamento - Não Circulante	515.149	558.633
Amortização de direito de uso	43.336	49.035
AVP - passivo de arrendamento	47.607	51.271

[1] Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada
[2] Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação [1]	Contraprestações com inflação [2]	Contraprestações sem inflação [1]	Contraprestações com inflação [2]
Até 1 ano	220.810	238.819	118.872	127.442
De 1 a 2 anos	212.588	212.609	109.695	106.766
De 2 a 3 anos	208.736	208.737	103.926	100.977
De 3 a 4 anos	207.659	207.659	102.586	99.636
De 4 a 5 anos	**190.104**	190.104	84.153	81.203
Acima de 5 anos	1.530.315	1.739.597	375.865	454.264
	2.570.212	**2.797.523**	**895.097**	**970.286**

[1] Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada
[2] Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada

Sale and leaseback

A Companhia, em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, assinou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel Rural, através do qual vendeu um total de 5.205 hectares de terras, sendo 4.162 de área útil, por um valor de R$ 83,2 milhões. A área pertence à sua controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícola Ltda., no município de Tasso Fragoso, no Maranhão.

O pagamento de 50% do valor foi recebido em 21 de novembro de 2019. O valor restante foi depositado em uma conta garantida ("Escrow Account"), e o acesso aos recursos ocorrerá quando do Registro da Escritura Pública de Compra e Venda.

O contrato prevê, ainda, condições precedentes, que incluem algumas formalizações de entregas documentais, regularização de reserva legal, registros em cartório de registro de imóveis com os desmembramentos da matrícula e liberação de hipotecas, em decorrência da venda, as quais deverão ser cumpridas no prazo de até 12 (doze) meses contados da assinatura do contrato, além da própria transferência dos recursos para a Companhia.

Ato contínuo, a Companhia assinou contrato de arrendamento destas terras, que continuarão sendo operadas pela Companhia (operação de "sale and leaseback"), com pagamento de arrendamento a valor de mercado, pelo prazo de 7 anos, com término previsto para 2029. O passivo de arrendamento desta transação resultou em R$ 28.115. O ativo de direito de uso ajustado nesta data foi de R$ 8.649, mensurado de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16).

A Companhia aplicou todos os requisitos do CPC 47 (IFRS 15) e o atendimento das obrigações de performance, para determinar que a transferência deste ativo fosse contabilizada como venda neste exercício.

Segue o impacto da venda de terras no resultado do exercício, demonstrado abaixo:

	Consolidado
Receita de Venda de Terras	83.245
(-) Passivo de arrendamento, referente ao *leaseback*	(28.115)
(-) Custo da Venda de terras	(36.029)
(+) Ativo de direito, referente a *leaseback*	8.649
Impacto no Resultado do Exercício	**27.750**

IFRIC 23 Incertezas sobre o tratamento do imposto de renda (Vigência a partir de 01/01/2019)

A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A Companhia deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. A Companhia realizou a adoção da norma a partir da data de vigência e concluiu que não há impactos relevantes em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no Patrimônio Líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de soja, milho e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso-MT
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,1	-	Rio Grande do Sul-RS
Cultura de soja, milho e algodão.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso-MT
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul-RS
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão-MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso-MT
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul-RS
	SLC Paiaguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul-RS
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul-RS
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul-RS
	SOPER Agrícola Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	Rio Grande do Sul-RS
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9	Rio Grande do Sul-RS

O período das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, exceto pelo comentado na nota 3.q.

Não houve alterações na estrutura societária da Companhia em relação a 31 de dezembro de 2018.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades em R$	-	**84**	492	**105**	536
Disponibilidades câmbio **	-	**5.228**	20.989	**6.656**	21.160
CDB-DI	99,97% do CDI*	**645.154**	299.990	**820.891**	413.133
Operação compromissada	98,97% do CDI*	**28.889**	45.580	**32.360**	49.100
Letra arrendamento mercantil	99,99% do CDI*	**23.843**	143.756	**24.755**	154.843
Outras aplicações	70,58 % do CDI*	**652**	3.964	**652**	3.964
		703.850	514.771	**885.419**	642.736
Caixa e equivalentes de caixa		**649.548**	384.628	**829.427**	512.308
Aplicações financeiras de curto prazo		**53.652**	130.143	**55.342**	130.428
Aplicações financeiras de longo prazo		**650**	-	**650**	-

(*) Rendimento médio em 30 de dezembro de 2019.
(**) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de dezembro de 2019.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e letras de arrendamento mercantil, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de dezembro de 2019, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por CDB, operações compromissadas e letra de arrendamento mercantil com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em dezembro de 2019, além de títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior a 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

As aplicações financeiras de longo prazo são compostas por operações com caráter de reciprocidade (aplicações financeiras utilizadas como garantias de empréstimos financeiros e operações caucionadas), com prazo de resgate acima de 365 dias.

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

O aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período se deve, principalmente, ao alongamento do endividamento de longo prazo da Companhia, além da geração de caixa operacional do exercício.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	**11.135**	10.135	**11.463**	14.040
Mercado externo	**125.979**	105.704	**166.942**	117.506
Total	**137.114**	**115.839**	**178.405**	**131.546**

A exposição do Grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 23.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos agrícolas	**431.819**	308.340	**476.433**	340.223
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	**470.911**	391.159	**549.264**	463.184
Embalagens e material de acondicionamento	**9.848**	5.983	**11.492**	6.528
Peças de reposição	**8.364**	8.367	**10.145**	9.441
Outros estoques	**19.296**	36.508	**22.264**	42.249
Adiantamentos a fornecedores	**1.719**	5.033	**1.756**	6.897
	941.957	**755.390**	**1.071.354**	**868.522**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

8. Ativo biológico

Segue abaixo a posição dos ativos biológicos da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo biológico – culturas em formação	**666.930**	621.599	**779.543**	704.753
Ativo biológico - rebanho bovino	**1.024**	628	**1.046**	637
Total	**667.954**	**622.227**	**780.589**	**705.390**

a) Ativo biológico – culturas em formação

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**340.971**	**220.220**	**40.717**	**19.691**	**621.599**
Gastos com plantio	528.387	853.864	178.832	62.033	1.623.116
Variação do valor justo(*)	196.668	235.456	21.012	17.338	470.474
Colheitas – produtos agrícolas	(695.423)	(1.092.335)	(197.724)	(62.777)	(2.048.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**370.603**	**217.205**	**42.837**	**36.285**	**666.930**
Ativo biológico – custos de formação	299.748	217.205	42.837	33.859	593.649
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	70.855	-	-	2.426	73.281

(*) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período.

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**407.701**	**237.822**	**40.917**	**18.313**	**704.753**
Gastos com plantio	665.941	1.007.991	199.842	66.005	1.939.779
Variação do valor justo(*)	229.668	239.844	17.933	17.338	504.783
Colheitas – produtos agrícolas	(841.382)	(1.248.073)	(214.733)	(65.584)	(2.369.772)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**461.928**	**237.584**	**43.959**	**36.072**	**779.543**
Ativo biológico – custos de formação	378.072	237.584	43.959	33.646	693.261
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	83.856	-	-	2.426	86.282

(*) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

	Controladora		Consolidado	
	2019(*)	2018(**)	2019(*)	2018(**)
Soja				
Área total colhida (ha)	**186.239**	175.583	**229.960**	219.965
Produtividade obtida (sc/ha)	**62**	62	**61**	62
Preço médio (R$/sc)(***)	**R$ 64,85**	R$ 66,12	**R$ 64,43**	R$ 65,48
Milho				
Área total colhida (ha)	**75.606**	61.056	**88.929**	76.946
Produtividade obtida (sc/ha)	**122**	90	**118**	94
Preço médio (R$/sc)(***)	**R$ 24,08**	R$ 26,59	**R$ 23,62**	R$ 25,11
Algodão em Caroço				
Área total colhida (ha)	**105.432**	85.846	**123.702**	94.893
Produtividade obtida (@/ha)	**282**	297	**273**	301
Preço médio (R$/@)(***)	**R$ 35,01**	R$ 37,10	**R$ 34,80**	R$ 37,30

(*) Dados referentes à safra 2018/19 em 31/12/2019.
(**) Dados referentes à safra 2017/18 em 31/12/2018.
(***) Preços médios a valor de mercado na data da apuração.

Na comparação entre 2019 e 2018 a variação do valor justo dos ativos biológicos apresentou redução, devido a expectativa de margens inferiores na safra 2018/19 frente a safra 2017/18. O que explica essa divergência é o fato de que a premissa de preços de venda e produtividade foram inferiores aos apurados na safra 2017/18.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/09 a 15/03	15/12 a 30/08	15/01 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino-MT	20/09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/01 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos-MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência-MT	15/10 a 25/03	Não planta	25/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	09/12 a 31/05
Fazenda Piratini	Jaborandi-BA	25/10 a 30/04	20/11 a 30/08	25/10 a 15/05
Fazenda Palmares	Barreiras-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto-BA	15/10 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas-MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena-PI	01/11 a 15/04	Não planta	Não planta
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	01/12 a 15/07

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área planejada do ano-safra 2019/20 e o comparativo com a safra anterior:

Culturas	Área	Área planejada 2019/20	Área plantada 2018/19
Algodão	ha	125.470	123.721
Soja	ha	235.438	243.149
Milho	ha	83.043	88.918
Outras culturas(*)	ha	5.211	1.912
		449.162	**457.700**

(*) Outras culturas compreendem as culturas de milho semente, sorgo e trigo.

b) Ativo biológico – rebanhos

As Fazendas Pioneira e Planorte compõem o projeto de Integração Lavoura Pecuária – ILP da Companhia. Este sistema tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**628**	**637**
Custo com aquisições e tratos	1.040	8.285
Variação do valor justo(*)	(32)	(32)
Baixa por venda	(612)	(7.844)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**1.024**	**1.046**
Ativo biológico – rebanho	1.017	1.039
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	7	7

(*) Efeito do ativo biológico no resultado do exercício.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda	**2.570**	973	**3.027**	2.592
Contribuição social	**85**	68	**128**	130
ICMS	**87.005**	68.024	**119.633**	93.020
COFINS	**9.861**	33.828	**28.795**	54.537
PIS	**2.120**	8.452	**6.080**	12.940
IRRF a recuperar	**4.815**	4.398	**5.580**	5.724
Outros	**946**	711	**1.169**	895
	107.402	**116.454**	**164.412**	**169.838**
Parcela classificada no ativo circulante	**33.970**	68.977	**41.943**	86.943
Parcela classificada no ativo não circulante	**73.432**	47.477	**122.469**	82.895

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano os mesmos são compensados com o débito de IRPJ, após o encerramento, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos a seguir. A Companhia não espera perdas pela não realização de impostos a recuperar.

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
em até 1 ano	16.880	7.146	1.527	18.244	11.345	2.450
de 1 ano a 2 anos	23.935	-	-	25.584	6.501	1.407
de 2 anos a 3 anos	7.415	0	0	16.558	0	0
acima de 3 anos	38.775	2.715	593	59.247	10.949	2.223
	87.005	**9.861**	**2.120**	**119.633**	**28.795**	**6.080**

10. Títulos a receber

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de títulos a receber consolidado é composto por um montante de R$ 76.905 (R$ 66.342 em 31 de dezembro de 2018) conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**66.342**
Venda de Terras	83.245
Outras	5.930
Recebimentos	(80.621)
Rendimento de aplicação CDI	2.009
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**76.905**
Parcela classificada no ativo circulante	71.657
Parcela classificada no ativo não circulante	5.248

1) Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda., realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, no valor total de R$ 176.654 sendo o montante de R$ 52.996 recebido naquele exercício, e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("Escrow Account"), estando aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). O contrato previa que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além da própria transferência dos recursos para a Companhia, deveriam ser cumpridas nos 12 meses subsequentes a contar da assinatura do contrato, ocorrida em 20 de dezembro de 2017.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

O contrato foi aditivado, em novembro de 2018, a fim de prever postergação do prazo para algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, além de pactuar a própria transferência dos recursos para a Companhia, referentes às condições precedentes já atendidas, no montante de R$ 63.789.

Em abril de 2019 foi liberado da Escrow Account o montante de R$ 38.999 em virtude da escrituração da última gleba da Fazenda Paiaguás para a compradora, totalizando até o momento o recebimento de R$ 102.787 do valor original desta conta, em favor da Companhia.

No mês de dezembro de 2019 houve novo aditivo ao contrato, com a substituição de uma área da Fazenda Parceiro por outra área na mesma unidade, conforme previa como possibilidade o pacto inicial. Em virtude da necessidade desmembramento desta área substituída, o novo prazo para cumprimento das condições precedentes remanescentes se encerrará em 20 de junho de 2020.

2) Venda de terras na controlada Fazenda Parnaiba

Em 12 de novembro de 2019, a controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizou a venda de 5.205 hectares de terras a terceiros, no valor total de R$ 83.245. O pagamento pela aquisição das terras foi dividido em duas parcelas, sendo a primeira, no montante de R$ 41.623, correspondente a 50% do valor total e recebida no dia 28 de novembro de 2019. O saldo remanescente, no valor de R$ 41.622, foi depositado em uma conta garantida ("Escrow Account"), os quais permanecerão aplicados em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) e liberados quando todas as transferências e formalizações forem plenamente atendidas.

Na mesma data, a Companhia assinou contrato de arrendamento destas terras, que continuarão sendo operadas pela Companhia tratando-se de uma operação de "*sale and leaseback*" (transação de venda e retroarrendamento), com pagamento de arrendamento a valor de mercado, pelo prazo de 10 anos, com término previsto para 31 de agosto de 2029.

A receita pela venda das terras, assim como a baixa do custo dos ativos, foi reconhecida na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. Vide maiores detalhes na nota explicativa 3.q.

11. Investimentos (Controladora)

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro 2018 é composto pelo seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos em controladas	**2.200.537**	2.164.897
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas(*)	**-**	2.250
	2.200.537	**2.167.147**

(*) *O saldo em 31 de dezembro de 2018 era composto por valores adiantados à SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., no montante de R$ 2.000, e SLC Investimentos Agrícolas Ltda., no montante de R$ 250, integralizados ao capital em 09/01/2019.*

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio Líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício	Lucro não realizado no resultado do período em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/ CPC 06(R2) do período	Percentual de participação direta	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio Líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	257.450	(7.871)	(20.813)	55.567	3.573	(20.813)	100,00%	38.327	228.766
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	234.382	(1.326)	(1.845)	13.635	6.684	(1.845)	100,00%	18.474	231.211
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	76.246	-	-	7.651	-	-	50,00%	3.826	38.124
SLC-MIT Emp. Agr. S. A	109.934	121.577	-	(635)	(6.208)	123	(635)	50,10%	(3.367)	60.593
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	279.405	701.071	5.211	280	24.377	7.607	280	100,00%	32.264	706.562
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	165.205	(237)	(1.234)	8.508	3.245	(1.234)	100,00%	10.519	163.734
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	232.593	133	(1.293)	14.150	7.697	(1.293)	100,00%	20.554	231.433
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	174.871	(92)	(431)	13.582	3.931	(431)	100,00%	17.082	174.348
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	50.418	(4)	227	3.275	488	227	100,00%	3.990	50.641
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	142.672	-	-	9.639	-	-	6,082%	583	8.670
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	211.621	(1.038)	(2.323)	15.674	5.746	(2.323)	100,00%	19.097	208.260
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	100.953	(624)	(2.134)	8.405	7.623	(2.134)	100,00%	13.894	98.195
									175.243	**2.200.537**

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2019, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2018	Integralização de capital	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de *hedge*	Outros ajustes	Saldos em 31/12/2019
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	206.980	-	(16.541)	38.327	-	-	**228.766**
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	219.237	-	(6.500)	18.474	-	-	**231.211**
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.[1]	33.356	-	-	3.826	942	-	**38.124**
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.[1]	65.269	-	(1.361)	(3.367)	52	-	**60.593**
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	692.139	250	(18.091)	32.264	-	-	**706.562**
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	158.854	-	(5.639)	10.519	-	-	**163.734**
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	221.607	-	(10.728)	20.554	-	-	**231.433**
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	163.566	-	(6.300)	17.082	-	-	**174.348**
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	49.850	-	(1.269)	3.990	-	(1.930)	**50.641**
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	8.103	-	(16)	583	-	-	**8.670**
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	263.635	-	(74.472)	19.097	-	-	**208.260**
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	82.301	2.000	-	13.894	-	-	**98.195**
	2.164.897	**2.250**	**(140.917)**	**175.243**	**994**	**(1.930)**	**2.200.537**

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2019:

Controladas diretas e indiretas

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	74.777	195.113	3.020	9.420	257.450	99.987	44.420
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	6.688	234.124	227	6.203	234.382	17.825	4.190
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	89.953	127.233	90.485	50.455	76.246	131.397	123.746
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	304.895	280.371	183.158	280.531	121.577	307.783	313.991
SLC Investimentos Agricolas Ltda	423	712.745	11.567	530	701.071	24.390	13
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	3.258	167.513	144	5.422	165.205	10.720	2.212
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	3.223	237.772	248	8.154	232.593	18.046	3.896
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	4.336	174.991	875	3.581	174.871	13.003	(579)
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	1.767	49.970	816	503	50.418	4.527	1.252
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	7.590	138.225	1.104	2.039	142.672	11.638	1.999
SLC Paiaguás Emp. Agrícolas Ltda.	20.278	199.634	645	7.646	211.621	19.151	3.477
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	5.671	129.359	33.613	464	100.953	13.105	4.700
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	9.207	530.870	435	-	539.642	23.583	7.330
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	9.838	135.553	144	3.765	141.482	10.468	2.235
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	4.839	116.356	52	2.201	118.942	4.336	1.053
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	10.323	114.488	94	2.124	122.593	7.443	1.878
SOPER Agrícola Ltda	653	2.190	5	23	2.815	243	70
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	31.096	88.695	921	602	118.268	3.104	987

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

12. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora					
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação(*)	Saldo em 31/12/2019
Correção e desenvolvimento do solo	387.651	31.642	-	(9)	2	**419.286**
Prédios e benfeitorias	216.362	404	-	52.699	358	**269.823**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	705.522	84.644	(30.025)	24.526	718	**785.385**
Veículos	50.877	11.358	(3.899)	(570)	(122)	**57.644**
Móveis e utensílios	12.172	1.871	(164)	38	(152)	**13.765**
Equipamentos e instalações de escritório	15.425	5.914	(313)	9	(13)	**21.022**
Outros	2.569	810	(53)	(2)	12	**3.336**
Obras em andamento	43.804	48.565	-	(76.691)	(1)	**15.677**
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	**4.239**
Total	**1.438.621**	**185.208**	**(34.454)**	**-**	**802**	**1.590.177**

Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação(*)	Saldo em 31/12/2019
Correção e desenvolvimento do solo	(276.548)	(17.220)	-	-	(4)	**(293.772)**
Prédios e benfeitorias	(39.777)	(8.369)	-	5	3.997	**(44.144)**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(379.434)	(50.065)	19.447	-	(3.015)	**(413.067)**
Veículos	(18.634)	(5.160)	3.041	(1)	100	**(20.654)**
Móveis e utensílios	(4.983)	(997)	135	-	(1.172)	**(7.017)**
Equipamentos e instalações de escritório	(9.393)	(2.132)	256	(5)	394	**(10.880)**
Outros	(5)	(4)	-	1	(30)	**(38)**
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	-	**(4.239)**
Total	**(733.013)**	**(83.947)**	**22.879**	**-**	**270**	**(793.811)**

(*) Reclassificação para intangível (R$ 23), reclassificação para ativos mantidos para venda R$ 1.095.

Valor residual líquido	31/12/2018	31/12/2019
Correção e desenvolvimento do solo	111.103	**125.514**
Prédios e benfeitorias	176.585	**225.679**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	326.088	**372.318**
Veículos	32.243	**36.990**
Móveis e utensílios	7.189	**6.748**
Equipamentos e instalações de escritório	6.032	**10.142**
Outros	2.564	**3.298**
Obras em andamento	43.804	**15.677**
Total	**705.608**	**796.366**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Custo do imobilizado bruto	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação(*)	Saldo em 31/12/2019
Terras de cultura	1.759.560	3.070	(42.732)	26	-	**1.719.924**
Correção e desenvolvimento do solo	597.999	46.403	-	(35)	2	**644.369**
Prédios e benfeitorias	390.182	1.931	-	86.131	358	**478.602**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	805.810	106.099	(30.700)	41.585	718	**923.512**
Veículos	58.678	11.554	(4.279)	(570)	(122)	**65.261**
Móveis e utensílios	14.306	2.149	(177)	109	(152)	**16.235**
Equipamentos e instalações de escritório	21.166	6.581	(321)	187	(13)	**27.600**
Outros	6.328	890	(53)		12	**7.177**
Obras em andamento	60.946	86.519	-	(127.433)	(1)	**20.031**
Plantas portadoras	4.239	-	-	-	-	**4.239**
Total	**3.719.214**	**265.196**	**(78.262)**	**-**	**802**	**3.906.950**

Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Depreciação	Baixas	Transferências	Reclassificação(*)	Saldo em 31/12/2019
Correção e desenvolvimento do solo	(392.124)	(28.263)	-	-	(4)	**(420.391)**
Prédios e benfeitorias	(88.437)	(17.483)	-	5	3.997	**(101.918)**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	(411.574)	(61.294)	19.677	-	(3.005)	**(456.196)**
Veículos	(21.721)	(5.820)	3.224	(1)	100	**(24.218)**
Móveis e utensílios	(5.562)	(1.216)	141	-	(1.172)	**(7.809)**
Equipamentos e instalações de escritório	(10.979)	(2.515)	260	(5)	395	**(12.844)**
Outros	(313)	(4)	-	1	(30)	**(346)**
Plantas portadoras	(4.239)	-	-	-	-	**(4.239)**
Total	**(934.949)**	**(116.595)**	**23.302**	**-**	**281**	**(1.027.961)**

(*) Reclassificação para intangível (R$ 12), reclassificação para ativos mantidos para venda R$ 1.095.

Valor residual líquido	31/12/2018	31/12/2019
Terras de cultura	1.759.560	**1.719.924**
Correção e desenvolvimento do solo	205.875	**223.978**
Prédios e benfeitorias	301.745	**376.684**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	394.236	**467.316**
Veículos	36.957	**41.043**
Móveis e utensílios	8.744	**8.426**
Equipamentos e instalações de escritório	10.187	**14.756**
Outros	6.015	**6.831**
Obras em andamento	60.946	**20.031**
Total	**2.784.265**	**2.878.989**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

b) Obras em andamento

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo consolidado de Obras em Andamento estava substancialmente representado por obras em Algodoeiras no valor de R$ 4.849, Unidade de Biodefensivos no valor de R$ 1.529, Projeto Prevenção e Combate a Incêndio no valor de R$ 1.877, Construção de Depósitos no valor de R$ 1.430, Construções e melhorias nos Alojamentos e Casas Operacionais no valor de R$ 3.014 e outros representados por R$ 7.332. O valor de juros capitalizados às Obras em Andamento no período findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R$ 2.274 (R$ 3.152 em 31 de dezembro de 2018). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,73% a.a.

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 existiam imobilizados dados em garantia a hipotecas, empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

Bens dados em garantia	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Hipotecas		-	**349.860**	576.270
Penhor de financiamentos	**14.071**	19.825	**24.425**	32.105
Bens em processos judiciais	**14.232**	14.232	**14.232**	14.232
	28.303	**34.057**	**388.517**	**622.607**

13. Propriedades para investimento

	Saldo em 31/12/2018	(-) Depreciação	Ajuste sobre o valor justo atribuído a propriedade para investimento	Saldo em 31/12/2019
Terras de cultura	92.647	-	-	**92.647**
Prédios e benfeitorias	1.803	(231)	-	**1.572**
Correção e desenvolvimento do solo	10.954	-	-	**10.954**
Ganho no valor justo	103.678	-	8.159	**111.837**
Total	**209.082**	**(231)**	**8.159**	**217.010**
Ajuste de valor justo – Resultado do exercício	-	(231)	8.159	**7.928**

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

As propriedades para investimentos são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes, em 17 de outubro de 2019. A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 3".

Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como receita operacional. No exercício de 2019 a receita de aluguel totalizou R$ 5.457 (R$ 4.976 em 2018).

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

14. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Outras contas a receber	
	31/12/2019	31/12/2018
Controladas diretamente		
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	**-**	11
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	**-**	11
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	**1.631**	65
SLC Investimentos Agricolas Ltda	**-**	7
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A	**242**	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	**-**	5
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	**-**	6
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	**-**	6
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	**-**	7
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda	**-**	5
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	**29.954**	2.019
Controladas indiretamente		
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	**-**	3
SLC – MIT Empr. Agr. S.A	**251**	122
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	**-**	5.175
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	**-**	5
Controladora		
SLC Participações S.A.	**3**	-
Outras partes relacionadas	**9**	-
	32.090	**7.447**
Parcela classificada no circulante	**1.040**	5.434
Parcela classificada no não circulante	**31.050**	2.013

Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Arrendamentos a pagar (escopo IFRS 16)	Arrendamentos a pagar	Outras contas a pagar		Total a pagar	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Controladas diretamente						
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	**103.020**	1.639	**-**	-	**103.020**	1.639
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	**137.389**	2.522	**-**	-	**137.389**	2.522
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	**78.535**	1.801	**-**	-	**78.535**	1.801
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	**132.846**	1.568	**-**	-	**132.846**	1.568
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A	**-**	-	**-**	6	**-**	6
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	**80.375**	2.976	**-**	-	**80.375**	2.976
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	**35.244**	205	**-**	-	**35.244**	205
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	**16.329**	310	**-**	-	**16.329**	310
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda	**131.278**	4.651	**-**	-	**131.278**	4.651
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	**-**	6	**-**	-	**-**	6
Controladas indiretamente						
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	**76.181**	3.343	**-**	-	**76.181**	3.343
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	**52.700**	2.312	**-**	-	**52.700**	2.312
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	**31.076**	1.364	**-**	-	**31.076**	1.364
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	**-**	66	**968**	-	**968**	66
SLC – MIT Empr. Agr. S.A	**-**	-	**63**	197	**63**	197
SOPER Agricola Ltda.	**1.716**	69	**-**	-	**1.716**	69
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	**23.116**	106	**1.710**	-	**24.826**	106
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**-**	2.376	**-**	2.376
Controladora						
SLC Participações S.A.	**-**	-	**22**	153	**22**	153
	899.805	**22.938**	**2.763**	**2.732**	**902.568**	**25.670**
Passivo circulante	**104.591**	22.938	**2.763**	2.732	**107.354**	25.670
Passivo não circulante	**795.214**	-	**-**	-	**795.214**	-

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentava saldo de dividendos a receber da sua controlada indireta SLC MIT Empreendimentos Agrícola S.A. no montante de R$ 3.650. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía saldo em aberto de dividendos a receber de controladas.

b) Transações com partes relacionadas

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Amortização direito de uso (IFRS 16)	Custo de arrendamento	Compras de mercadorias/produtos/ alugueis/TI corporativa		Despesas financeiras/*fee* de garantia		AVP-passivos arrendamento (IFRS16)
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019
Controladas diretamente									
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**3.963**	16.173	**-**	-	**-**	-	**10.444**
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**3.167**	17.151	**-**	-	**-**	-	**11.988**
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**2.184**	10.499	**-**	-	**-**	28	**6.634**
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**4.389**	17.859	**-**	-	**-**	59	**11.239**
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda	**3.603**	4.640	**-**	-	**2.041**	81	**-**	-	**-**
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**2.988**	8.925	**-**	-	**-**	-	**6.954**
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**539**	1.738	**-**	-	**-**	-	**1.798**
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**290**	1.156	**-**	-	**-**	-	**909**
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**2.909**	16.515	**-**	-	**-**	-	**11.260**
Controladas indiretamente									
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**3.513**	9.730	**-**	-	**-**	-	**6.960**
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**2.232**	6.246	**-**	-	**-**	-	**4.815**
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	**-**	-	**1.283**	3.680	**-**	-	**-**	-	**2.839**
Fazenda Perdizes Empr. Agr.Ltda	**6.744**	3.129	**-**	-	**1.691**	-	**-**	-	**-**
SLC MIT Empr. Agr. S. A	**4.438**	5.922	**-**	-	**285**	355	**-**	-	**-**
SOPER Agricola Ltda.	**-**	-	**162**	133	**-**	-	**-**	-	**159**
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	**-**	-	**-**	326	**-**	-	**-**	-	**659**
Controladora									
SLC Participações S.A.	**-**	-	**-**	-	**2.251**	1.787	**446**	211	**-**
Outras partes relacionadas									
Outras Empresas	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**
	14.785	13.691	**27.619**	110.131	**6.268**	2.223	**446**	298	**76.658**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor Contábil	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Panorama	Correntina-BA	**52.700**	6.657	6.068	5.533	5.044	4.597	24.801
Planeste	Balsas-MA	**76.181**	9.622	8.773	7.999	7.291	6.645	35.851
Piratini	Jaborandi-BA	**31.076**	3.925	3.578	3.263	2.974	2.711	14.625
Palmeira	Alto Parnaiba-MA	**1.716**	198	180	164	149	136	889
Parnaguá	Santa Filomena-PI	**35.244**	2.312	2.104	2.394	2.179	2.380	23.875
Parceiro	Formosa do Rio Preto-BA	**16.329**	986	1.122	1.227	1.303	1.356	10.335
Palmares	Barreiras-BA	**83.421**	9.879	8.994	8.190	7.458	6.789	42.111
Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	**103.020**	11.892	10.825	9.852	8.968	8.160	53.323
Pamplona	Cristalina-GO	**78.535**	9.309	8.477	7.718	7.028	6.398	39.605
Paiaguás	Diamantino-MT	**131.278**	15.154	13.793	12.555	11.428	10.399	67.949
Planorte	Sapezal-MT	**137.389**	15.490	14.095	12.826	11.671	10.617	72.690
Planalto	Costa Rica-MS	**132.846**	15.747	14.339	13.055	11.889	10.822	66.994
Matriz	Porto Alegre-RS	**20.070**	3.420	3.216	3.025	2.846	2.677	4.886
		899.805	**104.591**	**95.564**	**87.801**	**80.228**	**73.687**	**457.934**
Passivo circulante		**104.591**						
Passivo não circulante		**795.214**						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa com intervalo de 8,36% a 9,75%.

O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agricola S.A. e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em Reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pró-labore	**(5.210)**	(5.379)	**(5.630)**	(5.981)
Gratificações	**(2.945)**	(2.998)	**(3.187)**	(3.240)
Encargos	**(2.509)**	(3.117)	**(2.695)**	(3.338)
Plano de opções de ações	**(1.567)**	(1.102)	**(1.567)**	(1.380)
Outros benefícios	**(728)**	(42)	**(748)**	(42)
Total	**(12.959)**	**(12.638)**	**(13.827)**	**(13.981)**

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R$ 14.950, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frize-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	**549.699**	586.330	**646.442**	703.564
Fornecedores risco sacado	**223.425**	-	**275.558**	-
Total	**773.124**	**586.330**	**922.000**	**703.564**

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2019, é composto de R$ 773.124 na Controladora e R$ 922.000 no consolidado, sendo que R$ 223.425 na Controladora e R$ 275.558 no consolidado correspondem as operações de risco sacado, devido negociação comercial decorrente da necessidade de antecipação de pagamento pelos fornecedores, salientando que não houve modificações das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores em função dessa transação.

16. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aplicados no Imobilizado							
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	**5,38%**	5,45%	**45.537**	57.988	**73.235**	91.762
				45.537	**57.988**	**73.235**	**91.762**
Aplicados no Capital de giro							
Crédito Rural	Pré	**6,00%**	6,08%	**87.146**	125.601	**108.483**	144.855
Fundos Constitucionais	Pré*	**-**	5,91%	**-**	234.150	**-**	234.150
CRA	CDI	**4,41%**	6,56%	**561.447**	201.063	**561.447**	201.063
Capital de Giro	CDI	**5,21%**	7,43%	**210.488**	100.863	**210.488**	100.863
Capital de Giro	*Swap* US$/ CDI	**6,28%**	-	**203.002**	-	**203.002**	-
Financiamento à Exportação	Pré	**6,50%**	6,50%	**111.423**	208.276	**111.423**	208.276
Financiamento à Exportação	CDI	**5,16%**	7,38%	**234.573**	200.591	**416.492**	356.621
Financiamento à Exportação	US$, Libor**	**-**	7,18%	**-**	49.178	**-**	49.178
Financiamento à Exportação	*Swap* US$/ CDI, Pré	**3,03%**	3,88%	**110.212**	221.491	**181.297**	221.491
				1.518.291	**1.341.213**	**1.792.632**	**1.516.497**
(-) Custos da transação CRA				**(6.101)**	(3.188)	**(6.101)**	(3.188)
				1.557.727	**1.396.013**	**1.859.766**	**1.605.071**
Parcela classificada no circulante				623.874	**696.862**	699.515	**738.712**
Parcela classificada no não circulante				933.853	**699.151**	1.160.251	**866.359**

(*) Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.
(**) Libor (London Interbank Offered Rate): Taxa de juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, anual e semestral, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/01/2020 a 15/05/2032.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia, e, em algumas operações, pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 16/01/2020 e 03/09/2020.

Fundos Constitucionais – Linhas de investimentos e capital de giro do Fundo do Nordeste (FNE). São garantidos por avais da SLC Participações S.A., e, em algumas operações, por penhor e por hipoteca de terras.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora Cibrasec em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. A 1ª emissão é garantida por hipoteca de terras e a 2 ª emissão com garantia "*clean*". Na 1 ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal integralmente na data de vencimento, no dia 30/11/2020. Na 2ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal em duas parcelas, nos dias 13/06/2022 e 13/06/2023. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizam R$ 6.101 em 31 de dezembro de 2019. Os contratos de CRA preveem o cumprimento de certos compromissos ("*covenants*") aprovados pela Companhia (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa), conforme demonstrado abaixo.

Capital de Giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento em 15/01/2020 e 04/10/2022 Lastreado em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais ou dólar indexado a Libor 6 meses (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré-fixada ou somente taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 03/01/2020 e 09/12/2022. São garantidos por aval da Companhia com hipoteca de terras ou com garantia "*clean*".

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	696.862	-	738.712
2020	**623.874**	536.701	**699.515**	604.510
2021	**347.516**	101.968	**425.294**	151.556
2022	**447.794**	40.490	**584.556**	77.857
2023	**125.967**	6.791	**130.586**	11.365
2024	**4.086**	4.557	**7.426**	8.330
Após 2024	**8.490**	8.644	**12.389**	12.741
	1.557.727	**1.396.013**	**1.859.766**	**1.605.071**

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 23.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (*Covenants*)

As operações de CRA prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) nas datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,1x (uma vírgula uma vez);
(ii) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 1,5x (uma vírgula cinco vezes);
(iii) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/ EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos aplicações financeiras mais ou menos resultado *swaps* vinculados, dividido pelo resultado operacional antes da receita (despesa) financeira , resultado da equivalência patrimonial, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses excluídos os efeitos do ativo biológico, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes);

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

O não cumprimento das cláusulas contratuais de compromissos financeiros pode ocasionar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos.

A medição das cláusulas de compromisso (*Covenants*) é realizada anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo que em 31 de dezembro de 2019 a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas.

17. Provisão para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis	Total	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	**1.891**	**330**	**-**	**2.221**	**2.067**	**330**	**-**	**2.397**
Adição de provisão	280	-	2.752	3.032	446	-	2.752	3.198
Reversão de provisão	(696)	-	(749)	(1.445)	(725)	-	(749)	(1.474)
Saldo em 31/12/2019	**1.475**	**330**	**2.003**	**3.808**	**1.788**	**330**	**2.003**	**4.121**

A Companhia não possui nenhum processo de natureza tributária com probabilidade de perda provável.

b) Passivos contingentes

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas (i)	**981**	2.338	**1.065**	2.462
Ambientais(ii)	**3.754**	2.655	**3.754**	2.655
Tributários (iii)	**33.284**	15.445	**47.350**	37.821
Cíveis (iv)	**13.524**	5.832	**14.175**	6.506
	51.543	**26.270**	**66.344**	**49.444**

(i) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e Ministério Público do Trabalho.

(ii) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

(iii) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

(iv) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros e litígio em questões contratuais.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para Perdas de estoque	**3**	**1**	**4**	-	-	-
Provisão para participação nos resultados	**6.126**	**2.206**	**8.332**	8.014	2.885	10.899
Operações com derivativos	**25.560**	**9.201**	**34.761**	45.316	16.314	61.630
Provisão para Senar	**1.876**	**675**	**2.551**	2.300	828	3.128
AVP – Passivo de Arrendamento	**11.051**	**3.978**	**15.029**	-	-	-
Outras	**2.467**	**888**	**3.355**	7.615	2.740	10.355
	47.083	**16.949**	**64.032**	63.245	22.767	86.012
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	**(130.526)**	**(46.989)**	**(177.515)**	(106.446)	(38.321)	(144.767)
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.647)**	**(2.033)**	**(7.680)**	(5.647)	(2.033)	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	**(6.164)**	**(2.219)**	**(8.383)**	(7.752)	(2.791)	(10.543)
Valor justo ativos biológicos	**(42.873)**	**(15.434)**	**(58.307)**	(43.056)	(15.500)	(58.556)
	(185.210)	**(66.675)**	**(251.885)**	(162.901)	(58.645)	(221.546)
TOTAL LÍQUIDO	**(138.127)**	**(49.726)**	**(187.853)**	**(99.656)**	**(35.878)**	**(135.534)**

Descrição	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para ajuste de estoque	**3**	**1**	**4**	-	-	-
Provisão para participação nos resultados.	**6.922**	**2.492**	**9.414**	9.094	3.274	12.368
Operações com derivativos	**3.885**	**1.398**	**5.283**	47.996	17.279	65.275
Provisão para Senar	**2.055**	**740**	**2.795**	2.513	905	3.418
AVP – Passivo de Arrendamento	**11.077**	**3.987**	**15.064**	-	-	-
Outras	**27.627**	**9.666**	**37.293**	8.530	2.831	11.361
Prejuízos fiscais e base negativa	**33.434**	**12.176**	**45.610**	31.436	11.317	42.753
	85.003	**30.460**	**115.463**	99.569	35.606	135.175
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	**(161.635)**	**(58.065)**	**(219.700)**	(139.871)	(50.231)	(190.102)
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.539)**	**(1.994)**	**(7.533)**	(5.539)	(1.994)	(7.533)
Custo atribuído ativo imobilizado	**(27.843)**	**(13.926)**	**(41.769)**	(30.072)	(14.844)	(44.916)
Valor justo propriedades para investimento	**(1.844)**	**(996)**	**(2.840)**	(1.681)	(908)	(2.589)
Valor justo ativos biológicos	**(45.832)**	**(16.499)**	**(62.331)**	(50.711)	(18.256)	(68.967)
Outras	**(4.560)**	**(1.744)**	**(6.304)**	(108)	(39)	(147)
	(247.253)	**(93.224)**	**(340.477)**	(227.982)	(86.272)	(314.254)
TOTAL LÍQUIDO	**(162.250)**	**(62.764)**	**(225.014)**	**(128.413)**	**(50.666)**	**(179.079)**
Classificado no ativo não circulante	**16.612**	**5.905**	**22.517**	12.623	4.545	17.168
Classificado no passivo não circulante	**(178.862)**	**(68.669)**	**(247.531)**	(141.036)	(55.211)	(196.247)

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2019	**-**	85.792	**-**	98.339
2020	**52.872**	220	**63.328**	9.774
2021	**9.859**	-	**18.193**	7.625
2022	**901**	-	**9.829**	4.160
2023	**400**	-	**9.110**	4.516
2024	**-**	-	**7.962**	4.489
2025	**-**	-	**3.690**	4.558
2026	**-**	-	**3.351**	1.714
	64.032	**86.012**	**115.463**	**135.175**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/12/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**386.937**	**386.937**	518.941	518.941
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	**(96.734)**	**(34.824)**	(129.735)	(46.705)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	**43.810**	**15.771**	30.984	11.154
Adições e exclusões permanentes	**(4.622)**	**(1.333)**	(4.601)	(1.333)
Outros	**2.325**	**184**	2.675	(130)
Valor registrado no resultado	**(55.221)**	**(20.202)**	(100.677)	(37.014)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		**(75.423)**		(137.691)
Impostos diferidos		**(16.109)**		(61.087)
Impostos correntes		**(59.314)**		(76.604)
Taxa efetiva		**19,5%**		26,5%

	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**414.662**	**414.662**	585.081	585.081
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	**(103.666)**	**(37.320)**	(146.270)	(52.657)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	**(4.746)**	**(1.356)**	(4.690)	(1.344)
Incentivos fiscais de controladas	**2.169**	**85**	805	290
Imposto de renda e contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	**27.365**	**9.772**	20.984	7.531
Eliminação lucro não realizado	**13.101**	**4.716**	(3.238)	(1.166)
Efeitos do IFRS 16	**(7.550)**	**(2.718)**	-	-
Outros	**542**	**(15)**	1.767	(592)
Valor registrado no resultado	**(72.785)**	**(26.836)**	(130.642)	(47.938)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		**(99.621)**		(178.580)
Impostos diferidos		**(8.765)**		(81.557)
Impostos correntes		**(90.856)**		(97.023)
Taxa efetiva		**24,0%**		31,6%

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Controladora			
	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2019
Provisão para perdas de estoque	-	4	-	**4**
Provisão para participação nos resultados	10.899	(2.567)	-	**8.332**
Operações com derivativos	61.630	(22.057)	(36.210)	**3.363**
Provisão para Senar	3.128	(577)	-	**2.551**
Outras	10.355	24.398	-	**34.753**
Depreciação incentivada atividade rural	(144.767)	(32.748)	-	**(177.515)**
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	-	-	**(7.680)**
Custo atribuído ativo imobilizado	(10.543)	2.160	-	**(8.383)**
Valor justo ativos biológicos	(58.556)	249	-	**(58.307)**
AVP – Passivo de Arrendamento	-	15.029	-	**15.029**
Total	**(135.534)**	**(16.109)**	**(36.210)**	**(187.853)**
Passivo não circulante	**(135.534)**			**(187.853)**

Descrição	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2018	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2019
Provisão para ajuste de estoque	-	4	-	**4**
Provisão para participação nos resultados	12.368	(2.954)	-	**9.414**
Operações com derivativos	65.275	(22.760)	(37.232)	**5.283**
Provisão para Senar	3.418	(623)	-	**2.795**
Outras	11.361	25.932	-	**37.293**
Prejuízos fiscais e base negativa	42.753	2.857	-	**45.610**
AVP – Passivo de Arrendamento	-	15.064		**15.064**
Depreciação incentivada atividade rural	(190.102)	(29.598)	-	**(219.700)**
Ganho em aquisição de participação societária	(7.533)	-	-	**(7.533)**
Custo atribuído ativo imobilizado	(44.916)	3.085	62	**(41.769)**
Valor justo propriedades para investimento	(2.589)	(251)	-	**(2.840)**
Valor justo ativos biológicos	(68.967)	6.636	-	**(62.331)**
Outras	(147)	(6.157)	-	**(6.304)**
Total	**(179.079)**	**(8.765)**	**(37.170)**	**(225.014)**
Ativo não circulante	**17.168**			**22.517**
Passivo não circulante	**(196.247)**			**(247.531)**

19. Títulos a pagar (Consolidado)

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	Valor fixo a pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**11.567**
Adições por aquisições de áreas	2.823
Pagamentos	(705)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	13.685
Passivo circulante	**12.273**
Passivo não circulante	**1.412**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a proposta de desdobramento de ações da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser representado por 190.595.000 (cento e noventa milhões, quinhentos e noventa e cinco mil) ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito, no valor de R$ 947.522 está representado por 190.595.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	31/12/2019	31/12/2018
SLC Participações S.A.	**100.969.142**	50.483.072
Administradores e pessoas vinculadas	**242.772**	58.775
Ações em tesouraria	**3.590.152**	1.217.335
Outros	**85.792.934**	43.538.318
Total ações do capital integralizado	**190.595.000**	95.297.500
(-) Ações em tesouraria	**(3.590.152)**	(1.217.335)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	**187.004.848**	94.080.165

b) Reserva de capital – ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2019 é de R$ 64.321 e está composto por 3.590.152 ações (R$ 36.816 em 31 de dezembro de 2018, composto por 1.217.335 ações). A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº ações	em R$
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**1.217.335**	**(36.816)**
Desdobramento das ações a partir 01/05/2019	2.213.605	-
Aquisição de ações em tesouraria	1.000.002	(42.708)
Ações exercidas dos planos de opções	(840.790)	15.203
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**3.590.152**	**(64.321)**

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício foi de R$ 89.036 (R$ 24,80 por ação) em 31 de dezembro de 2019 e R$ 50.958 (R$ 41,86 por ação em 31 de dezembro de 2018 – preço da ação antes do desdobramento, ocorrido no exercício de 2019).

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia constitui reserva legal de R$ 15.575.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do exercício de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

g) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para as operações de algodão, caroço de algodão e milho, classificados como subvenção para investimento.

h) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A composição dos cálculos dos dividendos propostos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ficou assim distribuído:

	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	**311.514**	381.250
Apropriação da reserva legal	**(15.575)**	(19.062)
Apropriação da reserva investimento incentivada	**(939)**	(9.565)
Base de cálculo dos dividendos propostos	**295.000**	**352.623**
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	**73.753**	88.156
Dividendo adicional proposto – 25% [a]	**73.749**	88.156
Dividendos propostos	**147.502**	**176.312**
Dividendo por ação	**0,7739**	0,9251
% sobre o lucro líquido	**50%**	50%

(a) Proposta da administração a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em abril de 2020.

i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	31/12/2019	31/12/2018 (reapresentado)
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	**311.514**	381.250
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	**186.716.805**	188.297.218
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	**188.242.245**	189.629.066
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	**1,66838**	**2,02472**
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	**1,65486**	**2,01050**

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Hedge accounting	**(20.864)**	(93.137)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimentos	**1.176.840**	1.155.189
Ganho e diluição de capital de controladas	**25.909**	25.909
Total de outros resultados abrangentes	**1.181.885**	**1.087.961**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas financeiras:				
Juros passivos	**(95.390)**	(87.479)	**(113.048)**	(100.762)
Variação cambial	**(110.497)**	(150.562)	**(125.847)**	(158.434)
AVP – Passivo arrendamento	**(121.740)**	-	**(47.607)**	-
Perdas com operações de derivativos	**(48.611)**	(91.599)	**(55.683)**	(92.530)
Outras	**(4.024)**	(6.053)	**(5.524)**	(7.556)
	(380.262)	(335.693)	**(347.709)**	(359.282)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	**20.687**	30.667	**31.208**	34.052
Variação cambial	**105.905**	127.762	**122.350**	138.285
Ganhos com operações de derivativos	**41.149**	110.764	**45.902**	111.524
Outras	**3.174**	2.284	**4.199**	2.745
	170.915	271.477	**203.659**	286.606
RESULTADO FINANCEIRO	**(209.347)**	**(64.216)**	**(144.050)**	**(72.676)**

22. Compromissos

22.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Controladora				
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 2018/19					
Algodão em Pluma	Jan-Jun/20	40.701	36	ton	US$ 1.609,58
Milho	Jan/20	372.500	5	sc	R$ 40,72
Safra 2019/20					
Algodão em Pluma	Ago/20-Jul/21	120.800	30	ton	US$ 1.628,54
Soja	Jan/20-Mai/20	3.619.000	19	sc	US$ 18,13
Soja	Jan/20-Mai/20	2.500.237	38	sc	R$ 68,01
Milho	Jun/20-Ago/20	4.300.000	17	sc	R$ 27,47
Algodão em Pluma	Jan/20-Jun/20	44.727	47	ton	US$ 1.596,57
Milho	Jan/20	372.500	5	sc	R$ 40,72
Safra 2019/20					
Algodão em Pluma	Ago/20-Jul/21	132.800	33	ton	US$ 1.618,84
Soja	Jan/20-Mai/20	4.700.020	27	sc	US$ 17,86
Soja	Jan/20-Mai/20	2.772.737	41	sc	R$ 67,83
Milho	Jun/20-Set/20	5.121.667	23	sc	R$ 25,99

Produto	Consolidado				
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 2018/19					
Algodão em Pluma	Jan/20-Jun/20	44.727	47	ton	US$ 1.596,57
Milho	Jan/20	372.500	5	sc	R$ 40,72
Safra 2019/20					
Algodão em Pluma	Ago/20-Jul/21	132.800	33	ton	US$ 1.618,84
Soja	Jan/20-Mai/20	4.700.020	27	sc	US$ 17,86
Soja	Jan/20-Mai/20	2.772.737	41	sc	R$ 67,83
Milho	Jun/20-Set/20	5.121.667	23	sc	R$ 25,99

22.2. Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terceiros e aluguéis de prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de Arrendamento (escopo IFRS 16)	Arrendamento a Pagar	
			31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Paiaguás	Diamantino-MT	R$	**37.669**	**89**	4.123
Paladino	São Desidério-BA	R$	**32.062**	**-**	8.495
Palmares	Barreiras-BA	R$	**91.774**	**70**	18.483
Palmeira	Alto Parnaiba-MA	R$	**32.872**	**-**	2.996
Pamplona	Cristalina-GO	R$	**17.136**	**-**	1.125
Panorama	Correntina-BA	R$	**56.701**	**-**	5.777
Pantanal	Chapadão do Céu-GO e Chapadão do Sul-MS	R$	**227.453**	**-**	10.928
Parceiro	Formosa do Rio Preto-BA	R$	**19.965**	**-**	1.022
Parnaiba	Tasso Fragoso-MA	R$	**48.765**	**2**	1.250
Planalto	Costa Rica-MS	R$	**6.436**	**64**	638
Planeste	Balsas-MA	R$	**54.785**	**-**	3.905
Planorte	Sapezal-MT	R$	**3.472**	**-**	-
Matriz	Porto Alegre-RS	R$	**626**	**-**	-
			629.716	**225**	**58.742**
Passivo curto prazo			**114.567**	**225**	58.742
Passivo longo prazo			**515.149**	**-**	-

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Os passivos de arrendamento anteriormente demonstrados, apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 6% a 9,75%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis operacionais de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R$ 1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2021) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu – GO, por R$ 400 por ano até 31 de agosto 2030), aluguéis de equipamentos na Fazenda Planorte (em Sapezal-MT) e Fazenda Paiaguás (em Diamantino-MT), com valores decrescentes a cada ano até 30/04/2026, e alugueis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 23.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* – CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 31 de dezembro de 2019, era, respectivamente, R$ 917.982, e R$ 1.137.32 5, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R$ 930.991 e R$ 1.157.012.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 – *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
			Nível 2	Nível 2
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ATIVOS				
Valor justo através do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	**649.548**	384.628	**649.548**	384.628
Aplicações financeiras	**54.302**	130.143	**54.302**	130.143
Subtotal	**703.850**	514.771	**703.850**	514.771
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	**137.114**	115.839	**137.114**	115.839
Créditos com partes relacionadas	**32.090**	7.447	**32.090**	7.447
Subtotal	**169.204**	123.286	**169.204**	123.286
Valor justo de instrumentos *hedge*				
Operações com derivativos	**41.467**	66.082	**41.467**	66.082
Subtotal	**41.467**	66.082	**41.467**	66.082
TOTAL ATIVOS	**914.521**	**704.139**	**914.521**	**704.139**
PASSIVOS				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	**1.557.727**	1.396.013	**1.544.998**	1.372.977
Fornecedores	**773.124**	586.330	**773.124**	586.330
Débitos com partes relacionadas	**2.763**	25.670	**2.763**	25.670
Passivo arrendamento com partes relacionadas	**899.805**	-	**899.805**	-
Passivo arrendamento com terceiros	**597.651**	-	**597.651**	-
Arrendamento a pagar	**225**	50.246	**225**	50.246
Outras contas a pagar	**113.471**	138.655	**113.471**	138.655
Subtotal	**3.944.766**	2.196.914	**3.932.037**	2.173.878
Valor justo de instrumentos *hedge*				
Derivativos a pagar	**51.358**	135.385	**51.358**	135.385
Subtotal	**51.358**	135.385	**51.358**	135.385
TOTAL PASSIVOS	**3.996.124**	**2.332.299**	**3.983.395**	**2.309.263**

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
			Nível 2	Nível 2
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ATIVOS				
Valor justo através do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	**829.427**	512.308	**829.427**	512.308
Aplicações financeiras	**55.992**	130.428	**55.992**	130.428
Subtotal	**885.419**	642.736	**885.419**	642.736
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	**178.405**	131.546	**178.405**	131.546
Créditos com partes relacionadas	**11**	6	**11**	6
Títulos a receber	**71.657**	66.342	**71.657**	66.342
Subtotal	**250.073**	197.894	**250.073**	197.894
Valor justo de instrumentos *hedge*				
Operações com derivativos	**45.336**	68.992	**45.336**	68.992
Subtotal	**45.336**	68.992	**45.336**	68.992
TOTAL ATIVOS	**1.180.828**	**909.622**	**1.180.828**	**909.622**
PASSIVOS				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	**1.859.766**	1.605.071	**1.840.398**	1.562.967
Fornecedores	**922.000**	703.564	**922.000**	703.564
Débitos com partes relacionadas	**125**	-	**125**	-
Outras contas a pagar	**123.584**	147.702	**123.584**	147.702
Passivo arrendamento com terceiros	**629.716**	-	**629.716**	-
Arrendamento a pagar	**225**	58.742	**225**	58.742
Títulos a pagar	**13.685**	11.567	**13.685**	11.567
Subtotal	**3.549.101**	2.526.646	**3.529.733**	2.484.542
Valor justo de instrumentos *hedge*				
Derivativos a pagar	**60.873**	147.798	**60.873**	147.798
Subtotal	**60.873**	147.798	**60.873**	147.798
TOTAL PASSIVOS	**3.609.974**	**2.674.444**	**3.590.606**	**2.632.340**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "*Rating*" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e *swaps* de *commodities* (vide nota 23.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de dívidas visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2019	31/12/2018	Moeda	31/12/2019	31/12/2018
CONTRATOS A TERMO (NDF):						
Moeda estrangeira – Posição Vendida						
Vencimento em 2019	USD	**-**	390.178	R$	**-**	(117.490)
Vencimento em 2020	USD	**369.332**	56.630	R$	**(6.452)**	(7.395)
Vencimento em 2021	USD	**68.450**	-	R$	**7.911**	-
Vencimento em 2022	USD	**-**	-	R$	**-**	-
TOTAL	**USD**	**437.782**	**446.808**	**R$**	**1.459**	**(124.885)**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *"hedge accounting"*:

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)
Até 31/03/2020	R$	(18.319)
Até 30/06/2020	R$	1.097
Até 30/09/2020	R$	2.145
Até 31/12/2020	R$	8.625
Até 31/03/2021	R$	6.679
Até 30/06/2021	R$	1.232
Total	**R$**	**1.459**

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2019	31/12/2018	Moeda	31/12/2019	31/12/2018
Banco Itaú BBA S/A	**USD**	**98.990**	67.180	**R$**	**1.175**	(16.446)
Citibank S/A	**USD**	**15.000**	-	**R$**	**(979)**	-
Banco Safra S.A.	**USD**	**7.475**	10.150	**R$**	**(58)**	(1.357)
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	**USD**	**5.700**	37.674	**R$**	**1.197**	(16.763)
Banco Bradesco S/A	**USD**	**31.795**	5.320	**R$**	**(939)**	638
Banco Votorantim S/A	**USD**	**70.460**	62.272	**R$**	**(3.524)**	(19.991)
Morgan Stanley S/A	**USD**	**72.100**	70.600	**R$**	**4.433**	(16.036)
Banco J.P. Morgan S/A	**USD**	**14.550**	33.100	**R$**	**781**	(7.102)
Banco Santander Brasil S/A	**USD**	**66.962**	97.390	**R$**	**1.425**	(30.277)
Banco ABC Brasil S.A.	**USD**	**16.760**	18.252	**R$**	**2.035**	(8.507)
Rabobank International Brasil S.A.	**USD**	**29.990**	38.670	**R$**	**(2.988)**	(8.269)
Banco BTG Pactual S.A.	**USD**	**8.000**	6.200	**R$**	**(1.099)**	(775)
TOTAL	**USD**	**437.782**	**446.808**	**R$**	**1.459**	**(124.885)**

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2020, 2021 e 2022, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 27 de dezembro de 2019, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R$ 4,0800 variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2019 de R$ 4,0307.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 3,0600, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 2,0500, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 5,1000, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 6,1200, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Descrição	Controladora				
	Cenário Remoto Cotação R$ 2,0400	Cenário Possível Cotação R$ 3,0600	Cenário pela cotação do encerramento do exercício Cotação R$ 4,0307	Cenário Possível Cotação R$ 5,1000	Cenário Remoto Cotação R$ 6,1200
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(963.953)	(481.977)	(23.296)	481.977	963.953
Estimativa de compromissos em USD (2)	369.444	184.722	8.928	(184.722)	(369.444)
Contratos a Termo (NDF) (3)	268.994	134.497	6.501	(134.497)	(268.994)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	**(325.515)**	**(162.758)**	**(7.867)**	**162.758**	**325.515**
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.160.878)	(580.439)	(28.055)	580.439	1.160.878
Estimativa de compromissos em USD (2)	99.756	49.878	2.411	(49.878)	(99.756)
Contratos a Termo (NDF) (3)	28.050	14.025	678	(14.025)	(28.050)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	**(1.033.072)**	**(516.536)**	**(24.966)**	**516.536**	**1.033.072**
Exercício 2022					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(384.087)	(192.044)	(9.282)	192.044	384.087
Exposição líquida em USD (1)	**(384.087)**	**(192.044)**	**(9.282)**	**192.044**	**384.087**
TOTAL	**(1.742.674)**	**(871.338)**	**(42.115)**	**871.338**	**1.742.674**

Descrição	Consolidado				
	Cenário Remoto Cotação R$ 2,0400	Cenário Possível Cotação R$ 3,0600	Cenário pela cotação do encerramento do exercício Cotação R$ 4,0307	Cenário Possível Cotação R$ 5,1000	Cenário Remoto Cotação R$ 6,1200
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.098.434)	(549.217)	(26.545)	549.217	1.098.434
Estimativa de compromissos em USD (2)	429.379	214.690	10.377	(214.690)	(429.379)
Contratos a Termo (NDF) (3)	324.058	162.029	7.831	(162.029)	(324.058)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	**(344.997)**	**(172.498)**	**(8.337)**	**172.498**	**344.997**
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.349.113)	(674.557)	(32.604)	674.557	1.349.113
Estimativa de compromissos em USD (2)	107.508	53.754	2.598	(53.754)	(107.508)
Contratos a Termo (NDF) (3)	32.130	16.065	776	(16.065)	(32.130)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	**(1.209.475)**	**(604.738)**	**(29.230)**	**604.738**	**1.209.475**
Exercício 2022					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(452.933)	(226.467)	(10.946)	226.467	452.933
Exposição líquida em USD (1)	**(452.933)**	**(226.467)**	**(10.946)**	**226.467**	**452.933**
TOTAL	**(2.007.405)**	**(1.003.703)**	**(48.513)**	**1.003.703**	**2.007.405**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Saldo em (R$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R$)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	**125.979**	**31.255**	105.704	27.280
Fornecedores	**(138.313)**	**(34.315)**	(229.606)	(59.254)
Trade finance (endividamento em dólar)	**-**	**-**	(48.435)	(12.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(12.334)**	**(3.060)**	**(172.337)**	**(44.474)**

	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Saldo em (R$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R$)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	**166.942**	**41.418**	117.506	30.326
Fornecedores	**(167.891)**	**(41.653)**	(281.315)	(72.599)
Trade finance (endividamento em dólar)	**-**	**-**	(48.435)	(12.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(949)**	**(235)**	**(212.244)**	**(54.773)**

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura *(forward contracts)*. Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de referência (nocional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2019	31/12/2018	Moeda	31/12/2019	31/12/2018
Operações financeiras						
Commodities – Algodão						
Vencimentos em 2019	USD	**-**	60.121	R$	**-**	18.579
Vencimentos em 2020	USD	**135.483**	20.836	R$	**(19.444)**	5.017
Vencimentos em 2021	USD	**17.656**	-	R$	**(4.245)**	-
Total geral	**USD**	**153.139**	**80.957**	**R$**	**(23.689)**	**23.596**

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2020 e 2021, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31/12/2019 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R$ 4,0307 pelo PTAX venda de fechamento de 31/12/2019:

Variação da Receita altamente provável com cenários de preços

Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
ALGODÃO – 2020					
Receita altamente provável	1.265.880	1.318.027	1.370.174	1.422.321	1.474.468
Receita altamente provável protegida	1.161.586	1.161.586	1.161.586	1.161.586	1.161.586
Exposição líquida	104.294	156.441	208.588	260.735	312.882
Variação da Exposição líquida	**(104.294)**	**(52.147)**	**-**	**52.147**	**104.294**
SOJA – 2020					
Receita altamente provável	703.414	791.250	879.086	966.922	1.054.758
Receita altamente provável protegida	527.742	527.742	527.742	527.742	527.742
Exposição líquida	175.672	263.508	351.344	439.180	527.016
Variação da Exposição líquida	**(175.672)**	**(87.836)**	**-**	**87.836**	**175.672**
ALGODÃO – 2021					
Receita altamente provável	880.265	1.102.659	1.325.053	1.547.447	1.769.841
Receita altamente provável protegida	435.477	435.477	435.477	435.477	435.477
Exposição líquida	444.788	667.182	889.576	1.111.970	1.334.364
Variação da Exposição líquida	**(444.788)**	**(222.394)**	**-**	**222.394**	**444.788**
SOJA – 2021					
Receita altamente provável	459.289	613.297	767.305	921.313	1.075.321
Receita altamente provável protegida	151.273	151.273	151.273	151.273	151.273
Exposição líquida	308.016	462.024	616.032	770.040	924.048
Variação da Exposição líquida	**(308.016)**	**(154.008)**	**-**	**154.008**	**308.016**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de *hedge* através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nocional) e vencimentos da operação de *swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de *swap* de moeda e taxas de juros:

Contraparte	Instrumento de *Hedge*	Objeto *hedgeado*	MTM	Resultado Financeiro	Patrimônio Líquido
Itaú	*Swap* de R$ 100MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 26,6MM a juros de 4,37% aa.	6.915	6.701	214
Bradesco	*Swap* de R$ 200MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R$ 200MM a juros de 6,28% aa.	1.037	413	624
Rabobank	*Swap* de R$ 30MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 6,9MM a juros de 1,11% aa.	(90)	(58)	(32)
Rabobank	*Swap* de R$ 5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 1,15MM a juros de 1,11% aa.	(15)	(10)	(5)
Rabobank	*Swap* de R$ 17,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa.	(577)	(326)	(251)
Rabobank	*Swap* de R$ 17,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa.	(577)	(326)	(251)
Total			**6.693**	**6.394**	**299**

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 27 de dezembro de 2019 definimos os índices para o CDI e Câmbio. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2019. A data base da carteira foi 31 de dezembro de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros*	Saldo Contábil em 31/12/2019	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
Crédito Rural	6,00%	108.483	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fundos Constitucionais	0,00%	-	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	5,32%	69.830	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à Exportação	6,50%	111.423	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
BNDES	UMBNDES	3.405	(153)	(190)	(227)	(263)	(300)
Capital de Giro	118,50%	210.488	(6.272)	(8.587)	(10.903)	(13.218)	(15.534)
Financiamento à Exportação	117,20%	416.492	(12.181)	(16.763)	(21.344)	(25.926)	(30.507)
CRA	100,25%	561.447	(12.411)	(18.587)	(24.763)	(30.939)	(37.115)
Dívidas em Dólares							
NCE	4,17%	110.212	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Euro							
NCE	0,81%	17.224	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	0,81%	17.224	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,11%	5.234	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,11%	31.403	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em pré – *swapada*							
CPR-F	6,28%	203.002	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swap							
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,37 % a.a. Passivo: CDI + 0,5%	6.915	(187)	(263)	(339)	(415)	(491)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a.	(577)	18	24	30	37	43
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,81% a.a. Passivo: CDI + 0,85% a.a	(577)	18	24	30	37	43
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a.Passivo: CDI + 0,75% a.a.	(15)	-	1	1	1	1
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,11% a.a.Passivo: CDI + 0,75% a.a.	(90)	3	4	5	6	7
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,28 % a.a.Passivo: CDI + 0,55% a.a.	1.037	(29)	(40)	(51)	(63)	(74)
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	99,91% CDI	878.656	19.313	28.970	38.626	48.283	57.939

(*) Taxas médias anuais
(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro de 2019.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo é de R$ 137.114 na controladora e R$ 178.405 no consolidado (R$ 115.839 na controladora e de R$ 131.546 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição liquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

31 de dezembro de 2019	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
PASSIVOS FINANCEIROS								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	**1.557.727**	1.673.923	640.447	457.923	408.999	147.130	5.935	13.488
Fornecedores	**773.124**	773.124	773.124	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	**1.497.456**	2.570.212	220.810	212.588	208.736	207.659	190.104	1.530.315
	3.828.307	5.017.259	1.634.381	670.511	617.735	354.789	196.039	1.543.803
Derivativos								
Operações com derivativos	**9.891**	9.891	16.863	(5.936)	(1.036)	-	-	-
	9.891	9.891	16.863	(5.936)	(1.036)	-	-	-
	3.838.198	**5.027.150**	**1.651.244**	**664.575**	**616.699**	**354.789**	**196.039**	**1.543.803**

31 de dezembro de 2019	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
PASSIVOS FINANCEIROS								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	**1.859.766**	1.996.640	718.133	577.604	519.559	152.389	10.514	18.441
Fornecedores	**922.000**	922.000	922.000	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	**13.685**	13.685	13.685	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	**629.716**	895.097	118.872	109.695	103.926	102.586	84.153	375.865
	3.425.167	3.827.422	1.772.690	687.299	623.485	254.975	94.667	394.306
Derivativos								
Operações com derivativos	**15.537**	15.537	21.222	(5.908)	223	-	-	-
	15.537	15.537	21.222	(5.908)	223	-	-	-
	3.440.704	**3.842.959**	**1.793.912**	**681.391**	**623.708**	**254.975**	**94.667**	**394.306**

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 22 de fevereiro de 2019 a empresa S&P Global Ratings publicou o *rating* corporativo da Companhia classificando como br AA- na categoria escala nacional (Brasil).

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	31/12/2019	31/12/2018	Moeda	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF – 23.c	USD	**437.782**	446.808	R$	**24.663**	3.910	**23.204**	128.795
Contratos Trade Finance* – 23.c	USD	**-**	12.500	R$	**-**	-	**-**	24.163
Subtotal	USD	**437.782**	459.308	R$	**24.663**	3.910	**23.204**	152.958
Operações de Proteção dos Produtos - Operações financeiras								
Algodão – 23. d	USD	**153.139**	80.957	R$	**12.721**	37.839	**36.410**	14.243
Subtotal	USD	**153.139**	80.957	R$	**12.721**	37.839	**36.410**	14.243
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	USD	**26.666**	56.666	R$	**6.915**	27.243	**-**	4.760
Subtotal	USD	**26.666**	56.666	R$	**6.915**	27.243	**-**	4.760
Operações de Proteção Cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	EUR	**15.671**	-	R$	**-**	-	**1.259**	-
Subtotal	EUR	**15.671**	-	R$	**-**	-	**1.259**	-
Operações de Proteção de Juros								
Swap Pré x CDI+Pré	BRL	**200.000**	-	R$	**1.037**	-	**-**	-
Subtotal	BRL	**200.000**	-	R$	**1.037**	-	**-**	-
				R$	**45.336**	**68.992**	**60.873**	**171.961**
PARCELA CLASSIFICADA NO CIRCULANTE				**R$**	**34.008**	**60.222**	**55.230**	**139.866**
PARCELA CLASSIFICADA NO NÃO CIRCULANTE				**R$**	**11.328**	**8.770**	**5.643**	**7.932**

(*) Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contrapartida à conta de ACC, NCE e PPE, no grupo de empréstimos e financiamentos.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

i) Resultado financeiro com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição		Ganhos e perdas registradas no resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em				
	Moeda	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	Movimento	31/12/2018
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF	**R$**	**(142.984)**	(85.751)	**(1.599)**	(173)	**(6.814)**	118.251	(125.065)
Contratos trade finance	**R$**	**(24.050)**	(18.359)	**-**	-	**-**	24.163	(24.163)
Subtotal	**R$**	**(167.034)**	(104.110)	**(1.599)**	(173)	**(6.814)**	142.414	(149.228)
Operações de Proteção de *Commodities*								
Swap de *Commodities* Agrícolas								
Algodão	**R$**	**50.744**	(26.699)	**27**	-	**(25.095)**	(48.484)	23.389
Subtotal	**R$**	**50.744**	(26.699)	**27**	-	**(25.095)**	(48.484)	23.389
Operações de Proteção de Câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	**R$**	**-**	-	**(8.622)**	19.167	**(326)**	14.952	(15.278)
Subtotal	**R$**	**-**	-	**(8.622)**	19.167	**(326)**	14.952	(15.278)
Operações de Proteção de Juros								
Swap Pré x CDI+Pré	**R$**	**-**	-	**413**	-	**624**	624	-
Subtotal	**R$**	**-**	-	**413**	-	**624**	624	-
TOTAL	**R$**	**(116.290)**	**(130.809)**	**(9.781)**	**18.994**	**(31.611)**	**109.506**	**(141.117)**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2019.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	**1.557.727**	1.396.013	**1.859.766**	1.605.071
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	**(703.850)**	(514.771)	**(885.419)**	(642.736)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas	**(7.951)**	(22.483)	**(6.693)**	(22.483)
Dívida líquida ajustada	**845.926**	**858.759**	**967.654**	**939.852**
Patrimônio líquido	**2.784.677**	2.598.168	**2.984.421**	2.794.753
Índice de alavancagem financeira	**30,38%**	**33,04%**	**32,42%**	**33,62%**

24. Programa de participação nos resultados

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre este valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a 2 (dois) salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

A seguir o valor provisionado no resultado do exercício, no grupo despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Participação nos resultados	**24.503**	32.054	**27.684**	36.374

25. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano	Quantidade ações outorgadas
11/11/2015	2015	393.000
08/11/2016	2016	363.500
08/11/2017	2017	373.000
13/11/2018	2018	195.893
13/11/2019	2019	613.750

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício – R$	Quantidade de ações				
		Saldo em 31/12/2018	Desdobramento do Capital	Outorgadas	Exercidas	Saldo em 31/12/2019
2015	R$ 13,79	126.600	126.600	-	(238.400)	**14.800**
2016	R$ 11,64	224.370	224.250	-	(309.520)	**139.100**
2017	R$ 18,02	365.810	363.150	-	(148.360)	**580.600**
2018	R$ 46,25	195.893	195.893	-	(2.850)	**388.936**
2019	R$ 14,23	-	-	613.750	-	**613.750**
		912.673	**909.893**	**613.750**	**(699.130)**	**1.737.186**

O preço do exercício dos Programas anuais de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 08/11/2018	9%	158.500
A partir de – 08/11/2019	25%	436.100
A partir de – 13/11/2019	32%	550.786
A partir de – 08/11/2020	49%	849.186
A partir de – 12/11/2020	66%	1.150.847
A partir de – 12/11/2021	86%	1.491.686
A partir de – 12/11/2022	100%	1.737.186

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes para os planos de 2015, 2017, 2018 e 2019. O plano de 2016 foi precificado pelo modelo Binomial. Para a determinação do valor justo dos planos de opções a Companhia adota a técnica de avaliação de "Nível 3".

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2015	2016	2017	2018	2019
Valor justo médio ponderado	R$ 21,36	R$ 17,20	R$ 18,02	R$ 46,25	R$ 14,23
Prêmios	R$ 7,57	R$ 5,56	R$ 6,93	R$ 18,16	R$ 6,05
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	3,50%
Volatilidade do preço da ação	33,44%	32,39%	32,39%	36,80%	41,45%
Taxa de retorno Livre de Risco					
1º Vencimento	15,41%	12,27%	7,12%	6,95%	4,57%
2º Vencimento	15,72%	11,49%	8,30%	8,01%	5,14%
3º Vencimento	15,78%	11,27%	9,18%	8,86%	5,68%
Período esperado até o vencimento					
1º Vencimento	366	366	365	365	365
2º Vencimento	731	731	730	730	730
3º Vencimento	1.096	1.096	1.095	1.095	1.095

(*) Valor justo apurado com base no preço da ação na data da outorga de cada plano.

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
Em circulação em 1º de janeiro	**R$ 39,51**	**912.673**	R$ 19,65	1.690.050
Outorgadas durante o período	**R$ 14,23**	**613.750**	R$ 46,25	195.893
Exercidas durante o período	**R$ 13,87**	**(699.130)**	R$ 12,60	(492.670)
Canceladas durante o período	**-**	**-**	R$ 16,24	(480.600)
Em circulação	**R$ 42,42**	**827.293**	R$ 39,51	912.673
Exercíveis	**R$ 22,93**	**550.786**	R$ 14,57	626.348

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2019 possuem um preço de exercício na faixa entre R$ 13,68 a R$ 39,51 (R$ 14,57 a R$ 19,65 em 31 de dezembro de 2018).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R$ 15,22 (R$ 12,60 em 31 de dezembro de 2018).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11 de novembro de 2015, 08 de novembro de 2016, 08 de novembro de 2017, 13 de novembro de 2018 e 13 de novembro de 2019 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2016, 2017, 2018 e 2019 com outorga de 98.250, 90.875, 93.375, 48.973 e 153.438 ações, respectivamente.

Ano da outorga	Preço de exercício – R$	Quantidade de ações				
		Saldo em 31/12/2018	Desdobramento do capital	Outorgadas	Exercidas	Saldo em 31/12/2019
2016	R$ 15,10	31.250	31.250	-	(61.250)	**-**
2017	R$ 18,02	61.075	61.075	-	(51.300)	**69.100**
2018	R$ 54,60	48.973	48.973	-	(28.956)	**67.564**
2019	R$ 18,46	-	-	153.438	-	**153.438**
		141.298	**141.298**	**153.438**	**(141.506)**	**290.102**

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas	
	31/12/2019	31/12/2018
Despesa	**R$ 2.285**	R$ 1.280
Despesa INSS	**R$ 302**	R$ 212
Despesa FGTS	**R$ 255**	R$ 195

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções *stock options* e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R$ 5.386 (despesa) em 31 de dezembro de 2019 (R$ 4.442 em 31 de dezembro de 2018).

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

26. Cobertura de seguros

O detalhamento dos seguros contratados e as coberturas são demonstrados como segue:

Natureza	Cobertura
Estoques de grãos e algodão	R$ 50.000
Máquinas e equipamentos	R$ 561.820
Responsabilidade civil de administradores	R$ 60.000
Prédios e benfeitorias	R$ 39.500
Seguro garantia	R$ 22.373
Aeronave – casco*	R$ 13.624
Aeronave – reta	R$ 1.019
Responsabilidade civil geral	R$ 5.000
Empresarial	R$ 3.557
Drones	R$ 10.119
Sementes	R$ 10.254
Veículos	Contra terceiros

**Valor da cobertura de USD 3.380.000,00, convertido pela ptax de venda do último dia do mês R$4,0307.*

Seguro de estoque de grãos e algodão – Cobertura da colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão. Sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 11/07/2020.

Seguro de Máquinas e Equipamentos – Cobertura a danos causados a frota de máquinas e equipamentos agrícolas, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização corresponde ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2020.

Seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores – Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão na controlada e controladora. Apólices com vencimentos em 28/06/2020.

Seguro de prédios e benfeitorias – Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e benfeitorias, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 11/07/2020.

Seguro Garantia – Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da empresa, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judicais trabalhistas das Fazendas Piratini e Panorama. Apólices com vencimento nos períodos de 31/07/2023 e 19/06/2021, respectivamente.

Seguro da Aeronave – Reta – Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da Companhia, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 17/01/2020.

Seguro da Aeronave – Casco – Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola S/A, inlcuindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólice com vencimento em 17/01/2020.

Seguro de responsabilidade civil geral – Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que a Companhia vier a ser responsável civilmente em sentença judical transitada em julgado. Apólice com vencimento em 02/12/2020.

Seguro Empresarial – Cobertura Patrimonial Empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da Matriz da Companhia, causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 12/01/2020.

Seguro de Drone – Reta – Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aereo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 12/12/2020.

27. Receita líquida de vendas

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional bruta	**2.227.723**	1.847.996	**2.614.708**	2.163.141
Venda de produtos	**2.343.738**	1.966.992	**2.730.998**	2.293.950
Resultado com operações de *hedge*	**(116.015)**	(118.996)	**(116.290)**	(130.809)
Deduções, impostos e contribuições	**(63.733)**	(51.337)	**(78.803)**	(63.964)
Receita operacional líquida	**2.163.990**	**1.796.659**	**2.535.905**	**2.099.177**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

28. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(1.985.922)**	(1.772.972)	**(2.257.472)**	(1.977.510)
Despesas com vendas	**(134.043)**	(103.140)	**(152.972)**	(118.674)
Despesas gerais e administrativas	**(80.864)**	(79.360)	**(89.325)**	(87.533)
Outras despesas operacionais	**(7.702)**	(427)	**(45.740)**	(1.764)
	(2.208.531)	**(1.955.899)**	**(2.545.508)**	**(2.185.481)**
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(76.595)**	(83.481)	**(105.810)**	(111.231)
Despesas com pessoal	**(264.179)**	(233.959)	**(308.783)**	(271.171)
Matéria prima e materiais	**(1.174.134)**	(880.818)	**(1.399.363)**	(1.042.149)
Aluguéis e Arrendamentos	**(97.218)**	(171.188)	**(25.997)**	(82.846)
Amortização de Direito de Uso	**(65.787)**	-	**(73.086)**	-
Variação ativo biológico CPV	**(471.174)**	(531.850)	**(524.266)**	(619.276)
Fretes	**(51.744)**	(47.906)	**(58.191)**	(52.561)
Custo da Venda de Terras	**-**	-	**(36.029)**	-
Outras despesas	**(7.701)**	(6.697)	**(13.983)**	(6.247)
	(2.208.531)	**(1.955.899)**	**(2.545.509)**	**(2.185.481)**

29.Informações por segmento

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita dos produtos e arrendamentos	**2.534.600**	2.099.177	**213.847**	129.817	**(212.542)**	(129.817)	**2.535.905**	2.099.177
Ativos biológicos	**504.751**	724.291	**-**	-	**-**	-	**504.751**	724.291
Custos dos produtos	**(2.332.753)**	(2.079.587)	**(45.621)**	(6.762)	**120.902**	108.839	**(2.257.472)**	(1.977.510)
Resultado bruto	**706.598**	743.881	**168.226**	123.055	**(91.640)**	(20.978)	**783.184**	845.958
Despesas/receitas operacionais	**(84.673)**	(214.416)	**2.838**	6.579	**(142.637)**	19.636	**(224.472)**	(188.201)
Despesas com vendas	**(152.972)**	(118.674)	**-**	-	**-**	-	**(152.972)**	(118.674)
Despesas gerais e administrativas	**(95.155)**	(93.901)	**(2.457)**	(2.268)	**8.288**	8.636	**(89.324)**	(87.533)
Honorários da administração	**(13.056)**	(12.804)	**(771)**	(1.177)	**-**	-	**(13.827)**	(13.981)
Outras receitas (despesas) operacionais	**176.510**	10.963	**6.066**	10.024	**(150.925)**	11.000	**31.651**	31.987
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	**621.925**	529.465	**171.064**	129.634	**(234.277)**	(1.342)	**558.712**	657.757
Resultado financeiro líquido	**(232.763)**	(75.752)	**7.469**	14.731	**81.244**	(11.655)	**(144.050)**	(72.676)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**389.162**	453.713	**178.533**	144.365	**(153.033)**	(12.997)	**414.662**	585.081
Imposto de renda e contribuição social	**(76.205)**	(160.734)	**(17.727)**	(19.253)	**(5.689)**	1.407	**(99.621)**	(178.580)
Lucro consolidado do período	**312.957**	**292.979**	**160.806**	**125.112**	**(158.722)**	**(11.590)**	**315.041**	**406.501**

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante	**2.933.700**	2.478.356	**193.964**	174.260	**(36.854)**	(70.590)	**3.090.810**	2.582.026
Ativo não circulante	**4.933.271**	3.241.524	**2.151.136**	2.125.341	**(3.217.088)**	(2.193.354)	**3.867.319**	3.173.511
Ativo total	**7.866.971**	**5.719.880**	**2.345.100**	**2.299.601**	**(3.253.942)**	**(2.263.944)**	**6.958.129**	**5.755.537**
Passivo circulante	**2.141.231**	1.898.286	**53.909**	29.732	**(151.579)**	(37.827)	**2.043.561**	1.890.191
Passivo não circulante	**2.743.240**	1.026.316	**52.680**	52.930	**(865.773)**	(8.653)	**1.930.147**	1.070.593
Patrimônio líquido	**2.982.500**	2.795.278	**2.238.512**	2.216.939	**(2.236.591)**	(2.217.464)	**2.984.421**	2.794.753
Passivo total	**7.866.971**	**5.719.880**	**2.345.101**	**2.299.601**	**(3.253.943)**	**(2.263.944)**	**6.958.129**	**5.755.537**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	**398.831**	228.707
Venda de produtos	**515.121**	359.516
Resultado com operações de *hedge*	**(116.290)**	(130.809)
Mercado externo	**2.215.877**	1.934.434
Venda de produtos – exportação indireta	**1.018.335**	867.350
Venda de produtos – exportação direta	**1.197.542**	1.067.084
Receita operacional bruta	**2.614.708**	2.163.141
Deduções, impostos e contribuições	**(78.803)**	(63.964)
Receita operacional líquida	**2.535.905**	**2.099.177**

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

País	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	% Participação	Valor	% Participação
Indonésia	**346.486**	**28,9**	359.908	33,7
China	**286.392**	**23,9**	303.612	28,5
Paquistão	**142.127**	**11,9**	21.531	2,0
Vietnã	**102.836**	**8,6**	88.703	8,3
Bangladesh	**97.851**	**8,2**	66.575	6,2
Malásia	**88.412**	**7,4**	92.231	8,6
Turquia	**81.883**	**6,8**	32.787	3,1
Índia	**24.035**	**2,0**	3.100	0,3
Coréia	**14.984**	**1,3**	42.327	4,0
Tailândia	**10.762**	**0,9**	38.645	3,6
Japão	**1.070**	**0,1**	3.142	0,3
Outros	**704**	**0,1**	14.523	1,4
	1.197.542	**100,0**	**1.067.084**	**100,0**

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Produto Agrícola					Total	% s/ receita líquida
	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel	Outras culturas		
Cargill Agrícola S.A.	238.005	–	50.801	355.948	7.128	**651.882**	25,7%
Amaggi LD Commodities S.A.	170.831	10.062	36.645	296.064	311	**513.913**	20,3%
Bunge Alimentos S.A.	–	4.930	63.736	237.886	–	**306.552**	12,1%
	408.836	**14.992**	**151.182**	**889.898**	**7.439**	**1.472.347**	**58,1%**

Mensagem
Perfil
Panorama de mercado
Desempenho operacional
Desempenho financeiro
Sustentabilidade
Informações adicionais
Demonstrações financeiras

Informações corporativas
SLC Agrícola S.A.
Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar
Bairro Santana – Porto Alegre/RS
CEP 90620-010
www.slcagricola.com.br
ri.slcagricola.com.br
E-mail: ri@slcagricola.com.br

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e
de Relações com Investidores

Frederico Logemann
Gerente de Relações com Investidores
e Planejamento Estratégico
(55) 51 3230 7864

Alisandra Reis
Especialista de Relações
com Investidores
(55) 51 3230 7797

Ricardo Bockmann
Assistente de Relações
com Investidores
(55) 51 3230 7737

O horário de atendimento da Equipe de Relações com Investidores é de 08h00 às 18h00.
Eventuais solicitações feitas fora desse horário deverão ser encaminhadas ao endereço eletrônico: ri@slcagricola.com.br.
Procuramos responder a quaisquer solicitações em até 24 horas.

SLC Agrícola